ISSN - 0101-3963

Produção Agrícola Municipal

Culturas Temporárias e Permanentes

2012

volume 39

Brasil

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção Agrícola Municipal

Culturas temporárias e permanentes

volume 39 2012

Brasil

ISSN 0101-3963
Prod. agric. munic., Rio de Janeiro, v. 39, p.1-101, 2012

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9260 (CD-ROM)

ISSN 0101-3963 (meio impresso)

© IBGE. 2013

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Alberto Guedes da Fontoura Neto
Helena Maria Mattos Pontes
LGonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Introdução

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras temporárias - Brasil - 2012

2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

Abacaxi

Algodão herbáceo (em caroço)

Alho

Amendoim (em casca)

Arroz (em casca)

Aveia (em grão)

Batata-doce

Batata-inglesa

Cana-de-açúcar

Cebola

Centeio (em grão)

Cevada (em grão)

Ervilha (em grão)

Fava (em grão)

Feijão (em grão)

Fumo (em folha)

Girassol (em grão)

Juta (fibra)

Linho (semente)

Malva (fibra)

Mamona (baga)

Mandioca

Melancia

Melão

Milho (em grão)

Rami (fibra)

Soja (em grão)

Sorgo granífero (em grão)

Tomate

Trigo (em grão)

Triticale (em grão)

3 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras permanentes - Brasil - 2012

4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

Abacate

Algodão arbóreo (em caroço)

Azeitona

Banana (cacho)

Borracha (látex coagulado)

Cacau (em amêndoa)

Café total (em grão)
Café arábica (em grão)
Café canephora (em grão)
Caqui
Castanha-de-caju
Chá-da-índia (folha verde)
Coco-da-baía
Dendê (cacho de coco)
Erva-mate (folha verde)
Figo
Goiaba
Guaraná (semente)
Laranja
Limão
Maçã
Mamão
Manga
Maracujá
Marmelo
Noz (fruto seco)
Palmito
Pera
Pêssego
Pimenta-do-reino
Sisal ou agave (fibra)
Tangerina
Tungue (fruto seco)
Urucum (semente)
Uva
5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim em casca, da batata-inglesa, do feijão em grão e do milho em grão, com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012
Amendoim (em casca) 1ª safra
Amendoim (em casca) 2ª safra
Batata-inglesa 1ª safra
Batata-inglesa 2ª safra
Batata-inglesa 3ª safra

Feijão (em grão) 1ª safra

Feijão (em grão) 2ª safra

Feijão (em grão) 3ª safra

Milho (em grão) 1ª safra

Milho (em grão) 2ª safra

Referências

Anexo

Questionário da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM, referentes ao ano de 2012. Nesta pesquisa, são investigados os principais produtos oriundos de lavouras temporárias e permanentes da agricultura nacional, com detalhamento municipal. A PAM mensura as variáveis fundamentais que caracterizam a safra de 64 produtos, em todo o País.

Divulgam-se, também, informações apuradas através do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, apresentando detalhamento municipal, por safras, dos resultados das culturas do amendoim (em casca) e do milho (em grão), em 1ª e 2ª safras; da batata-inglesa e do feijão (em grão) em 1ª, 2ª e 3ª safras.

A partir desta edição, o IBGE passa a divulgar, além da produção total de café, a produção de café arábica e de café canephora, produtos com finalidades e cotações diferenciadas, de modo a atender melhor aos usuários.

Em 2012, tendo-se em vista o objetivo de elevação da transparência metodológica da Pesquisa, criou-se um sistema de cadastramento das fontes de informantes, que contribuem na obtenção dos dados do inquérito. O referido cadastro vem sendo alimentado pela Rede de Coleta do IBGE, já contabilizando 1 615 informantes para os mais diversos produtos do elenco da PAM.

Nesta publicação, o IBGE divulga, por período de cultivo, as estatísticas desses importantes produtos agrícolas, com relevantes informações em nível municipal, contribuindo assim, com diversos setores da sociedade, em especial, os órgãos de planejamento governamental,

nas suas diversas esferas; o sistema de crédito e seguro agrícolas; produtores e fornecedores de insumos agrícolas, empresas e produtores agropecuários; as universidades; e demais usuários.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios, incluindo também a série de dados de 2006 a 2012.

Marcia Maria Melo Quinstslr
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Introdução

A pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM investiga um elenco de 64 produtos, que são divididos em produtos de lavouras temporárias e produtos de lavouras permanentes. Dentre eles, encontram-se aqueles de grande importância econômica, muitos sendo *commodities*. Outros têm uma relevância maior sob o ponto de vista social, pois compõem a cesta básica do brasileiro ou movimentam economias locais, dando sustento às famílias de baixa renda. É importante ressaltar que algumas espécies cultivadas comercialmente também são obtidas de áreas de vegetação espontânea, ou seja, através da extração vegetal. É o que ocorre com a seringueira (látex de hévea), com a erva-mate e com o palmito, cujas produções oriundas de cultivo são investigadas na PAM, e cujas produções provenientes do extrativismo vegetal são investigadas na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS.

Nesta publicação, divulga-se inicialmente comentários que descrevem os principais resultados obtidos em 2012 e aspectos do processo de produção agrícola observados na condução das lavouras ao longo do ano. A segunda parte da publicação contempla as informações da PAM 2012 em um conjunto básico de cinco tabelas. As Tabelas 1 e 3 contêm os totais relativos às variáveis: área plantada, área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos produtos das lavouras temporárias e permanentes, respectivamente, em nível de Brasil. As Tabelas 2 e 4 apresentam dados para as mesmas variáveis, por produto agrícola, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. A Tabela 5 contém as informações de áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio, do amendoim (em casca) 1ª e 2ª safras, da batata-inglesa 1ª, 2ª e 3ª safras,

do feijão (em grão) 1ª, 2ª e 3ª safras e do milho (em grão) 1ª e 2ª safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras em 2012.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com 22 tabelas e com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios, além de uma tabela-resumo que concentra todas as informações das lavouras, ordenando-se pelo valor decrescente de área colhida. Para este ano de 2012, mantém-se a divulgação das quatro tabelas (lavouras permanentes e temporárias) com variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, em ordem decrescente de valor da produção, segundo os municípios produtores, e agrega-se tabelas das diferentes safras referidas anteriormente. Incluindo, também, uma série histórica de área colhida e quantidade produzida, pesquisadas pela PAM, no período de 2006 a 2012.

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, a produtores, a técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos agrícolas.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo Agente de Coleta do IBGE que, acionando-o periodicamente, obtém os informes e subsídios para a consolidação das estimativas finais da produção.

A unidade de investigação na pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM é o município.

Procedimentos básicos

A investigação é realizada por produto agrícola em cada município, consideradas as peculiaridades locais, os aspectos agronômicos e as fontes existentes ou estabelecidas para realização da tarefa.

A coleta das informações da PAM é realizada mediante aplicação de um questionário em cada município do País, o qual é preenchido pelo Agente de Coleta do IBGE. As informações municipais para cada produto somente são prestadas a partir de um hectare de área ocupada com a cultura e uma tonelada de produção.

As estimativas obtidas pelos agentes resultam de contatos que os mesmos mantêm com técnicos do setor agrícola, com produtores e, ainda, do próprio conhecimento que o agente possui sobre as atividades agrícolas dos municípios ou da região onde atua. Para determinadas culturas, consultam-se, ainda, entidades específicas de controle e incentivo, que detêm as melhores informações sobre os produtos de seu interesse.

Para os 37 produtos investigados pela PAM, que são acompanhados mensalmente pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, as informações correspondem às estimativas finais sobre as lavouras, apuradas em nível municipal.

No LSPA, os dados são obtidos mensalmente, segundo a orientação do Supervisor Estadual de Pesquisas Agropecuárias, pela Rede de Coleta do IBGE, técnicos de outros órgãos que atuam na área, produtores e outros colaboradores sediados nos diversos municípios e representantes técnicos de entidades públicas e privadas que participam dos colegiados técnicos de estatísticas agropecuárias em níveis estadual, regional e municipal (Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA, Comissões Regionais de Estatísticas Agrícolas - COREA e Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias - COMEA).

Este sistema de coleta fundamenta-se no acompanhamento permanente da evolução da produção e na sua avaliação sempre atualizadas, não só pelos resultados de levantamentos diretos, como também pelas informações complementares, obtidas nos registros administrativos, mantidos pelas entidades públicas e privadas que atuam no setor, sobre meteorologia, ação dos agentes climáticos adversos, incidência de pragas e doenças, suporte creditício e financiamentos concedidos, comercialização, industrialização, demanda de insumos tecnológicos (sementes fiscalizadas, corretivos, fertilizantes, etc.) e outras informações correlatas.

Com o objetivo de fornecer maior transparência à metodologia da pesquisa, foi construído um sistema para cadastrar as fontes de informantes, que vem sendo alimentado e atualizado pela Rede de Coleta. Em 2012 fez parte deste cadastro 1 615 informantes, divididos em dois grupos: 788 instituições e 827 pessoas físicas. Cabe ressaltar que se uma mesma pessoa ou instituição presta a informação para mais de uma Unidade da Federação, ela é contada todas as vezes de sua ocorrência. Entretanto, se uma mesma pessoa ou instituição informa para mais de um município ou mais de um produto, dentro de uma Unidade da Federação, ela é contada uma única vez.

Procedimentos complementares

Cada produto possui características próprias de distribuição espacial, que decorrem das condições edafoclimáticas das áreas produtoras, tipo de exploração e fatores de ordem agronômica, e, consequentemente, o seu próprio calendário agrícola. É responsabilidade do Agente de Coleta estabelecer a(s) fonte(s) e a época mais adequada para se obter as informações, sem necessariamente recorrer ao calendário. Por todas essas razões, e ainda procurando atender ao período de referência estabelecido, ou seja, o ano civil, há necessidade de se utilizar alguns procedimentos complementares para o levantamento dos dados:

Para produtos agrícolas cujos períodos de colheita se desenvolvam inteiramente dentro de um mesmo ano civil, não há necessidade de se introduzir outros procedimentos além dos já abordados, é o caso do algodão, arroz, milho, soja, trigo, aveia, etc.

Para os produtos agrícolas amendoim, batata-inglesa, feijão e milho que podem apresentar mais de uma safra dentro do mesmo ano, deverão ter as diferentes safras acompanhadas e informadas separadamente, da forma que se segue:

a) Ocorrendo uma única safra do produto: Produtos discriminados por safras em outras regiões, mas que se apresentam em safra única do produto no município, este será informado como de 1ª safra, se todo o período de colheita ou sua maior parte ocorrer no 1º semestre do ano civil de referência; ou de 2ª safra, se todo o período de colheita ou a sua maior parte ocorrer no 2º semestre;

b) Ocorrendo duas safras do produto: Em algumas regiões do Brasil, é possível se retirar de uma mesma área agrícola mais de uma colheita dentro de um mesmo ano civil. A importância desta classificação determina a possibilidade de datas distintas da entrada do produto no mercado, além de informar a intensidade de uso do solo agrícola. Em algumas Unidades da Federação, os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre. Neste caso, deverá ser considerada como 1ª safra, a que se verifica em primeiro lugar no semestre e como 2ª safra, a subsequente. Isto, também, se aplica para o caso da ocorrência de duas safras, sendo cada uma em um semestre diferente; e

c) Ocorrendo três safras do produto: As produções de 3ª safra, das denominadas "safras de inverno", são aquelas em que a maior parte do ciclo da cultura ocorre no período de inverno, a exemplo da batata-inglesa em Minas Gerais e em São Paulo, e do feijão em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

Com referência ao milho (em grão), são consideradas todas as formas de produção, ou seja, lavouras de sequeiro e do irrigado, bem como os diferentes tipos do produto, como o milho pipoca, milho semente e o milho grão úmido, que tenham como finalidade a produção de grãos, independentemente do destino dado, ou seja, para consumo humano e /ou animal. Não são objeto de levantamento o milho verde (comercializado em espiga) e as áreas destinadas à produção de milho para silagem. As informações são divulgadas em tabelas diferenciadas por 1ª e 2ª safras.

Para produtos agrícolas de cultura permanente como o algodão arbóreo, cujas áreas cultivadas com pés em produção podem, no todo ou em parte, originar colheitas na safra considerada, há necessidade de um acompanhamento ano a ano para verificação da área efetivamente destinada à colheita, visto que essas culturas estão sujeitas à grande variação na área a ser colhida, notadamente por razões de ordem econômica.

No caso de produto agrícola cujo período de colheita normalmente ultrapassa o ano civil, para efeito de estimativa da produção, considera-se o total, no ano civil em que for registrada a maior parte da quantidade produzida. Exemplificando: o trigo, que é colhido em algumas regiões do Sul do País, de outubro à primeira quinzena de janeiro do ano seguinte.

Para o feijão, considera-se agrupadamente no levantamento todos os tipos (preto e de cor), além disso, inclui-se os diferentes gêneros (*Phaseolus e Vigna*). As tabelas de divulgação são separadas pelas diversas safras, 1ª safra ou das águas, 2ª safra ou da seca e 3ª safra ou de inverno. Não é objeto deste agrupamento o feijão verde (comercializado em vagem).

Conceituação das variáveis investigadas

área colhida Total da área efetivamente colhida de cada produto agrícola no município, durante o ano de referência da pesquisa.

área plantada Total da área plantada de cada cultura temporária no município, passível de ser colhida (no todo ou em parte), no ano de referência da pesquisa, ou, ainda, ter sido completamente perdida devido a adversidades climáticas, bióticas (pragas e doenças), entre outras causas.

cereais Grupo de lavouras de grande importância alimentar constituído por plantas anuais (temporárias), geralmente da família das poáceas (gramíneas), cujos grãos são ricos em carboidratos, principalmente amido, e apresentam menor quantidade de proteínas e gorduras. Seus grãos são basicamente utilizados como alimento humano, ração animal e pela indústria. Inclui o arroz, aveia, centeio, cevada, milho, sorgo, trigo e o triticale. Limita-se às lavouras plantadas com finalidade de produção de grãos, excluindo as lavouras para produção de grãos verdes (milho verde), para forragem ou silagem, pastagem e cobertura morta para o plantio direto (aveia preta, sorgo forrageiro, cevada forrageira, etc.).

culturas permanentes Culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

culturas temporárias Culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

leguminosas Grupo de lavouras constituído por plantas anuais da ordem Fabales (leguminosas), cujos grãos, ricos em proteína, são de grande importância para alimentação humana. Inclui a ervilha em grão, feijão, fava, lentilha, grãos-de-bico. A denominação leguminosas deve ser limitada às colheitas para grão seco, excluindo, consequentemente, as colheitas de parte aérea e grãos verdes para forragem, utilizados como ração ou como adubo, e também para alimentação humana (feijões verdes, ervilhas verdes, etc.). Exclui a colheita utilizada principalmente para a extração do óleo, por exemplo, a soja em grão, bem como as leguminosas utilizadas exclusivamente como forrageiras, tais como: a alfafa e o trevo.

oleaginosas Grupo de lavouras constituído por plantas de cujos grãos são extraídos principalmente óleos, utilizados para a alimentação humana ou com finalidades industriais. Algumas lavouras oleaginosas são ricas em proteína e quando processadas produzem, além do óleo, torta utilizada na alimentação animal. Inclui a soja, amendoim, colza, girassol, gergelim, linho e mamona, excluindo as lavouras de grãos oleaginosos destinados à forragem ou formação de pastos.

preço médio pago ao produtor Média dos preços recebidos pelos produtores do município ponderada pelas quantidades colhidas ao longo do ano de referência da pesquisa.

quantidade produzida Quantidade total colhida de cada produto agrícola no município, durante o ano de referência da pesquisa.

rendimento médio Razão entre a quantidade produzida e a área colhida.

valor da produção Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Disseminação dos resultados

São apresentados, nesta publicação, resultados relativos a 64 produtos, subdivididos em produtos das lavouras permanentes (33) e lavouras temporárias (31), investigados pela pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM.

Nesta publicação também constam os resultados relativos às lavouras de amendoim, batata-inglesa, feijão e milho, investigadas nas diferentes safras pelo LSPA e consolidadas na PAM. Para o café, além da produção total, será divulgada de forma separada as informações para as espécies arábica e canephora.

Nas tabelas de divulgação, o valor da produção foi calculado em 1 000 reais com base no preço médio pago ao produtor.

Esses dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Salienta-se que no CD-ROM encartado nesta publicação, encontra-se a série de dados de 2006-2012.

Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações são coletadas em reais e tabuladas em 1 000 reais, para cada linha das tabelas de resultados, as informações da variável valor são divididas por 1 000 somente no momento da totalização desta variável, e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor da decimal é igual ou superior a cinco.

Neste sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Comentários

As considerações que se seguem são uma análise da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM, que é composta por 64 produtos, alguns com mais de uma safra durante o ano, possuindo abrangência nacional, e investigando a quase totalidade dos 5 565 municípios brasileiros. Em 2012 foram cultivados 69,2 milhões de hectares (1,0 milhão a mais que 2011), reflexo das maiores áreas cultivadas com soja e milho, impulsionadas pelos bons preços praticados no mercado. O valor da produção alcançado pela agricultura foi de 204,0 bilhões de reais, 4,3 % a mais que 2011. O milho, o feijão e o algodão herbáceo foram as culturas que mais contribuíram para este aumento, com crescimentos de 20,7%, 20,7% e 11,8%, nos seus respectivos valores de produção (Tabela 1).

O destaque deste ano foi o recorde de produção de milho, com 71,1 milhões de toneladas, ultrapassando a produção de soja que era a maior desde 2002, e que este ano sofreu com a seca que atingiu a Região Sul e a Nordeste do País, causando uma retração de 12,0% na sua produção, mesmo com um aumento de área plantada em mais de 1,0 milhão de hectares. O milho, por sua vez, obteve maior crescimento na Região Centro-Oeste, que praticamente não foi afetada pela seca que atingiu a Região Sul e a Nordeste. Além disso, o milho é cultivado prioritariamente após a soja (milho 2ª safra), não havendo, portanto, competição por área. Outro fator importante foi a seca que atingiu a safra dos Estados Unidos, maior produtor mundial, que perdeu cerca de 41,5 milhões de toneladas de milho (13,0%), diminuindo a oferta internacional e consequentemente aumentando os preços, segundo estatísticas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA) divulgadas em dezembro de 2012 (CROP PRODUCTION, 2012). Isso estimulou os produtores brasileiros a aumentarem a área plantada em 1,5 milhão de hectares (10,7%). Eles também investiram em tecnologia, proporcionando um incremento de 27,7% na produção.

Pela primeira vez, estão sendo divulgadas por município as informações do café separadamente pelas espécies arábica e canephora, uma demanda antiga dos usuários. No caso do café total, apesar do crescimento de 12,5% na produção, houve forte retração nos preços, principalmente do café arábica, o que fez com que o valor da produção crescesse apenas 3,0%.

Das 64 culturas investigadas, 41 apresentaram redução da produção em relação a 2011. Entre estas destacam-se o arroz e o feijão, por serem culturas que compõem a base da alimentação brasileira, e que foram bastante prejudicados pela estiagem, o que provocou uma diminuição da produção em 14,3% e 18,6%, respectivamente, fazendo os preços subirem 24,3% no caso do arroz, e 48,4% no caso do feijão. Deixaram de ser cultivados mais de 400 mil hectares de arroz no Brasil, sendo 127 289 hectares só no Rio Grande do Sul, devido ao baixo nível das barragens no momento da semeadura, acrescido da insatisfação dos produtores com o preço do produto na safra anterior. No caso do feijão, a situação foi mais grave. A redução na área plantada foi de 725 mil hectares, e, além disso, foram perdidos 473 330 hectares, sendo Pernambuco (202 263 ha) e Bahia (110 056 ha) os mais prejudicados.

Alho, cebola, tomate e batata-inglesa também apresentaram reajustes nos preços, devido a menor produção. No caso do alho, seu preço aumentou quase 80,0% influenciado pela queda na produção de 25,3%, devido a menor área plantada, principalmente porque os preços não estavam favoráveis na época do plantio. O preço da cebola aumentou 31,7% devido a maior demanda, pois a oferta foi praticamente igual à de 2011. Já o preço do tomate subiu 18,5%, devido à queda de 12,3% na produção, consequência da menor área cultivada (6 921 ha). Os preços da batata-inglesa subiram apenas 5,6%, o que está correlacionado com a menor produção (4,7%).

As três principais culturas concentraram 57,7% do valor total da produção. A soja continua tendo o maior valor de produção (24,7%), seguida da cana-de-açúcar, com 19,8%, e do milho, com 13,2% (Gráfico 1). A soja ocupou 25,1 milhões de hectares, o que representa 36,3% da área total plantada com culturas no País. Com preços atrativos e maior facilidade de comercialização, os sojicultores expandiram a área plantada no Brasil em 1,1 milhão de hectares. Entretanto, este crescimento não se traduziu em maior produção, devido à falta de chuvas regulares na Região Sul, em Mato Grosso do Sul, na Bahia e no Piauí. Com a menor oferta interna e a quebra na safra americana, os preços subiram em média 14,0%, minimizando os prejuízos dos produtores. A tonelada foi comercializada em média a R$ 766,50, contra R$ 673,25 em 2011. A cultura foi responsável por 24,7% do valor da produção agrícola (50,5 bilhões de reais), praticamente o mesmo de 2011, porém com uma produção 12,0% inferior.

A cana-de-açúcar, apesar da redução na produção (2,1%), manteve-se como o segundo produto com maior valor de produção (40,5 bilhões de reais), um aumento de 3,1%, fato que se deve ao melhor preço do açúcar no mercado. Os preços mais atrativos nesta safra fizeram com que um maior percentual de cana fosse destinado à produção de açúcar, em detrimento ao etanol, principalmente ao etanol hidratado, que vem perdendo competitividade em relação à gasolina.

Analisando o grupo de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos), observa-se que, de forma geral, o valor de produção destes produtos vem crescendo de maneira mais destacada a partir de 2010, efeito dos maiores preços alcançados por estas culturas neste período. Em 2012 este grupo de produtos alcançou 101,7 bilhões de reais, um crescimento de 7,4%, que só não foi maior devido às condições climáticas, como comentado anteriormente. Apesar disso, mais um recorde na produção de grãos foi estabelecido. Foram produzidas 162,0 milhões de toneladas em 50,4 milhões de hectares, acréscimos de 1,6% e 2,0%, respectivamente. Este grupo de produtos é composto pelo algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale. A soja e o milho representaram 84,5% desta produção.

Tabela 1 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção e do valor da produção em relação ao ano anterior, segundo os principais produtos - Brasil - 2012

(continua)

Principais produtos	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)
	Plantada ou destinada à colheita	Colhida					
Total	**69 196 173**	**67 351 813**	..	..	**203 955 416**	..	**4,3**
Soja (em grão)	25 090 559	24 975 258	65 848 857	2 637	50 465 629	(-) 12,0	0,2
Cana-de-açúcar (1)	9 752 328	9 705 388	721 077 287	74 297	40 451 016	(-) 1,8	3,1
Milho (em grão)	15 065 288	14 198 496	71 072 810	5 006	26 824 867	27,7	20,7
Café total (em grão) (1)	2 122 573	2 120 080	3 037 534	1 433	16 711 208	12,5	3,0
Café arábica (em grão) (1)	1 616 956	1 615 017	2 278 738	1 411	13 810 664	..	..
Café canephora (em grão) (1)	505 617	505 063	758 796	1 502	2 900 544	..	..
Algodão herbáceo (em caroço)	1 420 173	1 381 919	4 969 064	3 596	8 134 897	(-) 2,0	11,8
Mandioca (1)	1 757 734	1 692 986	23 044 557	13 612	7 885 089	(-) 9,1	10,5
Arroz (em casca)	2 443 182	2 413 288	11 549 881	4 786	6 290 787	(-)14,3	6,8
Feijão (em grão)	3 182 815	2 709 485	2 794 854	1 032	6 216 876	(-) 18,6	20,7
Fumo (em folha)	410 675	410 225	810 550	1 976	4 600 116	(-) 14,9	(-) 4,2
Laranja (1)	762 765	729 583	18 012 560	24 689	4 595 830	(-) 9,1	(-) 29,9
Banana (cacho) (1)	490 423	481 116	6 902 184	14 346	4 396 349	(-) 5,8	0,5
Tomate	64 782	63 859	3 873 985	60 665	3 356 331	(-) 12,3	3,9
Batata-inglesa	136 019	135 970	3 731 798	27 446	2 345 778	(-) 4,7	0,6
Trigo (em grão)	1 941 703	1 912 711	4 418 388	2 310	2 324 278	(-) 22,4	(-) 1,9
Uva (total) (1)	82 897	82 063	1 514 768	18 459	2 042 870	(-) 1,9	0,4
Abacaxi (1) (2)	66 576	65 502	1 697 734	25 919	1 727 858	7,7	17,2
Cacau (em amêndoa) (1)	686 541	684 333	253 211	370	1 234 157	1,9	(-) 3,0
Cebola	61 144	60 931	1 519 022	24 930	1 181 946	(-) 0,3	31,3
Mamão (1)	32 901	31 310	1 517 696	48 473	1 165 886	(-) 18,2	(-) 9,8
Melancia	96 601	94 612	2 079 547	21 980	998 206	(-) 5,4	4,9
Maçã (1)	38 689	38 688	1 339 771	34 630	969 760	0,1	13,9
Coco-da-baía (1) (2)	259 737	257 742	1 954 354	7 583	897 678	(-) 0,4	(-) 0,2
Borracha (látex coagulado) (1)	138 279	137 814	295 167	2 142	861 015	7,7	4,2
Maracujá (1)	59 246	57 848	776 097	13 416	857 595	(-) 15,9	0,7
Manga (1)	73 690	73 310	1 175 735	16 038	660 159	(-) 5,9	1,4
Alho	10 064	10 064	107 009	10 633	637 170	(-) 25,3	34,3
Tangerina (1)	52 023	51 841	959 672	18 512	566 374	(-) 4,5	(-) 2,6
Sorgo granífero (em grão)	727 839	687 952	2 016 873	2 932	555 635	4,4	2,1
Limão (1)	48 244	47 349	1 208 275	25 518	553 080	7,2	7,9
Melão	22 810	22 789	575 386	25 248	475 676	15,2	30,3
Amendoim (em casca)	110 451	110 366	334 224	3 028	438 934	7,3	7,1
Pimenta-do-reino (1)	19 432	19 427	43 345	2 231	438 120	(-) 2,8	4,9

Tabela 1 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção e do valor da produção em relação ao ano anterior, segundo os principais produtos - Brasil - 2012

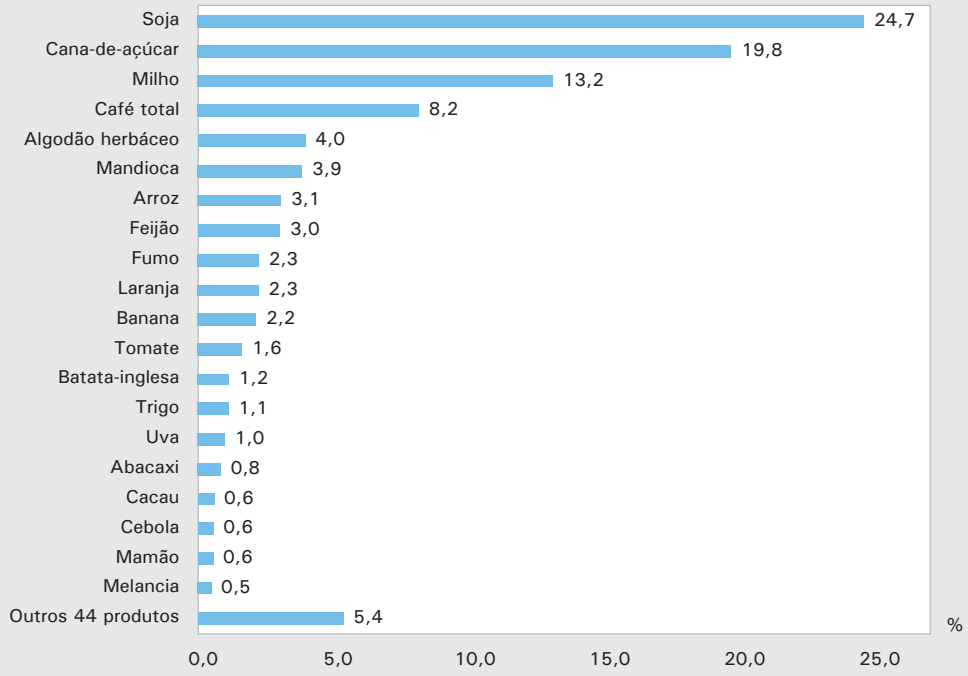
(conclusão)

Principais produtos	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)
	Plantada ou destinada à colheita	Colhida					
Batata-doce	40 120	39 321	479 425	12 193	363 504	(-1) 2,0	2,6
Palmito (1)	18 136	17 977	194 138	10 799	338 367	87,7	76,5
Goiaba (1)	15 231	15 171	345 332	22 763	331 877	0,8	20,1
Dendê (cacho de coco) (1)	113 135	113 135	1 240 992	10 969	322 296	(-) 4,6	3,0
Pêssego (1)	19 199	19 155	232 987	12 163	293 858	4,9	5,5
Erva-mate (folha verde) (1)	82 945	76 347	513 256	6 723	234 199	15,7	34,9
Caqui (1)	8 173	8 170	158 241	19 369	211 885	2,3	27,1
Aveia (em grão)	214 745	208 730	431 024	2 065	161 582	15,6	25,1
Abacate (1)	9 615	9 568	159 903	16 712	123 057	(-) 0,3	44,2
Cevada (em grão)	102 964	102 749	265 025	2 579	119 124	(-) 12,8	(-) 13,0
Castanha-de-caju (1)	765 030	756 846	80 630	107	110 743	(-) 65,1	(-) 59,9
Sisal ou agave (fibra) (1)	258 964	248 683	89 128	358	99 098	(-) 68,6	(-) 62,6
Girassol (em grão)	78 405	77 928	123 646	1 587	89 722	58,7	75,2
Figo (1)	2 925	2 925	28 010	9 576	59 086	6,8	16,7
Guaraná (semente) (1)	13 998	11 489	3 794	330	34 061	(-) 8,6	11,3
Urucum (semente) (1)	10 788	10 579	12 043	1 138	33 298	(-) 4,7	15,2
Triticale (em grão)	34 996	34 746	86 466	2 489	32 075	(-) 4,4	15,8
Pera (1)	1 668	1 668	21 990	13 183	28 964	7,1	11,4
Mamona (baga)	117 929	84 390	25 989	308	24 058	(-) 78,4	(-) 78,5
Noz (fruto seco) (1)	2 572	2 408	5 817	2 416	23 699	1,5	4,0
Fava (em grão)	27 034	20 969	5 032	240	19 724	(-) 69,8	(-) 51,1
Malva (fibra)	11 269	6 589	8 467	1 285	13 451	(-) 45,8	(-) 31,2
Ervilha (em grão)	1 753	1 748	4 283	2 450	8 889	9,8	9,8
Linho (semente)	8 403	8 403	7 338	873	7 486	(-) 33,6	(-) 9,7
Centeio (em grão)	5 554	5 554	7 777	1 400	3 631	121,0	113,5
Chá-da-índia (folha verde) (1)	867	867	6 435	7 422	2 349	(-) 57,5	(-) 86,0
Juta (fibra)	980	837	993	1 186	1 647	(-) 5,8	26,3
Rami (fibra)	151	151	624	4 132	1 123	(-) 35,7	(-) 25,8
Marmelo (1)	149	149	704	4 725	737	(-) 9,7	(-) 33,2
Azeitona	102	96	291	3 031	501	277,9	260,4
Tungue (fruto seco) (1)	115	90	225	2 500	93	(-) 34,4	(-) 20,5
Algodão arbóreo (em caroço) (1)	75	70	42	600	59	(-) 83,2	(-) 78,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

(1) A área plantada refere-se à área destinada à colheita no ano. (2) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Gráfico 1 - Participação dos 20 principais produtos no valor da produção
Brasil - 2012



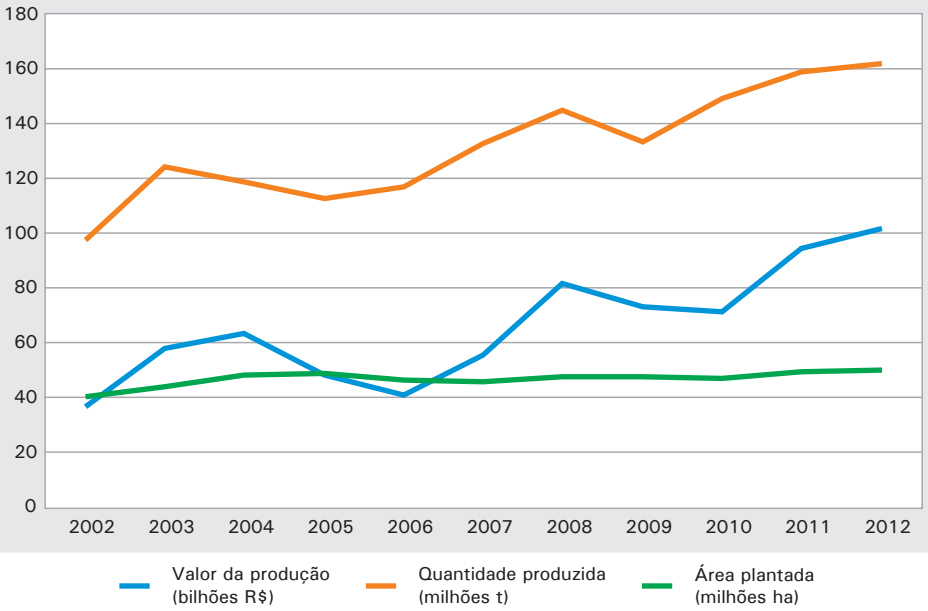
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Quando distribuímos os valores da produção pelos estados (Gráfico 3), observa-se que São Paulo continua sendo o que mais contribuiu com o total nacional (17,8%), com um aumento de 1,7 bilhão de reais. O estado concentra a produção de importantes produtos agrícolas, como a cana-de-açúcar, que apresentou um aumento no valor da produção de 1,5 bilhão de reais. No caso da laranja, em que o estado é responsável por 74,2% da produção nacional, seu valor sofreu forte redução (-1,9 bilhão de reais), devido a menor produção em consequência dos baixos preços.

Cabe destacar o aumento obtido pelo Mato Grosso, que passou a ser o 2º maior estado em valor de produção, com 26,0 bilhões de reais, ultrapassando Paraná e Minas Gerais. Este valor é 4,5 bilhões de reais, 20,9% superior ao de 2011, foi conseguido através da maior produção e valorização do milho, da soja e do algodão herbáceo, que obtiveram ganhos respectivos de 1,6; 1,7 e 0,9 bilhão de reais.

O Rio Grande do Sul apresentou uma grande redução no valor da produção. Seus 18,0 bilhões de reais são 3,5 bilhões de reais inferiores ao valor de 2011, consequência das condições climáticas desfavoráveis que atingiram o estado e trouxe dificuldades para os agricultores. Sua contribuição para o valor da agricultura nacional caiu de 11,0% para 8,8%. O clima também prejudicou o desenvolvimento das lavouras na Região Nordeste, principalmente nos Estados da Bahia, Pernambuco, Ceará e Paraíba que também apresentaram redução no valor da produção.

Gráfico 2 -Quantidade produzida, área plantada e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2002-2012



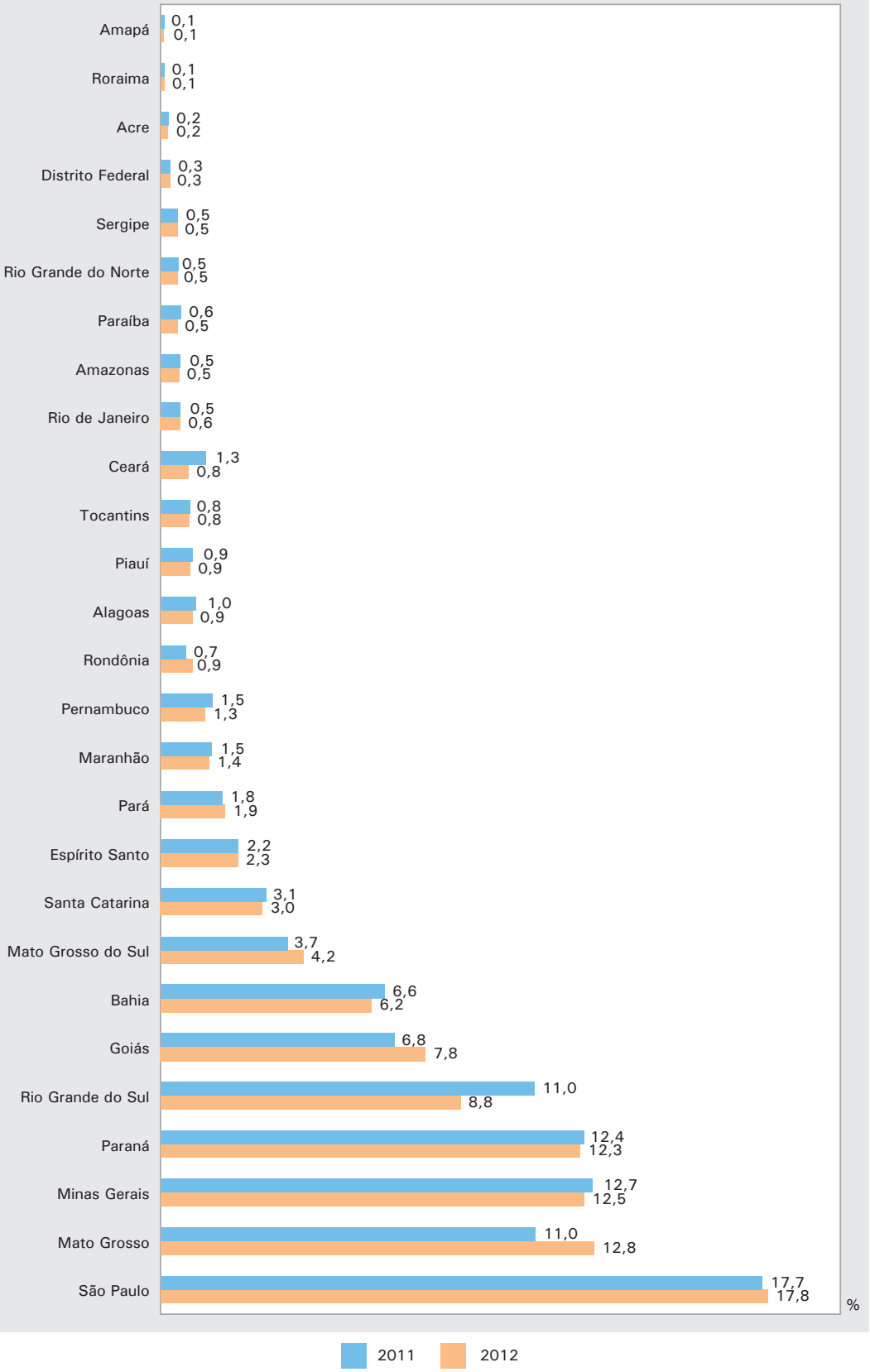
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2002-2012.
Nota: A produção da lavoura de algodão foi computada em caroço de algodão, utilizando-se fator médio de conversão de 61,0%. No caso do valor da produção, a informação refere-se ao caroço mais a fibra (algodão em caroço).

A soja aparece como principal produto de nove estados, acompanhado da cana-de-açúcar em seis estados (Tabela 2). Mais da metade do valor da produção agrícola brasileira (55,4%) está concentrada em São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraná. Alguns estados têm sua agricultura concentrada em poucos produtos, o que pode trazer sérios prejuízos à economia estadual em caso de intempéries climáticas e baixos preços, como é o caso de Alagoas, onde 86,0% do seu valor de produção vem da cana-de-açúcar, e o Espírito Santo com o café (70,4%).

Entre os 50 municípios com maiores valores de produção em 2012, apenas Correntina, na Bahia, apresentou redução (-12,3%) devido à seca, que afetou o desenvolvimento da soja. São Desidério (BA) ultrapassou Sorriso (MT), tornando-se o município com maior valor de produção em 2012, contabilizando um acréscimo de 35,2%. Entre os diversos cultivos, destaca-se o algodão herbáceo, onde foi produzida 12,4% da produção brasileira e 48,9% da produção baiana. A redução na produção de 13,7% foi compensada pelos preços, que em média aumentaram 66,4% no município. A soja também é bastante cultivada na região, e o município é o 11º no *ranking* nacional, sendo responsável por 23,5% da safra baiana, obtendo um aumento de 6,3%. O município possui áreas irrigadas e planas, de fácil mecanização, e clima bem-definido.

Os municípios mato-grossenses continuam em expansão, com destaque este ano para a produção de milho. Sorriso, segundo maior produtor nacional, destaca-se por ser o maior produtor nacional de soja e milho, sendo responsável por 9,0% e 12,8% da produção do estado, respectivamente. O valor da produção do município apresentou crescimento de 9,1%, influenciado principalmente pela maior produção de milho, que cresceu 124,6%. Alguns municípios goianos estão entre os primeiros colocados como Cristalina, Jataí, Rio Verde e Chapadão do Céu, todos grandes produtores de milho e soja, com variação positiva no valor de produção de 41,9%, 12,4%, 27,4% e 7,3%, respectivamente.

Gráfico 3 - Participação das Unidades da Federação no valor da produção agrícola Brasil - 2011-2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2011-2012.

Tabela 2 - Valor do principal produto da Unidade da Federação, percentual do produto na Unidade da Federação, valor da produção, percentual e percentual acumulado segundo as Unidades da Federação, classificados em ordem decrescente de valor da produção da Unidade da Federação - 2012

Unidades da Federação	Valor do principal produto da Unidades da Federação			Valor total da Unidade da Federação		
	Produto	Valor da produção (1 000 R$)	Percentual da Unidades da Federação (%)	Valor da produção (1 000 R$)	Percentual (%)	Percentual acumulado (%)
São Paulo	Cana-de-açúcar	22 430 536	61,6	36 401 693	17,8	17,8
Mato Grosso	Soja	14 932 755	57,4	26 001 366	12,7	30,6
Minas Gerais	Café total	9 931 539	39,1	25 409 536	12,5	43,1
Paraná	Soja	8 879 090	35,3	25 161 018	12,3	55,4
Rio Grande do Sul	Soja	5 325 671	29,6	17 982 472	8,8	64,2
Goiás	Soja	6 240 152	39,3	15 885 388	7,8	72,0
Bahia	Algodão herbáceo	2 762 023	21,8	12 643 842	6,2	78,2
Mato Grosso do Sul	Soja	3 356 334	39,3	8 545 954	4,2	82,4
Santa Catarina	Fumo	1 413 661	23,2	6 105 267	3,0	85,4
Espírito Santo	Café total	3 259 904	70,4	4 631 563	2,3	87,7
Pará	Mandioca	1 187 507	30,6	3 878 023	1,9	89,6
Maranhão	Soja	1 220 199	41,9	2 910 388	1,4	91,0
Pernambuco	Cana-de-açúcar	908 785	34,0	2 674 667	1,3	92,3
Rondônia	Soja	593 306	31,3	1 896 459	0,9	93,2
Alagoas	Cana-de-açúcar	1 627 102	86,0	1 892 901	0,9	94,1
Piauí	Soja	934 416	52,7	1 772 525	0,9	95,0
Tocantins	Soja	969 249	56,4	1 719 374	0,8	95,9
Ceará	Maracujá	231 204	13,8	1 674 436	0,8	96,7
Rio de Janeiro	Tomate	287 641	24,2	1 188 211	0,6	97,3
Amazonas	Mandioca	516 121	46,6	1 106 508	0,5	97,8
Paraíba	Cana-de-açúcar	407 070	39,4	1 033 364	0,5	98,3
Rio Grande do Norte	Cana-de-açúcar	286 591	27,8	1 030 449	0,5	98,8
Sergipe	Cana-de-açúcar	230 747	22,4	1 028 932	0,5	99,3
Distrito Federal	Milho	149 123	26,4	565 510	0,3	99,6
Acre	Mandioca	261 794	60,5	432 830	0,2	99,8
Roraima	Arroz	96 013	43,1	222 755	0,1	99,9
Amapá	Mandioca	99 957	62,5	160 010	0,1	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Tabela 3 - Área plantada e destinada à colheita, área colhida, valor da produção, variação do valor da produção, participação no total do valor da produção, segundo os principais municípios produtores, em ordem decrescente de valor da produção - 2012

Principais municípios produtores	Área (ha)		Valor da produção (1 000R$)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção nacional (%)
	Plantada e destinada à colheita	Colhida			
Brasil	**69 196 173**	**67 351 813**	**203 955 416**	**4,3**	**100,0**
São Desidério - BA	532 047	532 047	2 328 636	35,2	1,1
Sorriso - MT	1 015 969	1 015 969	2 066 507	9,1	1,0
Sapezal - MT	629 085	629 085	1 683 250	29,1	0,8
Cristalina - GO	341 699	341 699	1 531 952	41,9	0,8
Campo Novo do Parecis - MT	583 136	583 136	1 392 218	24,5	0,7
Formosa do Rio Preto - BA	396 233	396 205	1 353 711	22,6	0,7
Jataí - GO	463 405	463 405	1 184 328	12,4	0,6
Rio Verde - GO	524 384	524 204	1 167 839	27,4	0,6
Nova Mutum - MT	531 285	531 285	1 120 472	15,7	0,5
Primavera do Leste - MT	422 325	422 325	1 060 685	15,1	0,5
Campo Verde - MT	343 767	343 767	1 035 596	9,7	0,5
Diamantino - MT	429 750	429 750	1 005 550	25,4	0,5
Maracaju - MS	415 456	415 456	903 879	18,1	0,4
Lucas do Rio Verde - MT	420 802	420 802	886 694	5,0	0,4
Nova Ubiratã - MT	415 209	415 209	868 671	13,6	0,4
Barreiras - BA	203 174	203 174	859 150	21,1	0,4
Uberaba - MG	207 471	207 471	819 557	33,9	0,4
Unaí - MG	235 630	235 630	806 859	11,8	0,4
Campos de Júlio - MT	325 575	325 575	781 189	33,2	0,4
Chapadão do Céu - GO	212 544	212 544	765 752	7,3	0,4
Itiquira - MT	318 499	318 499	745 503	28,9	0,4
Querência - MT	342 759	342 759	715 674	15,7	0,4
Rio Brilhante - MS	272 080	272 030	695 414	33,2	0,3
Luís Eduardo Magalhães - BA	188 113	188 113	673 018	24,2	0,3
Petrolina - PE	27 308	19 363	624 836	19,6	0,3
Paracatu - MG	162 045	162 045	622 532	37,0	0,3
Dourados - MS	308 224	308 224	605 107	8,5	0,3
Castro - PR	162 849	162 849	600 232	36,7	0,3
Perdizes - MG	97 106	97 106	580 358	12,8	0,3
Brasília - DF	134 905	134 905	565 507	11,3	0,3
Sidrolândia - MS	272 325	272 325	555 049	85,9	0,3
Ponta Porã - MS	287 427	287 423	546 702	12,7	0,3
Ipiranga do Norte - MT	252 125	252 125	537 670	21,5	0,3
Patrocínio - MG	59 901	59 901	519 055	43,6	0,3
Correntina - BA	199 238	199 238	511 257	(-) 12,3	0,3
Costa Rica - MS	159 335	159 335	510 325	18,5	0,3
Riachão das Neves - BA	119 550	119 550	502 573	44,1	0,2
Santa Rita do Trivelato - MT	237 008	237 008	492 898	18,2	0,2
Montividiu - GO	206 565	206 565	492 405	0,7	0,2
Brasnorte - MT	238 637	238 637	489 628	33,2	0,2
Morro Agudo - SP	114 233	114 233	480 555	23,5	0,2
Casa Branca - SP	69 161	69 161	463 824	17,4	0,2
Balsas - MA	194 732	194 732	463 517	33,3	0,2
Santo Antônio do Leste - MT	194 486	194 486	462 420	10,7	0,2
São Gabriel do Oeste - MS	204 253	204 253	460 372	53,8	0,2
Tapurah - MT	217 232	217 232	459 778	5,7	0,2
Luziânia - GO	101 148	101 146	454 669	54,6	0,2
Tibagi - PR	160 153	160 153	448 933	8,8	0,2
Frutal - MG	77 280	77 280	432 695	9,0	0,2
Itapeva - SP	107 575	107 575	428 048	139,6	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Algodão herbáceo (em caroço)

Em 2012, a produção nacional de algodão herbáceo (em caroço) foi de 4 969 064 toneladas, o que representa uma redução de 2,0% frente ao ano de 2011 (Tabela 4). As condições climáticas não favoreceram o desenvolvimento da cultura nos Estados da Bahia, Goiás e Minas Gerais, que sofreram retrações na sua produção de 20,5%, 17,2% e 9,9%, respectivamente.

O Município de São Desidério, situado no oeste baiano, é o maior produtor nacional, sendo responsável por 12,4% da produção. Apesar de um pequeno aumento de área (4,9%), neste ano, a produção caiu 13,7% em relação ao ano passado, sendo que o motivo principal desta variação foi a seca. Como consequência, a falta do produto elevou os preços, proporcionando um aumento de 43,5% no valor da produção municipal. Outros municípios do estado apresentaram o mesmo comportamento como Correntina, Barreiras e Formosa do Rio Preto.

Já os municípios de Mato Grosso, que somam 56,4% da produção nacional, tiveram suas produções favorecidas pelo regime de chuvas. Apesar de o plantio do algodão ter ocorrido com atraso em favor de culturas mais atrativas de 1ª safra, neste ano, a produção aumentou, pois o clima nas regiões produtoras foi positivo para a cotonicultura, resultando em bons rendimentos. Porém, os preços estavam relativamente baixos no momento do plantio devido aos estoques. Com o mercado abastecido, os municípios reduziram a área de cultivo. Outro fator de influência na área de plantio são os pré-contratos neste setor, que obrigam os produtores a cultivarem o algodão, garantindo o preço estabelecido, mesmo que as condições de mercado não sejam as melhores no momento. Cabe ressaltar ainda o aumento desta cultura em perímetros irrigados neste estado, que proporcionou excelentes rendimentos.

No Município de Sapezal (MT), maior produtor de algodão do estado, houve aumento na área plantada de 11,1%, enquanto a produção aumentou 21,6%. Em Campo Verde (MT), houve redução na área de 10,0% e queda na produção proporcional (10,0%).

Tabela 4 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de algodão herbáceo - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de algodão herbáceo	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**1 381 919**	**4 969 064**	**3 596**	**8 134 897**	**(-) 2,0**	**100,0**
Mato Grosso	728 645	2 804 712	3 849	4 127 964	10,4	56,4
Bahia	396 146	1 256 090	3 171	2 762 023	(-) 20,5	25,3
Goiás	96 430	352 514	3 656	448 815	(-) 17,2	7,1
Mato Grosso do Sul	61 915	221 224	3 573	302 200	0,4	4,5
Minas Gerais	30 233	103 011	3 407	155 329	(-) 9,9	2,1
Maranhão	18 626	75 059	4 030	133 788	22,2	1,5
Demais Unidades da Federação	49 924	156 454	3 134	204 777	20,9	3,1
20 municípios com as maiores produções	**905 476**	**3 314 898**	**3 661**	**5 704 916**	**(-) 3,3**	**66,7**
São Desidério - BA	184 410	614 085	3 330	1 369 410	(-) 13,7	12,4
Sapezal - MT	106 250	420 736	3 960	626 359	21,6	8,5
Campo Verde - MT	77 100	300 690	3 900	445 225	(-) 10	6,1
Campo Novo do Parecis - MT	56 066	214 645	3 828	314 921	23,3	4,3
Primavera do Leste - MT	46 204	180 252	3 901	265 496	19,7	3,6
Formosa do Rio Preto - BA	46 680	164 547	3 525	378 458	(-)17,3	3,3
Diamantino - MT	38 237	154 877	4 050	225 769	21,4	3,1
Correntina - BA	51 898	141 681	2 730	269 194	(-) 26,9	2,9
Riachão das Neves - BA	37 772	134 534	3 562	309 428	12,6	2,7
Campos de Júlio - MT	27 370	114 294	4 176	168 286	8,7	2,3
Barreiras - BA	34 491	109 971	3 188	245 235	(-) 32,8	2,2
Costa Rica - MS	27 188	101 955	3 750	140 698	(-) 1,6	2,1
Chapadão do Céu - GO	26 348	97 224	3 690	125 516	0,0	2,0
Pedra Preta - MT	24 027	96 664	4 023	142 615	(-) 24,7	1,9
Nova Mutum - MT	23 323	94 740	4 062	136 157	12,0	1,9
Dom Aquino - MT	23 250	86 712	3 730	128 035	18,2	1,7
Alto Garças - MT	17 400	80 310	4 616	119 298	6,6	1,6
Chapadão do Sul - MS	20 258	71 409	3 525	98 544	4,1	1,4
Novo São Joaquim - MT	19 222	68 913	3 585	99 233	18,5	1,4
Sorriso - MT	17 982	66 659	3 707	97 039	15,0	1,3
Demais municípios	**476 443**	**1 654 166**	**3 472**	**2 429 981**	**0,6**	**33,3**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Arroz (em casca)

O arroz, tradicional produto componente da cesta básica de alimentos do brasileiro, tem apresentado uma produção relativamente estável nos últimos anos. Em 2012, contudo, a safra apresentou uma queda significativa, foram produzidas 11 549 881 toneladas (-14,3%) numa área colhida de 2 413 288 hectares, com rendimento médio de 4 786 kg/ha (Tabela 5).

O Estado do Rio Grande do Sul, maior produtor, concentrou 66,6% da produção nacional. O estado obteve uma produção de 7 692 223 toneladas, 14,0% menor do que a safra 2011. O rendimento médio obtido foi de 7 405 kg/ha.

As condições climáticas desfavoráveis, ocasionando o baixo nível das barragens no momento da semeadura, junto com a insatisfação dos produtores com o preço do produto na safra anterior, foram fatores responsáveis pelo quadro acima descrito.

No estado predomina o cultivo irrigado, sendo plantado também em várzea úmida ou sequeiro, os dois últimos, praticamente para subsistência.

Em Santa Catarina, assim como no Rio Grande do Sul, há amplo predomínio da cultura irrigada. Isto explica porque ambas as Unidades da Federação apresentam os melhores rendimentos médios do País, o que é devido também ao emprego de outras práticas tecnológicas relevantes.

O Estado de Santa Catarina participou com 9,5% da produção brasileira de arroz em casca, ficando em segundo lugar no *ranking* nacional. Nas outras participações aparecem os Estados de Mato Grosso (4,0%), Maranhão (3,8%), Tocantins (3,0%), Rondônia (2,1%) e demais Unidades da Federação (11,1%), onde, de uma forma geral, praticamente não há a irrigação por inundação, promovendo rendimentos médios mais baixos do que aqueles obtidos no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Comparando-se o *ranking* dos principais estados produtores em 2011 e 2012, constata-se que o Maranhão, terceiro colocado em 2011, cedeu a posição para o Mato Grosso; e o Piauí, quinto colocado, para Rondônia.

Dos 20 principais municípios produtores de arroz do Brasil, todos são gaúchos. Em conjunto, apenas os cinco primeiros municípios produtores (Uruguaiana, Itaqui, Santa Vitória do Palmar, Alegrete e São Borja) responderam por 21,2% da produção nacional.

É possível destacar, do citado grupo de 20 municípios do Rio Grande do Sul, aqueles que apresentaram os melhores rendimentos médios municipais no estado: Dom Pedrito (8 490 kg/ha); Uruguaiana (8 383 kg/ha); Barra do Quaraí (8 383 kg/ha); e Alegrete (8 050 kg/ha). No entanto, considerando os municípios de Santa Catarina, cuja orizicultura também é irrigada, assinala-se altos rendimentos médios, como os apresentados em Agronômica (11 249 kg/ha), Lontras (10 000 kg/ha), Presidente Getúlio (10 000 kg/ha), Dona Emma (9 533 kg/ha) e Rio do Sul (9 500 kg/ha). Estes municípios catarinenses, bem como outros do estado, embora tenham elevados rendimentos médios, não constam entre os maiores produtores nacionais em decorrência de suas menores superfícies, que não proporcionam lavouras de arroz tão extensas como no Rio Grande do Sul.

Tabela 5 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de arroz - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de arroz	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**2 413 288**	**11 549 881**	**4 786**	**6 290 787**	**(-) 14,3**	**100,0**
Rio Grande do Sul	1 038 780	7 692 223	7 405	4 126 918	(-) 14	66,6
Santa Catarina	148 314	1 097 212	7 398	574 108	11,9	9,5
Mato Grosso	141 706	456 544	3 222	239 048	(-) 30,3	4,0
Maranhão	419 279	439 143	1 047	286 022	(-) 38,0	3,8
Tocantins	111 155	348 241	3 133	194 578	(-) 25,5	3,0
Rondônia	82 525	239 082	2 897	116 124	41,5	2,1
Demais Unidades da Federação	471 529	1 277 436	2 709	753 989	(-) 12,2	11,1
20 municípios com as maiores produções	**691 081**	**5 218 020**	**7 551**	**2 784 228**	**(-)12,3**	**45,2**
Uruguaiana - RS	70 900	594 355	8 383	309 065	(-) 19,1	5,1
Itaqui - RS	70 800	552 240	7 800	273 215	(-) 9,5	4,8
Santa Vitória do Palmar - RS	67 877	475 139	7 000	258 951	(-)15,0	4,1
Alegrete - RS	57 262	460 959	8 050	261 825	(-) 6,9	4,0
São Borja - RS	48 525	363 938	7 500	180 433	(-) 10,1	3,2
Dom Pedrito - RS	32 800	278 472	8 490	145 000	(-) 36,4	2,4
Arroio Grande - RS	36 440	255 129	7 001	137 770	(-) 22,2	2,2
Mostardas - RS	37 786	254 299	6 730	147 493	4,2	2,2
Cachoeira do Sul - RS	33 444	245 011	7 326	123 633	(-) 15,4	2,1
Camaquã - RS	33 870	238 275	7 035	133 370	5,8	2,1
São Gabriel - RS	24 760	189 042	7 635	98 472	(-) 16,5	1,6
Barra do Quaraí - RS	20 900	175 205	8 383	87 427	(-) 1,8	1,5
Viamão - RS	24 697	174 855	7 080	98 732	6,9	1,5
Palmares do Sul - RS	23 118	160 961	6 963	91 949	12,9	1,4
Rio Grande - RS	20 500	154 775	7 550	83 377	(-) 14,2	1,3
Jaguarão - RS	20 312	152 543	7 510	83 899	(-) 11,6	1,3
Rosário do Sul - RS	19 000	146 661	7 719	77 848	(-) 15,3	1,3
São Sepé - RS	18 140	126 980	7 000	68 823	(-) 23,3	1,1
Tapes - RS	15 950	112 655	7 063	63 291	(-) 11,2	1,0
Santo Antônio da Patrulha - RS	14 000	106 526	7 609	59 655	12,6	0,9
Demais municípios	**1 722 207**	**6 331 861**	**3 677**	**3 506 559**	**(-)15,9**	**54,8**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Café total (em grão)

Em 2012 o Brasil produziu 3 037 534 t ou 50,6 milhões de sacas de 60 kg, 12,5% a mais que a safra colhida em 2011, considerando as duas espécies (arábica e canephora). A área colhida somou 2 120 080 ha. O rendimento médio, de 1 433 kg/ha, característico de ano de safra cheia foi fortemente influenciado pelo arábica, espécie que alterna anos de altas e baixas e que representa 75,0% da produção brasileira de café.

Na divulgação da PAM 2012, o IBGE passa a publicar, em separado, a produção de café arábica e de café canephora. Desta forma, não constam, dos textos relativos às duas espécies, as variações de área, produção e rendimento em relação à PAM 2011.

Dos 20 maiores municípios produtores de café do País, destacam-se em 1º lugar Patrocínio (MG), com um aumento de 106,1%, sendo cultivada no município a espécie arábica que tem a característica de alternância de produtividade. Em Jaguaré (ES), segundo maior produtor nacional, é cultivada a espécie canephora que apresentou um aumento de produção de 11,9%, devido ao melhor rendimento médio (Tabela 6).

Tabela 6 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café total (em grão) - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café total (em grão)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**2 120 080**	**3 037 534**	**1 433**	**16 711 208**	**(-) 12,5**	**100,0**
Minas Gerais	1 032 207	1 596 341	1 547	9 931 539	19,5	52,6
Espírito Santo	467 590	772 049	1 651	3 259 904	8,8	25,4
São Paulo	197 540	275 183	1 393	1 661 934	15,4	9,1
Bahia	158 133	141 902	897	694 602	(-) 6,5	4,7
Paraná	71 576	104 966	1 466	607 161	(-) 5,2	3,5
Rondônia	124 454	85 444	687	291 043	(-) 3,0	2,8
Demais Unidades da Federação	68 580	61 649	899	265 024	(-) 6,7	2,0
20 municípios com as maiores produções	**308 841**	**641 614**	**2 077**	**3 328 706**	**(-)20,0**	**21,1**
Patrocínio - MG	30 852	64 789	2 100	415 297	106,1	2,1
Jaguaré - ES	19 000	44 650	2 350	166 098	11,9	1,5
Vila Valério - ES	21 500	44 550	2 072	169 736	13,0	1,5
Serra do Salitre - MG	12 325	38 158	3 096	244 974	238,7	1,3
Sooretama - ES	17 000	33 300	1 959	127 539	2,0	1,1
Linhares - ES	13 815	32 862	2 379	126 532	20,1	1,1
Rio Bananal - ES	14 300	32 756	2 291	124 309	25,5	1,1
Nova Venécia - ES	16 720	31 257	1 869	114 948	4,2	1,0
Três Pontas - MG	22 200	30 636	1 380	193 209	10,4	1,0
Monte Carmelo - MG	12 450	29 133	2 340	186 451	26,5	1,0
Campos Gerais - MG	17 016	28 076	1 650	176 949	55,0	0,9
Nova Resende - MG	9 655	27 806	2 880	181 295	108,5	0,9
Itaguaçu - ES	13 100	27 272	2 082	117 763	24,3	0,9
Boa Esperança - MG	17 400	27 144	1 560	173 640	51,8	0,9
Araguari - MG	11 113	26 671	2 400	159 093	54,2	0,9
Rio Paranaíba - MG	12 170	26 287	2 160	170 866	36,7	0,9
Pinheiros - ES	10 500	25 610	2 439	94 478	(-) 2,4	0,8
Ibiraci - MG	9 800	24 402	2 490	152 936	184,9	0,8
São Mateus - ES	12 550	23 192	1 848	85 451	23,2	0,8
Nepomuceno - MG	15 375	23 063	1 500	147 142	4,5	0,8
Demais municípios	**1 811 239**	**2 395 920**	**1 323**	**13 382 502**	**1,3**	**78,9**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Café arábica (em grão)

A safra nacional de café arábica em 2012 totalizou 2 278 738 toneladas ou 38,0 milhões de sacas de 60 kg. A área colhida totalizou 1 615 017 hectares. O rendimento médio de 1 411 kg/ha é característico de ano de safra cheia.

Minas Gerais foi responsável por 69,3% do total do café arábica produzido no País, no ano de 2012. Além de ser um ano de alta, as condições favoráveis do mercado em 2011 estimularam produtores a investirem nos tratos culturais e insumos, gerando aumento na produção, principalmente, no sul de Minas e Cerrado Mineiro.

A partir da segunda semana de janeiro de 2012, até o início do mês de março, a escassez de chuvas comprometeu o enchimento de grãos em algumas regiões da Zona da Mata, Rio Doce e Jequitinhonha. Houve aumento da produção no Cerrado Mineiro, norte do estado (lavouras irrigadas) e sul de Minas, onde não houve problemas relevantes de déficit hídrico. Os cafeicultores mineiros, entretanto, enfrentaram atrasos na colheita em função de chuvas incomuns no inverno, além de perdas na qualidade do produto, em parte colhido no chão.

São Paulo, segundo maior produtor de arábica, com 12,1% do total brasileiro, produziu 275 183 toneladas (4,6 milhões de sacas de 60 kg), com rendimento médio de 1 393 kg/ha.

O Espírito Santo, 3º maior produtor, apresentou rendimento médio baixo, de 1 079 kg/ha, devido à renovação de cafezais, ainda em curso, e ao fato do café capixaba apresentar cultivos em áreas acidentadas, o que dificulta os tratos culturais e a irrigação.

A ascensão dos preços a partir de julho de 2010 influenciou a adoção de melhores tratos culturais para a safra colhida em 2011 e 2012. Este ano os preços passaram a apresentar significativo declínio em relação a 2011. O ano começou com preços de R$ 504,00 pela saca de 60 kg, caindo até R$ 337,00 por saca, situação bem diferente de 2011, quando os preços se mantiveram próximos de R$ 500,00 durante todo o ano. Os custos de produção elevados e problemas com mão de obra pesaram em 2012. Os produtores optaram por vender pequenos lotes, esperando por preços melhores. O mercado externo, entretanto, não reagiu, o que foi atribuído, entre outras causas, à crise nos países da Europa e nos Estados Unidos.

De acordo com a Tabela 7, o Município de Patrocínio (MG) continua sendo o maior produtor de arábica do Brasil, com 64 789 toneladas colhidas no ano (1,1 milhão de sacas), seguido de Serra do Salitre, também em Minas Gerais, com 38 158 toneladas (635 967 sacas). Dos 20 municípios maiores produtores de arábica do Brasil, 19 pertencem ao Estado de Minas Gerais e apenas um, Brejetuba, pertence ao Estado do Espírito Santo e ocupa o 14º lugar.

Tabela 7 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café arábica (em grão) - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café arábica (em grão)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**1 615 017**	**2 278 738**	**1 411**	**13 810 664**	**(-) 100,0**
Minas Gerais	1 016 916	1 578 355	1 552	9 859 195	69,3
São Paulo	197 540	275 183	1 393	1 661 934	12,1
Espírito Santo	169 888	183 310	1 079	950 550	8,0
Paraná	71 576	104 966	1 466	607 161	4,6
Bahia	123 784	94 449	763	525 869	4,1
Goias	8 135	19 048	2 341	97 159	0,8
Demais Unidades da Federação	27 178	23 427	862	108 796	1,0
20 municípios com as maiores produções	**272 725**	**511 454**	**1 875**	**3 255 828**	**22,4**
Patrocínio - MG	30 852	64 789	2 100	415 297	2,8
Serra do Salitre - MG	12 325	38 158	3 096	244 974	1,7
Três Pontas - MG	22 200	30 636	1 380	193 209	1,3
Monte Carmelo - MG	12 450	29 133	2 340	186 451	1,3
Campos Gerais - MG	17 016	28 076	1 650	176 949	1,2
Nova Resende - MG	9 655	27 806	2 880	181 295	1,2
Boa Esperança - MG	17 400	27 144	1 560	173 640	1,2
Araguari - MG	11 113	26 671	2 400	159 093	1,2
Rio Paranaíba - MG	12 170	26 287	2 160	170 866	1,2
Ibiraci - MG	9 800	24 402	2 490	152 936	1,1
Nepomuceno - MG	15 375	23 063	1 500	147 142	1,1
Manhuaçu - MG	18 150	21 780	1 200	138 956	1,0
Carmo do Paranaíba - MG	9 975	21 067	2 112	129 659	0,9
Brejetuba - ES	14 400	19 000	1 319	122 689	0,8
Machado - MG	13 357	18 433	1 380	116 174	0,8
Monte Santo de Minas - MG	9 515	17 983	1 890	117 249	0,8
São Sebastião do Paraíso - MG	10 400	16 848	1 620	102 451	0,7
Coromandel - MG	8 582	16 800	1 958	109 456	0,7
Cabo Verde - MG	8 090	16 746	2 070	109 184	0,7
Campos Altos - MG	9 900	16 632	1 680	108 158	0,7
Demais municípios	**1 342 292**	**1 767 284**	**1 317**	**10 554 836**	**77,6**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Café canephora (em grão)

A espécie Coffea canephora engloba vários materiais genéticos como conilon, robusta, robustão e vitória, entre outros. A safra nacional em 2012 foi de 758 796 toneladas (12,6 milhões de sacas de 60 kg).

As condições climáticas favoráveis, os tratos culturais adequados e, principalmente, a irrigação favoreceram os bons resultados para o Espírito Santo, 1º produtor nacional da espécie. Os problemas observados no primeiro trimestre, como temperaturas excessivas e breve estiagem, não interferiram nos números finais da safra do ano. Com 77,6% de participação no total da produção nacional, o estado detém o maior rendimento do País para este café (média de 1 978 kg/ha ou 33,0 sc/ha). A safra estadual é de 588 739 toneladas (9,8 milhões de sacas), colhidas em 297 702 hectares. A alta produtividade potencial da espécie tem tido, cada vez mais, a contrapartida da irrigação, prática que se mostra indispensável e altamente compensadora, apesar dos altos investimentos iniciais.

Outros estados que têm grande importância na produção da espécie são: Rondônia (11,3%) e Bahia (6,3%). A Tabela 8 destaca Jaguaré (ES) como o maior produtor do País. Destaca-se que quase todos os 20 primeiros municípios pertencem ao Estado do Espírito Santo, com exceção de Itamaraju (BA), que ocupou o 16º lugar, Prado, também na Bahia, em 17º e Cacoal (RO), que ocupa o 19º lugar.

Cresce significativamente a importância do canephora, cada vez mais presente em *blends* com o arábica, mesmo no mercado interno. Em 2012, o canephora teve cotações em alta, de até R$ 297,00 por saca de 60 kg no início do ano, declinando com o início da colheita e terminando o ano com o preço de R$ 257,00 por saca.

Tabela 8 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café canephora (em grão) - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café canephora (em grão)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**505 063**	**758 796**	**1 502**	**2 900 544**	**(-) 100,0**
Espírito Santo	297 702	588 739	1 978	2 309 354	77,6
Rondônia	124 454	85 444	687	291 043	11,3
Bahia	34 349	47 453	1 381	168 733	6,3
Minas Gerais	15 291	17 986	1 176	72 344	2,4
Pará	10 249	10 011	977	30 996	1,3
Mato Grosso	20 892	6 430	308	20 069	0,8
Demais Unidades da Federação	2 126	2 733	1 286	8 005	0,4
20 municípios com as maiores produções	**231 898**	**474 846**	**2 048**	**1 809 602**	**62,6**
Jaguaré - ES	19 000	44 650	2 350	166 098	5,9
Vila Valério - ES	21 500	44 550	2 072	169 736	5,9
Sooretama - ES	17 000	33 300	1 959	127 539	4,4
Linhares - ES	13 800	32 850	2 380	126 473	4,3
Rio Bananal - ES	14 300	32 756	2 291	124 309	4,3
Nova Venécia - ES	16 720	31 257	1 869	114 948	4,1
Pinheiros - ES	10 500	25 610	2 439	94 478	3,4
São Mateus - ES	12 550	23 192	1 848	85 451	3,1
Itaguaçu - ES	9 100	22 072	2 425	91 763	2,9
Governador Lindenberg - ES	10 500	21 780	2 074	83 309	2,9
Vila Pavão - ES	9 070	21 224	2 340	82 413	2,8
São Gabriel da Palha - ES	11 500	20 295	1 765	78 237	2,7
Boa Esperança - ES	8 190	19 353	2 363	74 279	2,6
Marilândia - ES	7 900	18 270	2 313	72 378	2,4
Colatina - ES	8 650	16 000	1 850	64 668	2,1
Itamaraju - BA	8 500	15 540	1 828	54 390	2,0
Prado - BA	9 000	14 580	1 620	51 030	1,9
Águia Branca - ES	7 500	13 200	1 760	54 998	1,7
Cacoal - RO	12 618	12 631	1 001	44 209	1,7
São Roque do Canaã - ES	4 000	11 736	2 934	48 898	1,5
Demais municípios	**273 165**	**283 950**	**1 039**	**1 090 942**	**37,4**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

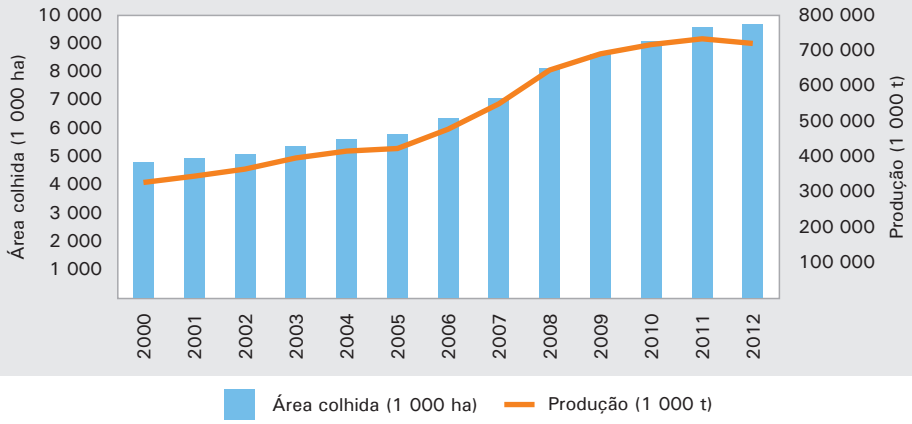
Cana-de-açúcar

A produção brasileira de cana-de-açúcar sofreu uma redução de 1,8% após 12 anos de crescimento, como pode ser observado no Gráfico 4. Entre os fatores que influenciaram a queda na produção em 2012, pode-se destacar a estiagem registrada nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, em importantes regiões produtoras, retardando o desenvolvimento das plantas e afetando o rendimento médio da cultura, que recuou 2,8%, ficando a média brasileira em 74 297 kg/ha.

Segundo o relatório da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab divulgado em dezembro de 2012 (ACOMPANHAMENTO..., 2012), destinou-se 6,5% a mais da produção de cana para produzir açúcar em comparação a 2011, fato justificado pelo preço do produto, que estava mais rentável que o etanol. Assim, 49,5% da produção de cana foi transformada em açúcar e 50,5% em etanol, sendo que ocorreu uma redução de 8,0% na produção de etanol hidratado. O setor sucroalcooleiro vem reivindicando mudanças na política de preços dos combustíveis, pois alega que com a manutenção dos preços da gasolina, houve diminuição na margem de concorrência do etanol, que teve seu custo de produção elevado nos últimos anos. Estas questões têm afetado os investimentos nos canaviais, principalmente nos últimos anos. Como pode ser observado no Gráfico 4, a área continua crescendo, influenciada pelas novas plantas industriais implementadas principalmente entre 2007 e 2010. Porém, este crescimento não se reverteu em produção devido à queda de produtividade dos canaviais, pela falta de renovação, pela redução na utilização de insumos, e pelas condições climáticas desfavoráveis.

São Paulo é o maior produtor nacional de cana-de-açúcar, responsável por 56,3% da produção (Tabela 9). O estado apresentou um decréscimo de 5,0%, o equivalente a 21,2 milhões de toneladas. Sua área colhida sofreu uma redução de 55 380 hectares (-1,1%), porém foi o rendimento médio que mais influenciou negativamente a produção, com uma redução de 3 235 kg/ha (-3,9%), efeito das precipitações abaixo da média, o que prejudicou a brotação e o desenvolvimento dos canaviais. O maior município produtor continua sendo Morro Agudo, que praticamente manteve sua produção em relação a 2011. Entretanto, tradicionais áreas de cultivo apresentaram redução na produção devido ao menor rendimento médio, pelas razões discriminadas anteriormente. Entre os municípios pode-se destacar Barretos (-17,6%), Piracicaba (-13,6%), Paraguaçu Paulista (-19,3%), Jaboticabal (-22,6%) e Guaíra (-7,3%).

Gráfico 4 - Área colhida e produção de cana-de-açúcar
Brasil - 2000-2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2000-2012.

Tabela 9 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de cana-de-açúcar - 2012

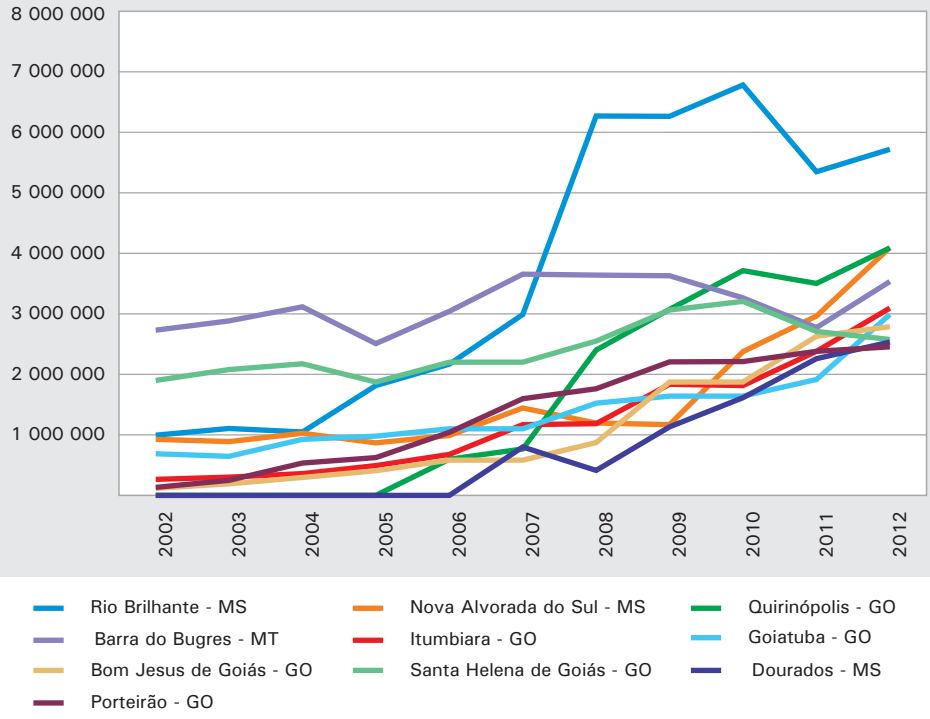
Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de cana-de-açúcar	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**9 705 388**	**721 077 287**	**74 297**	**40 451 016**	**(-) 1,8**	**100,0**
São Paulo	5 150 461	406 152 815	78 858	22 430 536	(-)5,0	56,3
Minas Gerais	871 561	70 521 498	80 914	3 940 672	4,1	9,8
Goiás	732 870	58 348 797	79 617	3 173 841	6,3	8,1
Paraná	655 509	47 940 989	73 136	2 437 004	6,8	6,7
Mato Grosso do Sul	558 664	37 761 461	67 592	2 169 351	8,3	5,3
Alagoas	433 300	27 674 454	63 869	1 627 102	(-)5,4	3,8
Demais Unidades da Federação	1 303 023	72 677 273	55 776	4 672 511	(-)3,1	10,1
20 municípios com as maiores produções	**1 066 526**	**85 183 128**	**79 870**	**4 772 428**	**3,1**	**11,8**
Morro Agudo - SP	96 901	7 963 342	82 180	430 020	0,2	1,1
Rio Brilhante - MS	80 975	5 719 397	70 632	337 444	6,9	0,8
Uberaba - MG	60 000	5 700 000	95 000	294 918	30,4	0,8
Guaíra - SP	61 000	4 880 000	80 000	227 262	(-)7,3	0,7
Barretos - SP	64 554	4 518 780	70 000	213 964	(-)17,6	0,6
Piracicaba - SP	52 800	4 224 000	80 000	292 005	(-)13,6	0,6
Nova Alvorada do Sul - MS	62 724	4 094 018	65 270	245 641	38,2	0,6
Quirinópolis - GO	54 500	4 087 500	75 000	245 250	16,7	0,6
Ituverava - SP	47 000	3 995 000	85 000	215 730	6,3	0,6
Guararapes - SP	46 561	3 957 685	85 000	210 668	9,6	0,6
Batatais - SP	45 200	3 842 000	85 000	210 503	1,6	0,5
Frutal - MG	49 000	3 825 000	78 061	219 708	55,8	0,5
Conceição das Alagoas - MG	40 000	3 800 000	95 000	193 800	(-)1,0	0,5
Miguelópolis - SP	41 000	3 718 700	90 700	200 810	1,1	0,5
Novo Horizonte - SP	39 600	3 564 000	90 000	199 584	0,0	0,5
Paraguaçu Paulista - SP	43 600	3 549 745	81 416	211 032	(-) 19,3	0,5
Barra do Bugres - MT	43 861	3 535 249	80 601	212 115	27,5	0,5
Jaboticabal - SP	46 500	3 487 500	75 000	226 688	(-) 22,6	0,5
Coruripe - AL	52 238	3 447 692	66 000	209 171	(-) 5,2	0,5
Itápolis - SP	38 512	3 273 520	85 000	176 115	13,7	0,5
Demais municípios	**8 638 862**	**635 894 159**	**73 609**	**35 678 588**	**(-)11,8**	**88,2**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Minas Gerais ultrapassou o Paraná em 2009, se consolidando como o segundo maior produtor de cana-de-açúcar, responsável por 9,8% da produção nacional. A cultura apresentou um crescimento de 4,1% na produção, fato que se deve à expansão dos canaviais, que ocorre, marcadamente, pela inserção de grupos estrangeiros que investem no setor sucroalcooleiro na região. Esses grupos buscam áreas mais férteis e passíveis de mecanização (topografia plana). No Triângulo Mineiro, o Município de Uberaba passou do 80º lugar, em 2011, para o 3º maior produtor nacional, com excelente rendimento médio (95 000 kg/ha) e crescimento de 14 000 hectares (30,4%). Frutal foi outro município do Triângulo Mineiro que apresentou uma grande expansão da área colhida, passando de 30 689 hectares para 49 000 hectares (59,7%), alcançando a 12ª colocação no *ranking* nacional.

A expansão dos canaviais para a Região Centro-Oeste também ocorreu pela maior disponibilidade de terras com as características descritas anteriormente. Como pode ser observado no Gráfico 5, para os dez maiores municípios produtores da região, de forma geral, os maiores avanços ocorreram nos anos de 2007 e 2008. Goiás foi o estado que mais cresceu nos últimos anos, ultrapassando o Paraná em 2011 e se consolidando como 3º maior produtor de cana-de-açúcar, responsável por 8,1% da produção nacional. Em 2012, o aumento na produção foi de 6,3%, impulsionado pelo crescimento da área em 35 329 hectares (5,1%). O maior município produtor foi Quirinópolis, responsável por 7,0% da produção goiana, e que com o crescimento de 16,7% passou a ser o 8º maior produtor brasileiro com uma área de 54 500 hectares, crescimento de 13,5%. Em Mato Grosso do Sul, o crescimento de produção foi de 8,3%, se destacando o Município de Rio Brilhante como o segundo maior produtor nacional, com uma área de quase 81 000 hectares, um aumento de 4 285 hectares.

Gráfico 5 - Crescimento da produção de cana-de-açúcar nos 10 principais municípios produtores da Região Centro-Oeste - 2002-2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2002-2012.

Na Região Nordeste, tradicional área de cultivo, o maior estado produtor é Alagoas, mesmo apresentando uma redução de 5,4% na produção devido à redução no rendimento médio da cultura, que sofreu com a seca que atingiu a região. O Município de Coruripe foi o 19º na classificação, sendo responsável por 11,8% da produção alagoana. Pernambuco é o segundo maior produtor da região, com uma produção de 14,2 milhões de toneladas. A seca afetou bastante a produção do estado, que sofreu uma redução de 5,0 milhões de toneladas (26,3%).

Feijão (em grão)

A produção nacional de feijão obtida em 2012, considerando-se as três safras do produto, totalizou 2 794 854 toneladas, registrando uma diminuição de 18,6% frente ao ano anterior (Tabela 10). A queda de produção do grão nesse ano deve-se, principalmente, à estiagem ocorrida na Região Nordeste. A área colhida foi de 2 709 485 hectares contra os 3 673 162 hectares do ano anterior, representando uma diminuição de 26,2%.

O feijão é cultivado em todo o Território Nacional. Os seis principais estados, conforme a Tabela 10, foram responsáveis por 80% do total produzido no País. O valor da produção aumentou 20,7% em relação a 2011, pois houve acréscimo de 48,4% no preço médio pago ao produtor, em função da menor oferta do grão produzido no País. A saca de 60 kg do produto variou de R$ 89,93, preço médio praticado em 2011, para R$ 133,46, média anual obtida em 2012.

O Estado do Paraná manteve-se como principal produtor, com participação de 25,1% no total nacional, produção de 700 371 toneladas, 14,1% inferior à obtida em 2011 (815 280 toneladas). No estado, essa diminuição reflete o desempenho observado na 1ª safra, quando houve redução de 28,0% na área plantada e de 34,0% na produção. Por outro lado, na 2ª safra, houve aumento de 31,0% na área plantada e de 24,0% na produção, refletindo a elevação do preço médio que foi de 64,6%, passando de R$ 71,35 por saca de 60 kg em 2011, para R$ 117,41 por saca em 2012.

O Estado de Minas Gerais permaneceu na segunda posição, produzindo 633 827 toneladas, mostrando aumento de 8,7%, comparativamente à obtida no ano anterior. O resultado positivo registrado na produção mineira foi decorrente, principalmente, do aumento de 17,0% na área plantada da 3ª safra do produto. Esta safra é irrigada e teve produtividade de 2 563 kg/ha, proporcionando uma produção de 215 306 toneladas, que é 19,0% maior que a de 2011. O preço médio das três safras, no estado, subiu 49,8% de 2011 para 2012.

O Estado de Goiás ocupou a terceira posição com uma produção de 336 304 toneladas, 7,9% maior que a de 2011, resultado influenciado principalmente pelo aumento de 16,3% na área plantada na 3ª safra. Esta safra é plantada com irrigação e atingiu rendimento médio de 2 620 kg/ha. O preço médio referente as três safras subiu 79,8% no estado, em relação ao ano anterior.

O Estado de Mato Grosso, que se destacou em 2012 como o quarto produtor nacional, registrou aumento de 24,2% na produção, sendo colhidas 243 365 toneladas. Destaca-se que nesse estado os números foram favoráveis devido ao aumento no rendimento médio na 2ª safra do produto (22,5%) e ao aumento de área plantada na 3ª safra (29,0%). Em Mato Grosso, houve uma pequena variação negativa (3,3%) no preço da saca, que passou de R$ 94,97, em 2011, para R$ 91,83, em 2012.

Tabela 10 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de feijão - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de feijão	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**2 709 485**	**2 794 854**	**1 032**	**6 216 876**	**(-) 18,6**	**100,0**
Paraná	468 662	700 371	1 494	1 370 563	(-) 14,1	25,1
Minas Gerais	411 301	633 827	1 541	1 618 067	8,7	22,7
Goiás	140 503	336 304	2 394	854 640	7,9	12,0
Mato Grosso	181 376	243 365	1 342	372 475	24,2	8,7
São Paulo	111 737	206 738	1 850	501 245	(-) 4,7	7,4
Santa Catarina	84 418	115 719	1 371	228 956	(-) 26,2	4,1
Demais Unidades da Federação	1 311 488	558 530	426	1 270 932	(-) 45,3	20,0
20 municípios com as maiores produções	**381 278**	**758 307**	**1 989**	**1 713 731**	**3,0**	**27,1**
Unaí - MG	47 000	112 200	2 387	277 365	(-) 0,4	4,0
Cristalina - GO	27 000	64 800	2 400	162 000	6,5	2,3
Luziânia - GO	22 000	58 800	2 673	141 154	25,6	2,1
Paracatu - MG	22 000	55 200	2 509	138 330	49,6	2,0
Sorriso - MT	37 300	52 830	1 416	87 865	31,5	1,9
Primavera do Leste - MT	31 620	51 948	1 643	81 407	25,9	1,9
Brasília - DF	16 898	49 389	2 923	110 773	(-) 13,3	1,8
Castro - PR	19 000	45 400	2 389	111 184	11,6	1,6
Prudentópolis - PR	30 800	30 986	1 006	49 450	(-) 11,9	1,1
Tibagi - PR	13 100	27 338	2 087	64 096	(-) 4,4	1,0
Buritis - MG	10 500	25 470	2 426	54 758	10,3	0,9
Irati - PR	20 490	24 520	1 197	40 661	(-) 6,6	0,9
Itaberá - SP	13 000	23 760	1 828	66 611	4,2	0,9
Guarda-Mor - MG	8 500	23 400	2 753	57 234	(-) 13,9	0,8
Reserva - PR	17 770	21 280	1 198	35 205	(-) 21,3	0,8
Água Fria de Goiás - GO	8 000	20 850	2 606	63 999	0,0	0,7
Jataí - GO	8 500	19 200	2 259	47 218	(-) 4,1	0,7
Lapa - PR	8 500	17 600	2 071	40 180	(-) 29,5	0,6
Ivaí - PR	12 300	17 136	1 393	33 517	(-) 39,5	0,6
Itaí - SP	7 000	16 200	2 314	50 724	1,9	0,6
Demais municípios	**2 328 207**	**2 036 547**	**875**	**4 503 145**	**75,5**	**72,9**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

São Paulo, que produziu 206 738 toneladas e registrou um decréscimo de 4,7%, ficou na quinta posição, ocupada no ano passado pelo Estado da Bahia. Houve diminuição na área plantada na 1ª safra (21,4%) e na 2ª safra (16,2%), e também na produção, que diminuiu 8,5% e 11,4%, respectivamente. A terceira safra teve aumento de 14,6% na área e de 17,4% na produção, refletindo o aumento no preço do produto que foi de 58,5%.

Santa Catarina sofreu redução de 26,2% na produção total, resultado da diminuição nos rendimentos médios, que foi de 6,8% na 1ª safra e de 12,9% na 2ª, causados pela estiagem ocorrida no Sul do País. O preço médio no estado teve aumento de 58,4% em relação a 2011.

Os 20 principais municípios produtores de feijão, com um total de 758 307 toneladas, responderam por 27,1% da produção nacional. Unaí (MG) manteve a hegemonia ao produzir um volume que totalizou de 112 200 toneladas, seguido por Cristalina (GO) e Luziânia (GO), com produções de 64 800 toneladas e 58 800 toneladas, respectivamente. O Estado do Paraná, maior produtor nacional, apresentou sete municípios no rol dos maiores produtores do País, sendo que o Município de Castro ocupa a oitava posição, com um total de 45 400 toneladas.

Laranja

A safra nacional de 2012 totalizou 18 012 560 toneladas (441,5 milhões de caixas de 40,8 kg). São Paulo, com 74,2% de participação na produção nacional, produziu 13 365 983 toneladas (327,6 milhões de caixas) (Tabela 11). A laranja paulista destina-se, em sua maior parte, ao esmagamento para produção de suco, que é concentrado, congelado e exportado para importantes mercados, como Estados Unidos e paises da Zona do Euro.

Em 2012 persistiram os problemas fitossanitários, como CVC (Clorose Variegada dos Citros), a pinta-preta, a leprose, o cancro cítrico e o *greening*, gravíssima doença bacteriana que vem exigindo medidas extremas por parte do g overno do Estado de São Paulo.

O ano de 2012 ficou fortemente marcado pelas imensas perdas na citricultura paulista. A redução do fluxo dos estoques de suco impediu a comercialização das frutas, que, em alguns casos, apodreceram nos pomares. A crise no Mercado Europeu e as sanções impostas pelos Estados Unidos, grandes compradores de suco brasileiro, são apontadas como responsáveis pelos prejuízos à citricultura nacional em 2012.

Além da demanda internacional reprimida, a grande pressão sofrida pelos produtores paulistas quanto aos arrendamentos de terras para a cultura da cana-de-açúcar, e a já citada incidência de pragas e doenças, modificaram o mapa da citricultura paulista nos últimos anos, que agora ocupa também áreas mais ao sul do estado. A laranja para indústria terminou o ano com preços baixos, até o mínimo de R$ 6,00 por caixa de 40,8 kg.

Tabela 11 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de laranja - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de laranja	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**729 583**	**18 012 560**	**24 688**	**4 595 830**	**(-) 9,1**	**100,0**
São Paulo	470 082	13 365 983	28 433	2 970 120	(-) 12,6	74,2
Bahia	65 129	1 036 841	15 920	323 045	0,6	5,8
Paraná	28 117	913 214	32 479	266 177	16,4	5,1
Minas Gerais	36 579	864 213	23 626	332 176	4,9	4,8
Sergipe	56 369	821 940	14 581	140 381	(-) 0,1	4,6
Rio Grande do Sul	27 763	362 073	13 042	206 396	(-) 7,6	2,0
Demais Unidades da Federação	45 544	648 296	14 234	357 533	(-) 2,4	3,6
20 municípios com as maiores produções	**211 906**	**6 187 446**	**29 199**	**1 412 820**	**3,3**	**34,4**
Casa Branca - SP	15 294	693 690	45 357	180 359	42,3	3,9
Mogi Guaçu - SP	13 750	448 800	32 640	166 056	10,0	2,5
Itapetininga - SP	13 636	392 716	28 800	118 600	15,8	2,2
Águas de Santa Bárbara - SP	6 500	364 100	56 015	52 795	69,0	2,0
Rio Real - BA	21 000	357 000	17 000	91 035	(-) 0,8	2,0
Brotas - SP	8 007	334 560	41 783	49 839	(-) 2,4	1,9
Bebedouro - SP	9 850	326 570	33 154	56 026	(-) 5,2	1,8
Botucatu - SP	7 800	318 240	40 800	73 195	6,1	1,8
Colômbia - SP	14 553	302 819	20 808	51 646	(-) 5,6	1,7
Conchal - SP	10 200	291 312	28 560	35 697	(-) 2,9	1,6
Itápolis - SP	16 624	284 868	17 136	68 197	(-)48,2	1,6
Aguaí - SP	9 460	283 800	30 000	71 296	(-) 0,9	1,6
Boa Esperança do Sul - SP	7 000	266 000	38 000	51 905	(-) 19,6	1,5
Frutal - MG	8 100	243 000	30 000	79 668	24,6	1,3
Borborema - SP	9 475	231 979	24 483	30 992	(-) 1,4	1,3
Barretos - SP	10 800	231 336	21 420	39 454	2,5	1,3
Mococa - SP	4 250	208 080	48 960	54 101	97,4	1,2
Matão - SP	8 240	206 000	25 000	44 840	1,2	1,1
Tambaú - SP	8 267	202 376	24 480	30 332	2,4	1,1
Comendador Gomes - MG	9 100	200 200	22 000	66 787	(-) 16,6	1,1
Demais municípios	**517 677**	**11 825 114**	**22 842**	**3 183 010**	**13,8**	**65,6**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores de laranja do País, Casa Branca (SP) ocupa o 1º lugar, com 693 690 toneladas colhidas em 2012, equivalentes a 17,00 milhões de caixas de 40,8 kg. Itápolis, também em São Paulo, que em 2011 ocupava o 1º lugar, ocupa agora a 11ª posição.

Na Bahia, 2º maior produtor do País, com safra de 1 036 841 toneladas (25,4 milhões de caixas), o Município de Rio Real, 5º maior produtor de laranja do País, tem significativa participação no cenário citrícola nacional, ocupando o 1º lugar em área cultivada, apesar de ter um dos mais baixos rendimentos.

O Estado do Paraná, 3º maior produtor, detém 5,1% do total produzido no País em 2012. Desponta como polo agroindustrial, onde já existem três unidades de extração de suco, com vistas à exportação do produto concentrado e congelado, para países da Europa e Oriente Médio. A citricultura paranaense, implantada com alta tecnologia e que vinha experimentando expansão, passa pelos mesmos problemas que afetaram os pomares de São Paulo em 2012, principalmente a retração do comércio internacional do suco. O estado produziu 913 214 toneladas da fruta em 2012 (22,4 milhões de caixas).

Em Minas Gerais a produção totalizou 864 213 toneladas (21,2 milhões de caixas). Essa produção, principalmente oriunda do Triângulo Mineiro, é processada nas indústrias de São Paulo e o suco também é destinado à exportação.

Outros estados que tem relevância na citricultura brasileira são: Sergipe, com 4,6% da produção nacional e um considerável parque agroindustrial; e Rio Grande do Sul, que detém 2,0% da produção nacional e tem conquistado importantes avanços tecnológicos em seu parque citrícola.

Mandioca

A mandioca é um dos principais alimentos energéticos consumidos no País. As raízes são bastante apreciadas na cozinha brasileira e utilizadas na produção de farinhas e féculas, que tomam parte em uma variedade de pratos tradicionais, enquanto suas folhas são aproveitadas na alimentação animal. A área colhida com a mandioca no Brasil em 2012 alcançou 1 693 001 hectares, enquanto a produção foi de 23 044 782 toneladas, indicando uma redução de 9,1% sobre o ano anterior. O rendimento médio em 2012 ficou em 13 612 kg/ha (Tabela 12).

A produção nacional de mandioca em 2012 sofreu forte revés nos estados nordestinos, em função da seca que reduziu a área plantada e a colhida, bem como a produção de raízes. A farinha e a mandioca de mesa aumentaram de preço, ficando menos acessíveis à população. Em alguns municípios, a carência de alimentos para os rebanhos foi tão grande que aumentou o uso da parte aérea das plantas na alimentação animal, faltando estacas para formação de novas lavouras (manivas).

A mandioca é cultivada em todo o território brasileiro, sendo a planta espécie de fácil adaptação aos diversos climas do País, exigindo poucos tratos culturais e podendo ser mantida no campo por um período maior, sem prejuízo na qualidade do produto. Os maiores produtores são: Pará com 20,0% do total nacional; Paraná com 16,8%; Bahia com 9,6%; Maranhão com 6,6%; São Paulo com 5,9%; e Rio Grande do Sul com 5,2%. Estes estados em conjunto responderam por uma produção de 14 771 705 toneladas de raízes, ou 64,1% do total nacional.

As lavouras de mandioca nos Estados do Paraná e São Paulo possuem nível tecnológico mais elevado, tendo o rendimento médio ultrapassado 23,0 toneladas/ha em 2012. Essa produção se destina à indústria para fabricação de farinhas e féculas. No Nordeste e no Norte, a produção de raízes destina-se mais ao consumo de mesa e fornecimento às pequenas indústrias de farinha, conhecidas como “casas de farinha”.

Tabela 12 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de mandioca - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de mandioca	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**1 693 001**	**23 044 782**	**13 612**	**7 885 179**	**(-) 9,1**	**100,0**
Pará	301 364	4 617 543	15 322	1 187 507	(-) 0,6	20,0
Paraná	159 115	3 869 080	24 316	978 010	(-) 7,4	16,8
Bahia	221 739	2 200 806	9 925	554 338	(-) 25,8	9,6
Maranhão	196 564	1 529 579	7 782	441 068	(-) 14,1	6,6
São Paulo	57 859	1 354 849	23 416	357 049	2,5	5,9
Rio Grande do Sul	78 905	1 191 202	15 097	881 827	(-) 8,6	5,2
Demais Unidades da Federação	677 455	8 281 723	12 225	3 485 379	(-) 9,5	35,9
20 municípios com as maiores produções	**195 853**	**3 317 408**	**16 938**	**898 262**	**(-) 2,5**	**14,4**
Santarém - PA	27 000	378 000	14 000	133 434	(-) 14,8	1,6
Acará - PA	23 000	345 000	15 000	78 695	20,0	1,5
Ipixuna do Pará - PA	12 300	226 900	18 447	57 247	27,8	1,0
Oriximiná - PA	10 000	200 000	20 000	41 200	(-) 32,5	0,9
São Francisco de Itabapoana - RJ	11 000	198 000	18 000	61 875	(-) 40,9	0,9
Bragança - PA	10 500	157 500	15 000	42 415	(-) 19,1	0,7
Lagarto - SE	8 200	155 800	19 000	60 373	0,0	0,7
Campos Novos Paulista - SP	6 000	149 000	24 833	30 545	0,7	0,6
Belterra - PA	8 000	144 000	18 000	28 800	0,0	0,6
Cianorte - PR	6 870	142 000	20 670	32 818	23,3	0,6
Santa Maria do Pará - PA	7 000	140 000	20 000	33 110	2,9	0,6
Assis Chateaubriand - PR	4 000	132 000	33 000	32 571	25,0	0,6
Sena Madureira - AC	3 504	125 960	35 947	26 986	(-) 8,5	0,5
Manacapuru - AM	10 479	125 748	12 000	66 646	(-) 12,1	0,5
Alenquer - PA	6 000	120 000	20 000	36 000	(-) 40	0,5
Juruti - PA	15 000	120 000	8 000	24 720	0,0	0,5
Óbidos - PA	10 000	120 000	12 000	23 832	33,3	0,5
Itaituba - PA	6 500	117 000	18 000	21 060	(-) 46,2	0,5
Araruna - PR	4 500	112 500	25 000	36 236	13,6	0,5
São Domingos do Capim - PA	6 000	108 000	18 000	29 700	16,7	0,5
Demais municípios	**1 497 148**	**19 727 374**	**13 177**	**6 986 917**	**(-) 22,2**	**85,6**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Dentre os dez maiores municípios produtores de mandioca, seis estão no Pará. Os Municípios de Santarém, Acará, Ipixuna do Pará e Oriximiná foram responsáveis pela produção de 1 149 900 toneladas de raízes em 2012. Bragança (Pará), Belterra (Pará), São Francisco do Itabapoana (Rio de Janeiro), Lagarto (Sergipe), Campos Novos Paulista (São Paulo) e Cianorte (Paraná) fecham a lista dos dez maiores produtores de mandioca em 2012.

Em face dos problemas enfrentados pela produção da mandioca no Nordeste em 2012, o preço médio da tonelada aumentou mais de 60% ao longo de 2012, sendo comercializada acima de R$ 300,00, havendo necessidade de importação de farinha de outras regiões, notadamente do Sul e do Sudeste. Embora os preços estejam convidativos, a necessidade de maior permanência no campo, já que seu ciclo é de maior duração, desestimula os produtores, que preferem cultivar outras espécies de ciclo curto, com menor empenho de mão de obra e mais rentáveis como o milho e a soja. O valor da produção nacional da mandioca alcançou R$ 7,89 bilhões em 2012, referendando a importância de seu cultivo no País.

Milho (em grão)

No ano de 2012, a produção nacional de milho (em grão) totalizou 71,1 milhões de toneladas, somando-se as duas safras da cultura, apresentando variação positiva de 27,7% comparando com o ano anterior (Tabela 13), o que representa um acréscimo de 15 415 455 toneladas do produto. A área colhida aumentou 7,4%, devido ao bom preço e estoques reduzidos na ocasião da decisão de plantio da 2ª safra.

O preço médio em 2012, pago ao produtor de milho, foi de R$ 22,65 por saca de 60 kg, queda de 5,5% quando comparado ao preço médio de 2011, que foi de R$ 23,96. Os baixos estoques do produto no mercado estimularam o aumento de plantio, resultando em uma maior área, chegando a 15 065 288 hectares plantados. Este ano, pela primeira vez na história, a produção da 2ª safra de milho foi maior que a da 1ª safra, que participou com 42,1% do total, produzindo 32,8 milhões de toneladas, enquanto a 2ª safra produziu 38,3 milhões de toneladas, cuja participação foi de 53,9%. Os bons preços do produto, o clima favorável e o plantio em sucessão à soja favoreceram este acréscimo.

Além do aumento de área, o rendimento médio nacional também teve grande participação na elevação da produção de 2012, apresentando incremento de 18,9%, passando de 4 211 kg/ha, em 2011, para 5 006 kg/ha, em 2012. Isto ocorreu devido ao clima adequado ao cultivo do milho, inclusive na 2ª safra, e também ao maior investimento em tecnologia na lavoura.

O Paraná, maior produtor de milho com 23,3% de participação na safra nacional, aumentou a produção em 32,7% em relação a 2011. Mato Grosso produziu 15 646 716 toneladas do produto, 101,5% a mais que o ano anterior e foi o estado que mais aumentou a produção, sendo que 96,4% do volume total (15 079 519 toneladas) são de milho 2ª safra. O Mato Grosso deteve a maior participação na produção nacional de milho neste 2º período. Neste estado, principalmente, o clima favoreceu a antecipação do plantio da soja e, por conseguinte, aumentou a janela de plantio do milho 2ª safra, além do atraso no término das chuvas, que favoreceram o aumento do rendimento, que ficou em 5 697 kg/ha. Outras Unidades da Federação grandes produtoras, também, merecem destaque pelo aumento de produção: Goiás (43,3%); Minas Gerais (16,7%); Mato Grosso do Sul (78,5%); e São Paulo (33,3%). Minas Gerais foi o maior produtor de milho na 1ª safra em 2012, com 7 091 516 toneladas do produto, contra 6 208 835 em 2011, aumento de 14,2% (882 681 toneladas), principalmente devido ao aumento de rendimento em 12,7%, 706 kg/ha a mais que em 2001.

Tabela 13 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de milho - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de milho	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**14 198 496**	**71 072 810**	**5 006**	**26 824 867**	**(-) 27,7**	**100,0**
Paraná	2 996 979	16 555 330	5 524	6 715 403	32,7	23,3
Mato Grosso	2 740 553	15 646 716	5 709	4 490 894	101,5	22,0
Goiás	1 221 160	8 230 069	6 740	3 025 008	43,3	11,6
Minas Gerais	1 230 479	7 625 142	6 197	3 022 281	16,7	10,7
Mato Grosso do Sul	1 244 604	6 477 070	5 204	2 348 731	78,5	9,1
São Paulo	837 660	4 481 400	5 350	1 845 515	33,3	6,3
Demais Unidades da Federação	3 927 061	12 059 963	3 070	5 378 532	(-) 12,1	17,0
20 municípios com as maiores produções	**2 473 156**	**15 157 002**	**6 129**	**5 022 673**	**74,7**	**21,3**
Sorriso - MT	350 420	1 998 402	5 703	559 774	124,6	2,8
Jataí - GO	176 500	1 221 000	6 918	433 029	33,0	1,7
Lucas do Rio Verde - MT	165 263	1 089 710	6 594	301 577	81,1	1,5
Rio Verde - GO	190 000	1 070 000	5 632	336 930	60,4	1,5
Maracaju - MS	176 500	918 000	5 201	321 608	57,0	1,3
Sapezal - MT	134 082	817 004	6 093	227 368	83,1	1,1
Nova Mutum - MT	125 400	775 720	6 186	219 839	147,7	1,1
Cristalina - GO	63 000	642 600	10 200	262 038	63,3	0,9
Sidrolândia - MS	113 500	611 850	5 391	207 341	130,2	0,9
Nova Ubiratã - MT	106 712	608 405	5 701	170 490	69,6	0,9
Dourados - MS	120 800	606 600	5 022	242 030	123,7	0,9
Campo Novo do Parecis - MT	107 000	597 000	5 579	168 496	76,4	0,8
Primavera do Leste - MT	97 325	588 748	6 049	180 475	53,9	0,8
São Desidério - BA	61 892	559 256	9 036	233 617	26,9	0,8
Itiquira - MT	87 600	558 780	6 379	173 241	181,5	0,8
Campos de Júlio - MT	87 006	521 515	5 994	144 490	102,3	0,7
Chapadão do Céu - GO	70 976	513 900	7 240	360 326	39,0	0,7
Campo Verde - MT	81 180	494 712	6 094	152 042	63,2	0,7
Montividiu - GO	80 000	489 000	6 113	152 825	13,5	0,7
São Gabriel do Oeste - MS	78 000	474 800	6 087	175 137	95,9	0,7
Demais municípios	**11 725 340**	**55 915 808**	**4 769**	**21 802 194**	**19,0**	**78,7**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Neste ano, a seca continuou prejudicando a produção da Região Nordeste, que produziu 3 881 633 toneladas, contra 5 038 099 toneladas de 2011, tendo uma variação negativa de 23,0%. A primeira safra de milho na região foi 21,7% menor que a de 2011. A segunda safra, que só é plantada em Sergipe e Bahia, também diminuiu (29,8%), situação que se repete desde 2011, quando a 2ª safra nordestina reduziu 77,0% em relação ao mesmo período de 2010.

Os cinco municípios com maiores produções de milho em 2012, de acordo com os dados levantados, foram: Sorriso (MT), com 1 998 402 toneladas; Jataí (GO), com 1 221 000 toneladas; Lucas do Rio Verde (MT), com 1 089 710 toneladas; Rio Verde (GO), com 1 070 000 toneladas; e Maracaju (MS), com 918 000 toneladas. Todos estes municípios apresentaram grande variação positiva da produção em relação ao ano anterior. Sorriso aumentou 124,6%; Lucas do Rio Verde, 81,1%; Rio Verde, 60,4%; Maracaju, 57,0%; e Jataí, 33,0%.

Dentre os 20 municípios com maior produção no País, merecem destaque os três que apresentaram maior rendimento médio: Cristalina (GO), 10 200 kg/ha; São Desidério (BA), 9 036 kg/ha; e Chapadão do Céu (GO), 7 240 kg/ha. Além da maior tecnologia aplicada no cultivo, como a irrigação, o clima de altitude, com dias quentes e ensolarados e noites com temperaturas mais amenas, favorece a produção do grão nestas regiões.

Soja (em grão)

A produção nacional de soja da temporada 2012 totalizou 65 848 857 toneladas, representando um declínio de 12,0% em relação à produção do ano anterior (Tabela 14). Já a área colhida com a oleaginosa somou 24 975 258 hectares, e superou em 4,2% a área colhida em 2011. Os bons preços da soja motivaram o aumento da área cultivada, mas a estiagem que sobreveio no Nordeste, no Sul, e em parte da Região Centro-Oeste do País determinou a quebra na safra. Em nível nacional, o rendimento médio obtido (2 637 kg/ha) foi 15,5% menor que o de 2011 (3 121 kg/ha).

A Região Sul foi a mais fortemente afetada pela estiagem, tanto que houve um declínio na produção de 37,3%, relativamente à de 2011, e redução no rendimento médio de 37,2%, que passou de 3 154 kg/ha, em 2011, para 1 982 kg/ha, em 2012. O Rio Grande do Sul teve os maiores prejuízos: declínio de 49,3% na produção e redução no rendimento médio de 50,3%, relativamente aos dados da safra 2011. O estado passou a ser o 4º colocado no *ranking* nacional dos produtores de soja, sendo ultrapassado por Goiás, que assumiu a 3ª posição na temporada 2012.

Tabela 14 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de soja - 2012

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de soja	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**24 975 258**	**65 848 857**	**2 637**	**50 465 629**	**(-) 12,0**	**100,0**
Mato Grosso	6 980 690	21 841 292	3 129	14 932 755	5,0	33,2
Paraná	4 456 805	10 937 896	2 454	8 879 090	(-)29,2	16,6
Goiás	2 669 894	8 398 891	3 146	6 240 152	9,0	12,8
Rio Grande do Sul	4 156 095	5 945 243	1 430	5 325 671	(-) 49,3	9,0
Mato Grosso do Sul	1 812 968	4 594 359	2 534	3 356 334	(-) 9,6	7,0
Bahia	1 112 627	3 212 789	2 888	2 682 367	(-) 8,5	4,9
Demais Unidades da Federação	3 788 309	10 941 029	2 888	9 073 611	3,8	16,6
20 municípios com as maiores produções	**5 354 893**	**16 948 219**	**1 000**	**11 957 162**	**7,5**	**25,7**
Sorriso - MT	605 700	1 961 880	3 239	1 307 118	(-) 6,1	3,0
Sapezal - MT	362 133	1 130 326	3 121	794 627	3,7	1,7
Nova Mutum - MT	354 962	1 107 481	3 120	732 045	(-) 4,7	1,7
Campo Novo do Parecis - MT	336 000	1 063 800	3 166	722 305	7,4	1,6
Formosa do Rio Preto - BA	312 617	1 012 879	3 240	849 137	(-) 6,7	1,5
Rio Verde - GO	275 000	907 500	3 300	635 250	9,8	1,4
Nova Ubiratã - MT	280 140	890 988	3 181	593 575	(-) 2,5	1,4
Querência - MT	277 398	882 126	3 180	610 255	4,8	1,3
Diamantino - MT	280 000	873 600	3 120	597 804	5,7	1,3
Jataí - GO	243 000	863 100	3 552	598 273	(-) 0,1	1,3
São Desidério - BA	262 120	754 906	2 880	632 868	6,3	1,1
Primavera do Leste - MT	240 000	744 000	3 100	524 632	(-) 1,3	1,1
Lucas do Rio Verde - MT	225 500	716 550	3 178	466 199	(-) 5,4	1,1
Itiquira - MT	198 000	629 640	3 180	450 287	3,5	1,0
Maracaju - MS	205 000	615 000	3 000	442 800	(-) 1,4	0,9
Cristalina - GO	205 000	615 000	3 000	489 233	4,6	0,9
Campo Verde - MT	179 000	590 700	3 300	413 579	4,7	0,9
Campos de Júlio - MT	184 250	563 565	3 059	395 389	14,3	0,9
Brasnorte - MT	170 500	530 430	3 111	372 284	8,9	0,8
Ipiranga do Norte - MT	158 573	494 748	3 120	329 502	(-) 0,2	0,8
Demais municípios	**19 620 365**	**48 900 638**	**2 492**	**38 508 467**	**(-) 15,7**	**74,3**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

O Estado de Mato Grosso é o líder nacional na produção de soja, tendo colhido 21 841 292 toneladas do grão em 2012, ou seja, 33,2% da produção nacional. No estado situam-se os municípios com as maiores produções do País, a saber: Sorriso, na primeira posição, com 1 961 880 toneladas, ou 3,0% da produção nacional (Tabela 14); seguem-no na segunda e terceira colocações, Sapezal com 1 130 326 toneladas e Nova Mutum com 1 107 481 toneladas, cada qual respondendo por 1,7% da produção nacional; e na quarta posição, Campo Novo do Parecis com 1 063 800 toneladas, ou 1,6% da produção de soja do País. Destacam-se também no *ranking* dos 20 principais municípios produtores de soja do País, os municípios mato-grossenses de Nova Ubiratã, Querência, Diamantino, Primavera do Leste, Lucas do Rio Verde, Itiquira, Campo Verde, Campos de Júlio, Brasnorte e Ipiranga do Norte. As produtividades foram menores em relação às do ano anterior, devido ao plantio antecipado e ao excesso de chuvas durante o ciclo produtivo, principalmente no médio norte e norte do estado, onde surgiram muitos focos de ferrugem asiática. Nas demais regiões do estado, as condições climáticas foram satisfatórias na temporada 2012.

O Paraná, segundo maior produtor de soja do País, respondeu por 16,6% da produção nacional em 2012, sendo que na temporada anterior, sua participação fora de 20,6%. O estado produziu 10 937 896 toneladas, o que relativamente à produção do ano anterior (15 457 911 toneladas) representou um declínio de 29,2%.

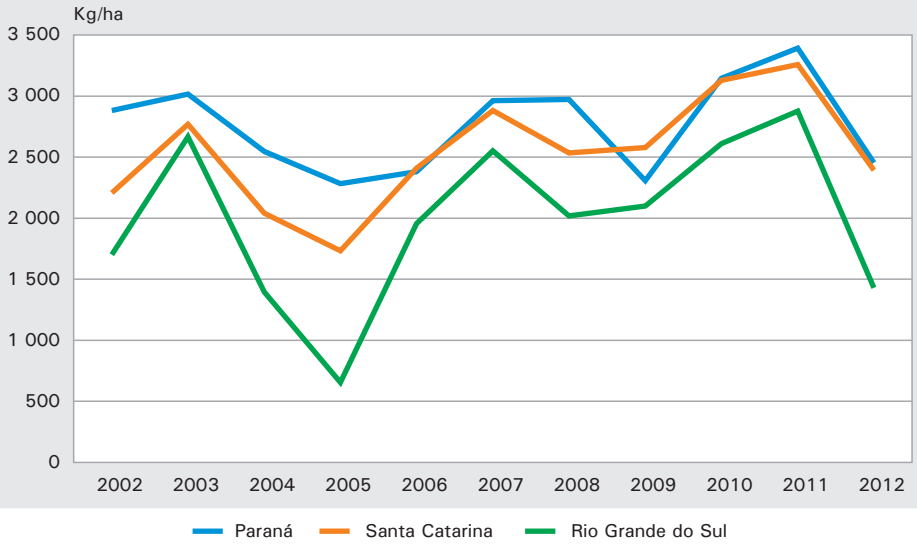
Em Goiás, terceiro produtor no *ranking* nacional, a produção de soja totalizou 8 398 891 toneladas, sendo 9,0% maior que a colhida na temporada passada. Já o rendimento médio se fixou em 3 146 kg/ha, ou 4,6% maior que o registrado na safra anterior. Apesar disso, ocorreram ataques isolados de pragas, bem como escassez de chuva em algumas regiões produtoras do estado. Os municípios goianos de Rio Verde, Jataí e Cristalina destacaram-se no cenário nacional, ao responderem por 3,6% da produção de soja do País, e por 28,4% da produção do Estado de Goiás.

Em Mato Grosso do Sul, a produção foi 9,6% menor que a do ano anterior, sendo que o rendimento médio da cultura se fixou em 2 534 kg/ha. A área colhida no estado somou 1 812 968 hectares, superando a do ano anterior em 4,3%. Neste estado, o Município de Maracaju é o principal produtor de soja, ao concentrar 13,4% da produção estadual. No plano nacional, Maracaju respondeu por 0,9% da produção brasileira nesta temporada 2012, ocupando a 15ª colocação no *ranking* dos 20 municípios com as maiores produções de soja do País.

Na safra 2012, a Bahia manteve a 6ª colocação entre os estados produtores de soja, tendo colhido 3 212 787 toneladas do grão. Contudo, o rendimento médio da cultura no estado apresentou decréscimo, passando dos 3 361 kg/ha, em 2011, para 2 888 kg/ha, em 2012, devido às intempéries climáticas ocorridas em importantes áreas produtoras. Na Bahia, os principais municípios produtores foram Formosa do Rio Preto e São Desidério, que concentraram 2,6% da produção nacional, e 55,0% da produção estadual.

No Gráfico 6, constata-se que no período de 2002 a 2012, os rendimentos médios da cultura da soja nos estados da Região Sul alternaram ciclos de altas, em geral ditados pela normalidade dos fatores climáticos, e ciclos de baixas, decorrentes de adversidades climáticas, principalmente a falta de chuvas (estiagens prolongadas). Ressalta-se que os rendimentos maiores ocorreram no Paraná, os menores no Rio Grande do Sul, e os rendimentos intermediários em Santa Catarina.

Gráfico 6 - Evolução do rendimento médio da cultura da soja nas Unidades da Federação da Região Sul - 2002-2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2002-2012.

Fruticultura

A produção nacional de frutas está representada na PAM por 22 espécies[1] .

Em 2012, o valor total da produção dessas 22 espécies frutíferas somou R$ 21 091 228 mil, e significou um decréscimo de 6,5% em relação ao valor apurado na safra 2011 (Tabela 15). O valor da produção de castanha-de-caju teve um declínio de 59,9% em relação ao apurado em 2011. Outros produtos que apresentaram acentuados declínios no valor da produção foram o marmelo (-33,2%), a laranja (-29,9%) e o mamão (-9,8%).

No caso da castanha-de-caju, a produção nacional declinou 65,1%, relativamente à do ano de 2011, em razão da intensa e prolongada seca que afetou a Região Nordeste, em especial os Estados do Ceará, do Rio Grande do Norte e do Piauí, que são os principais produtores da castanha no País.

De todos os produtos frutícolas investigados na PAM, a castanha-de-caju é o que apresenta a maior área colhida, com 756 846 hectares em 2012. Seguem-na a cultura da laranja, com 729 583 hectares; a banana, com 481 116 hectares; e o coco-da-baía, com 257 742 hectares.

A laranja, com representação de 21,8% no valor total da produção frutícola nacional, e a banana, com participação de 20,9%, são as principais espécies frutícolas.

Na Tabela 16, são apresentados os principais municípios produtores de frutas do País. Na 1ª colocação encontra-se Petrolina (PE), cujo valor da produção frutícola somou R$ 617 766 mil, ou seja, 2,9% do valor total da produção frutícola nacional em 2012. Em Petrolina houve aumento de 20,1% no valor da produção frutícola, impulsionado pela produção de uvas, que responde por cerca de 60% do valor total da produção de frutas do município, que ainda conta com expressivas produções de manga, goiaba e banana. Por sua vez, o Município de Juazeiro (BA), segundo colocado no *ranking* de valor da produção frutícola nacional, somou R$ 247 596 mil, que representam uma redução de 20,9% no valor da sua produção de frutas, onde se destaca a uva, a manga, o coco-da-baía e o maracujá.

[1] Abacate, abacaxi, banana, caqui, castanha-de-caju, coco-da-baía, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, noz, pera, pêssego, tangerina e uva.

Tabela 15 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da quantidade produzida e do valor da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção, segundo as principais frutíferas - Brasil - 2012

Principais frutíferas	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da quantidade produzida em relação ao ano anterior (%)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção das frutas (%)
	Plantada ou destinada à colheita	Colhida						
Total	**2 911 164**	**2 849 813**	**40 747 393**	**...**	**21 091 228**	**..**	**(-) 6,5**	**100,0**
Laranja	762 765	729 583	18 012 560	24 689	4 595 830	(-) 9,1	(-) 29,9	21,8
Banana	490 423	481 116	6 902 184	14 346	4 396 349	(-) 5,8	0,5	20,9
Uva (total)	82 897	82 063	1 514 768	18 459	2 042 870	(-) 1,8	0,4	9,7
Abacaxi (1)	66 576	65 502	1 697 734	25 919	1 727 858	7,7	17,2	8,2
Mamão	32 901	31 310	1 517 696	48 473	1 165 886	(-) 18,2	(-) 9,8	5,5
Melancia (2)	96 601	94 612	2 079 547	21 980	998 206	(-) 5,4	4,9	4,7
Maçã	38 689	38 688	1 339 771	34 630	969 760	0,1	13,9	4,6
Coco-da-baía (1)	259 737	257 742	1 954 354	7 583	897 678	(-) 0,4	(-) 0,2	4,3
Maracujá	59 246	57 848	776 097	13 416	857 595	(-) 15,9	0,7	4,1
Manga	73 690	73 310	1 175 735	16 038	660 159	(-) 5,9	1,4	3,1
Tangerina	52 023	51 841	959 672	18 512	566 374	(-) 4,5	(-) 2,6	2,7
Limão	48 244	47 349	1 208 275	25 518	553 080	7,2	7,9	2,6
Melão (2)	22 810	22 789	575 386	25 248	475 676	15,2	30,3	2,3
Goiaba	15 231	15 171	345 332	22 763	331 877	0,8	20,1	1,6
Pêssego	19 199	19 155	232 987	12 163	293 858	4,9	5,5	1,4
Caqui	8 173	8 170	158 241	19 369	211 885	2,3	27,1	1,0
Abacate	9 615	9 568	159 903	16 712	123 057	(-) 0,3	44,2	0,6
Castanha-de-caju	765 030	756 846	80 630	107	110 743	(-) 65,1	(-) 59,9	0,5
Figo	2 925	2 925	28 010	9 576	59 086	6,8	16,7	0,3
Pera	1 668	1 668	21 990	13 183	28 964	7,1	11,4	0,1
Noz (fruto seco)	2 572	2 408	5 817	2 416	23 699	1,5	4,0	0,1
Marmelo	149	149	704	4 725	737	(-) 9,7	(-) 33,2	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) Área plantada.

Em 2012, além de Petrolina (PE), outros municípios também se destacaram por terem apresentado acentuados acréscimos no valor de suas produções frutícolas, a saber: Floresta do Araguaia (PA), 33,1%; São Miguel Arcanjo (SP), 24,3%; Vacaria (RS), 21,4%; Caxias do Sul (RS), 28,7%; São Francisco de Itabapoana (RJ), 57,1%; Baraúna (RN), 109,6%; Bom Jesus (RS), 76,2%; Icapuí (CE), 51,4%; Santa Maria da Boa Vista (PE), 21,8%; Sete Barras (SP), 22,3%; Itacoatiara (AM), 23,7%; Eldorado (SP), 37,7%; São Mateus (ES), 64,5%; Registro (SP), 27,9%; Jacupiranga (SP), 35,7%; e Luiz Alves (SC), 68,3%.

A propósito, no Município de Floresta do Araguaia (PA), o aumento do valor da produção frutícola deveu-se, em grande medida, à expansão da produção de abacaxi. Já em Baraúna (RN), o acréscimo proveio da expansão da área cultivada com melancia, cuja produção está voltada para a exportação; em São Francisco do Itabapoana (RJ), o produto que se destaca em valor é o abacaxi.

Constata-se na Tabela 13 que os 50 municípios com os maiores valores de produção frutícola somaram R$ 6 124 640 mil, ou o equivalente a 29,1% do valor total da produção nacional de frutas do ano de 2012.

Tabela 16 - Área plantada e destinada à colheita, área colhida, valor da produção, variação do valor da produção, participação no total do valor da produção, segundo os principais municípios produtores, em ordem decrescente de valor da produção - 2012

Principais municípios produtores	Área (ha)		Valor da produção (1 000R$)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção nacional (%)
	Plantada e destinada à colheita (ha)	Colhida (ha)			
Brasil	**2 911 164**	**2 849 813**	**21 091 228**	**(-) 6,6**	**100,0**
Petrolina - PE	18 803	18 803	617 766	20,1	2,9
Juazeiro - BA	14 854	14 854	247 596	(-) 20,9	1,2
Casa Branca - SP	16 040	16 040	199 717	13,8	0,9
Floresta do Araguaia - PA	7 180	7 180	183 470	33,1	0,9
São Miguel Arcanjo - SP	3 996	3 996	179 977	24,3	0,9
Mossoró - RN	16 006	15 986	171 795	18,2	0,8
Mogi Guaçu - SP	14 081	14 081	170 898	(-) 6,2	0,8
Vacaria - RS	7 194	7 194	164 598	21,4	0,8
Frutal - MG	10 380	10 380	163 638	(-) 1,6	0,8
São Joaquim - SC	8 781	8 781	160 873	2,6	0,8
Caxias do Sul - RS	8 076	8 076	157 142	28,7	0,7
São Francisco de Itabapoana - RJ	4 572	4 572	140 202	57,1	0,7
Rio Real - BA	27 055	27 055	134 924	(-) 22,0	0,6
Cajati - SP	4 290	4 290	132 314	14,3	0,6
Baraúna - RN	6 627	6 627	131 917	109,5	0,6
Lagoa Grande - PE	2 120	2 080	128 576	4,1	0,6
Itapetininga - SP	13 849	13 849	122 615	(-) 8,5	0,6
Jaíba - MG	5 999	5 999	116 985	(-) 5,3	0,6
Fraiburgo - SC	2 769	2 769	107 125	9,1	0,5
Bom Jesus - RS	2 878	2 878	106 170	76,2	0,5
Icapuí - CE	19 072	19 072	105 250	51,4	0,5
Santa Maria da Boa Vista - PE	5 794	5 714	104 902	21,8	0,5
Pinheiros - ES	2 094	2 094	102 362	17,8	0,5
Touros - RN	15 130	14 780	101 615	(-) 0,1	0,5
Sete Barras - SP	4 010	4 010	100 280	22,3	0,5
Uruana - GO	4 800	4 800	98 973	2,9	0,5
Itacoatiara - AM	4 735	4 018	96 932	23,7	0,5
Itápolis - SP	19 248	19 248	95 925	(-) 50,0	0,5
Bento Gonçalves - RS	7 974	7 974	95 048	(-) 29,5	0,5
Linhares - ES	5 794	5 794	93 516	7,7	0,4
Eldorado - SP	4 000	4 000	89 052	37,7	0,4
Matias Cardoso - MG	3 305	3 305	88 531	18,4	0,4
Livramento de Nossa Senhora - BA	13 350	13 350	87 452	(-) 26,1	0,4
Itabela - BA	2 441	2 441	87 162	(-) 4,9	0,4
Wenceslau Guimarães - BA	6 453	6 453	87 151	14,1	0,4
Moji-Mirim - SP	10 369	10 369	86 498	5,9	0,4
São Mateus - ES	3 696	3 696	84 585	64,5	0,4
Itapororoca - PB	2 765	2 765	83 632	14,7	0,4
Casa Nova - BA	4 007	4 007	83 329	0,9	0,4
Taquaritinga - SP	7 440	7 440	79 373	(-) 26,7	0,4
Aguaí - SP	10 170	10 170	78 964	(-) 50,0	0,4
Bom Jesus da Lapa - BA	6 349	6 349	78 912	(-) 11,6	0,4
Comendador Gomes - MG	9 318	9 318	76 766	(-) 45,3	0,4
Cerro Azul - PR	5 934	5 934	75 510	5,4	0,4
Botucatu - SP	7 800	7 800	73 195	(-) 24,0	0,3
Flores da Cunha - RS	5 146	4 866	72 205	15,0	0,3
Jacupiranga - SP	3 065	3 065	70 992	35,7	0,3
Registro - SP	3 144	3 144	70 482	27,9	0,3
Porto Seguro - BA	3 413	3 413	69 241	(-) 42,3	0,3
Luiz Alves - SC	4 100	4 100	68 507	68,3	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras temporárias
Brasil - 2012

Principais produtos das lavouras temporárias	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Abacaxi (1) (2)	66 576	65 502	1 697 734	25 919	1 727 858
Algodão herbáceo (em caroço)	1 420 173	1 381 919	4 969 064	3 596	8 134 897
Alho	10 064	10 064	107 009	10 633	637 170
Amendoim (em casca)	110 451	110 366	334 224	3 028	438 934
Arroz (em casca)	2 443 182	2 413 288	11 549 881	4 786	6 290 787
Aveia (em grão)	214 745	208 730	431 024	2 065	161 582
Batata-doce	40 120	39 321	479 425	12 193	363 504
Batata-inglesa	136 019	135 970	3 731 798	27 446	2 345 778
Cana-de-açúcar (2)	9 752 328	9 705 388	721 077 287	74 297	40 451 016
Cebola	61 144	60 931	1 519 022	24 930	1 181 946
Centeio (em grão)	5 554	5 554	7 777	1 400	3 631
Cevada (em grão)	102 964	102 749	265 025	2 579	119 124
Ervilha (em grão)	1 753	1 748	4 283	2 450	8 889
Fava (em grão)	27 034	20 969	5 032	240	19 724
Feijão (em grão)	3 182 815	2 709 485	2 794 854	1 032	6 216 876
Fumo (em folha)	410 675	410 225	810 550	1 976	4 600 116
Girassol (em grão)	78 405	77 928	123 646	1 587	89 722
Juta (fibra)	980	837	993	1 186	1 647
Linho (semente)	8 403	8 403	7 338	873	7 486
Malva (fibra)	11 269	6 589	8 467	1 285	13 451
Mamona (baga)	117 929	84 390	25 989	308	24 058
Mandioca (2)	1 757 734	1 692 986	23 044 557	13 612	7 885 089
Melancia	96 601	94 612	2 079 547	21 980	998 206
Melão	22 810	22 789	575 386	25 248	475 676
Milho (em grão)	15 065 288	14 198 496	71 072 810	5 006	26 824 867
Rami (fibra)	151	151	624	4 132	1 123
Soja (em grão)	25 090 559	24 975 258	65 848 857	2 637	50 465 629
Sorgo granífero (em grão)	727 839	687 952	2 016 873	2 932	555 635
Tomate	64 782	63 859	3 873 985	60 665	3 356 331
Trigo (em grão)	1 941 703	1 912 711	4 418 388	2 310	2 324 278
Triticale (em grão)	34 996	34 746	86 466	2 489	32 075

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.
(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) A área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Abacaxi (1) (2)					
Brasil	**66 576**	**65 502**	**1 697 734**	**25 919**	**1 727 858**
Norte	**18 384**	**17 902**	**441 379**	**24 655**	**407 206**
Rondônia	363	363	6 655	18 333	6 841
Acre	555	540	7 712	14 281	12 848
Amazonas	3 761	3 445	69 320	20 122	101 828
Roraima	201	130	911	7 008	1 221
Pará	10 605	10 605	317 127	29 904	241 898
Amapá	1 200	1 120	5 384	4 807	7 744
Tocantins	1 699	1 699	34 270	20 171	34 826
Nordeste	**23 608**	**23 571**	**614 235**	**26 059**	**607 511**
Maranhão	1 173	1 173	22 747	19 392	20 065
Ceará	355	355	10 538	29 685	13 207
Rio Grande do Norte	4 691	4 688	125 551	26 781	114 763
Paraíba	9 847	9 847	294 640	29 922	320 799
Pernambuco	843	842	14 266	16 943	8 326
Alagoas	365	365	7 551	20 688	4 991
Sergipe	896	884	21 852	24 719	20 994
Bahia	5 438	5 417	117 090	21 615	104 366
Sudeste	**18 987**	**18 432**	**519 235**	**28 170**	**571 470**
Minas Gerais	8 564	8 564	250 576	29 259	293 938
Espírito Santo	2 178	2 178	48 229	22 144	50 121
Rio de Janeiro	4 562	4 562	133 093	29 174	143 119
São Paulo	3 683	3 128	87 579	27 998	84 704
Sul	**833**	**833**	**15 173**	**18 215**	**14 487**
Paraná	399	399	9 871	24 739	8 530
Santa Catarina	7	7	70	10 000	84
Rio Grande do Sul	427	427	5 232	12 253	5 873
Centro-Oeste	**4 764**	**4 764**	**107 712**	**22 610**	**127 185**
Mato Grosso do Sul	287	287	6 363	22 171	6 640
Mato Grosso	1 966	1 966	45 466	23 126	63 525
Goiás	2 508	2 508	55 807	22 252	56 904
Distrito Federal	3	3	76	25 333	116

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Algodão herbáceo (em caroço)					
Brasil	**1 420 173**	**1 381 919**	**4 969 064**	**3596**	**8 134 897**
Norte	**7 500**	**7 500**	**22 318**	**2976**	**31 245**
Tocantins	7 500	7 500	22 318	2976	31 245
Nordeste	**476 102**	**438 298**	**1 407 141**	**3210**	**2 968 554**
Maranhão	18 626	18 626	75 059	4030	133 788
Piauí	21 365	20 781	74 820	3600	70 987
Ceará	1 752	1 752	375	214	627
Rio Grande do Norte	449	327	478	1462	596
Paraíba	358	120	91	758	153
Pernambuco	784	457	194	425	319
Alagoas	171	54	8	148	11
Sergipe	35	35	26	743	49
Bahia	432 562	396 146	1 256 090	3171	2 762 023
Sudeste	**48 054**	**47 788**	**158 864**	**3324**	**252 409**
Minas Gerais	30 499	30 233	103 011	3407	155 329
São Paulo	17 555	17 555	55 853	3182	97 079
Sul	1 233	1 233	1 906	1546	3 133
Paraná	1 233	1 233	1 906	1546	3 133
Centro-Oeste	**887 284**	**887 100**	**3 378 835**	**3809**	**4 879 556**
Mato Grosso do Sul	61 919	61 915	221 224	3573	302 200
Mato Grosso	728 645	728 645	2 804 712	3849	4 127 964
Goiás	96 610	96 430	352 514	3656	448 815
Distrito Federal	110	110	385	3500	578
Alho					
Brasil	**10 064**	**10 064**	**107 009**	**10 633**	**637 170**
Nordeste	**637**	**637**	**7 967**	**12 507**	**47 337**
Paraíba	2	2	8	4 000	28
Bahia	635	635	7 959	12 534	47 309
Sudeste	**1 548**	**1 548**	**19 128**	**12 357**	**127 516**
Minas Gerais	1 456	1 456	18 132	12 453	124 915
Espírito Santo	84	84	956	11 381	2 449
São Paulo	8	8	40	5 000	152
Sul	**5 015**	**5 015**	**39 478**	**7 872**	**227 948**
Paraná	565	565	2 675	4 735	13 376
Santa Catarina	1 908	1 908	19 315	10 123	118 477
Rio Grande do Sul	2 542	2 542	17 488	6 880	96 095
Centro-Oeste	**2 864**	**2 864**	**40 436**	**14 119**	**234 369**
Goiás	2 392	2 392	35 303	14 759	206 415
Distrito Federal	472	472	5 133	10 875	27 954

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Amendoim (em casca)					
Brasil	**110 451**	**110 366**	**334 224**	**3 028**	**438 934**
Norte	**2 858**	**2 851**	**10 396**	**3 646**	**12 721**
Rondônia	27	27	18	667	37
Acre	237	230	566	2 461	1 503
Pará	94	94	124	1 319	173
Tocantins	2 500	2 500	9 688	3 875	11 009
Nordeste	**9 050**	**9 018**	**8 763**	**972**	**9 960**
Maranhão	9	9	16	1 778	22
Piauí	79	79	63	797	100
Ceará	984	976	325	333	984
Paraíba	359	339	165	487	407
Pernambuco	72	72	210	2 917	499
Alagoas	65	61	101	1 656	152
Sergipe	1 328	1 328	1 588	1 196	2 304
Bahia	6 154	6 154	6 295	1 023	5 491
Sudeste	**90 811**	**90 804**	**300 674**	**3 311**	**386 945**
Minas Gerais	2 428	2 421	9 005	3 720	15 874
São Paulo	88 383	88 383	291 669	3 300	371 070
Sul	**6 381**	**6 342**	**11 303**	**1 782**	**24 917**
Paraná	2 607	2 607	5 951	2 283	9 678
Santa Catarina	167	167	421	2 521	1 348
Rio Grande do Sul	3 607	3 568	4 931	1 382	13 891
Centro-Oeste	**1 351**	**1 351**	**3 088**	**2 286**	**4 392**
Mato Grosso do Sul	769	769	1 568	2 039	1 864
Mato Grosso	300	300	602	2 007	1 268
Goiás	280	280	912	3 257	1 243
Distrito Federal	2	2	6	3 000	17

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Arroz (em casca)					
Brasil	**2 443 182**	**2 413 288**	**11 549 881**	**4 786**	**6 290 787**
Norte	**335 178**	**333 539**	**939 245**	**2 816**	**543 585**
Rondônia	82 583	82 525	239 082	2 897	116 124
Acre	14 792	13 521	18 358	1 358	12 094
Amazonas	5 906	5 896	12 908	2 189	13 131
Roraima	20 000	19 775	106 681	5 395	96 013
Pará	98 242	98 242	211 335	2 151	108 920
Amapá	2 500	2 425	2 640	1 089	2 727
Tocantins	111 155	111 155	348 241	3 133	194 578
Nordeste	**602 758**	**581 473**	**707 390**	**1 217**	**464 174**
Maranhão	431 531	419 279	439 143	1 047	286 022
Piauí	117 684	112 266	130 702	1 164	86 595
Ceará	25 261	24 902	51 200	2 056	36 966
Rio Grande do Norte	941	722	1 830	2 535	1 729
Paraíba	2 541	128	139	1 086	144
Pernambuco	2 729	2 675	14 653	5 478	10 618
Alagoas	2 922	2 904	18 607	6 407	7 737
Sergipe	4 179	4 179	26 661	6 380	19 500
Bahia	14 970	14 418	24 455	1 696	14 862
Sudeste	**61 530**	**59 217**	**190 936**	**3 224**	**106 615**
Minas Gerais	31 976	30 375	62 101	2 044	37 266
Espírito Santo	1 044	1 044	2 808	2 690	2 340
Rio de Janeiro	1 616	1 506	5 407	3 590	3 887
São Paulo	26 894	26 292	120 620	4 588	63 122
Sul	**1 226 724**	**1 222 129**	**8 967 276**	**7 337**	**4 793 304**
Paraná	35 035	35 035	177 841	5 076	92 277
Santa Catarina	149 129	148 314	1 097 212	7 398	574 108
Rio Grande do Sul	1 042 560	1 038 780	7 692 223	7 405	4 126 918
Centro-Oeste	**216 992**	**216 930**	**745 034**	**3 434**	**383 109**
Mato Grosso do Sul	16 692	16 642	106 043	6 372	50 666
Mato Grosso	141 706	141 706	456 544	3 222	239 048
Goiás	58 569	58 557	182 385	3 115	93 368
Distrito Federal	25	25	62	2 480	27

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Aveia (em grão)					
Brasil	**214 745**	**208 730**	**431 024**	**2 065**	**161 582**
Sudeste	**2 025**	**2 025**	**3 639**	**1 797**	**962**
São Paulo	2 025	2 025	3 639	1 797	962
Sul	**201 420**	**195 405**	**410 573**	**2 101**	**154 527**
Paraná	69 234	69 234	175 044	2 528	59 817
Santa Catarina	14 685	14 685	16 775	1 142	7 962
Rio Grande do Sul	117 501	111 486	218 754	1 962	86 747
Centro-Oeste	**11 300**	**11 300**	**16 812**	**1 488**	**6 093**
Mato Grosso do Sul	11 300	11 300	16 812	1 488	6 093
Batata-doce					
Brasil	**40 120**	**39 321**	**479 425**	**12 193**	**363 504**
Norte	**527**	**506**	**6 479**	**12 804**	**6 634**
Acre	100	97	532	5 485	679
Amazonas	377	359	5 697	15 869	5 795
Pará	50	50	250	5 000	160
Nordeste	**16 717**	**15 940**	**139 992**	**8 782**	**113 321**
Maranhão	5	5	14	2 800	15
Piauí	78	78	335	4 295	236
Ceará	2 483	2 483	20 007	8 058	16 533
Rio Grande do Norte	2 098	2 025	21 082	10 411	18 109
Paraíba	3 653	3 192	20 269	6 350	18 403
Pernambuco	2 324	2 084	14 954	7 176	12 907
Alagoas	1 555	1 552	13 729	8 846	14 743
Sergipe	3 352	3 352	40 600	12 112	25 821
Bahia	1 169	1 169	9 002	7 701	6 552
Sudeste	**6 028**	**6 028**	**95 469**	**15 838**	**53 729**
Minas Gerais	2 194	2 194	37 582	17 129	29 886
Espírito Santo	22	22	295	13 409	218
Rio de Janeiro	1 000	1 000	16 143	16 143	5 369
São Paulo	2 812	2 812	41 449	14 740	18 256
Sul	**16 560**	**16 559**	**229 425**	**13 855**	**180 576**
Paraná	2 639	2 639	47 164	17 872	28 649
Santa Catarina	1 609	1 609	28 491	17 707	23 177
Rio Grande do Sul	12 312	12 311	153 770	12 490	128 750
Centro-Oeste	**288**	**288**	**8 060**	**27 986**	**9 244**
Mato Grosso	183	183	6 434	35 158	8 057
Distrito Federal	105	105	1 626	15 486	1 187

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Batata-inglesa					
Brasil	**136 019**	**135 970**	**3 731 798**	**27 446**	**2 345 778**
Nordeste	**4 590**	**4 588**	**159 881**	**34 848**	**117 518**
Paraíba	84	82	371	4 524	385
Bahia	4 506	4 506	159 510	35 399	117 134
Sudeste	**67 437**	**67 437**	**1 926 855**	**28 573**	**1 303 768**
Minas Gerais	38 481	38 481	1 181 617	30 707	843 990
Espírito Santo	459	459	8 623	18 786	10 086
Rio de Janeiro	70	70	944	13 486	544
São Paulo	28 427	28 427	735 671	25 879	449 148
Sul	**54 942**	**54 895**	**1 224 542**	**22 307**	**582 867**
Paraná	28 931	28 931	743 954	25 715	322 098
Santa Catarina	6 269	6 269	121 557	19 390	62 602
Rio Grande do Sul	19 742	19 695	359 031	18 230	198 167
Centro-Oeste	**9 050**	**9 050**	**420 520**	**46 466**	**341 626**
Goiás	8 750	8 750	410 020	46 859	332 879
Distrito Federal	300	300	10 500	35 000	8 747
Cana-de-açúcar (2)					
Brasil	**9 752 328**	**9 705 388**	**721 077 287**	**74 297**	**40 451 016**
Norte	**52 964**	**52 516**	**3 340 423**	**63 608**	**350 834**
Rondônia	3 799	3 799	221 870	58 402	74 939
Acre	3 086	2 962	199 370	67 309	11 600
Amazonas	4 613	4 432	304 751	68 762	71 648
Roraima	566	423	1 300	3 073	520
Pará	13 365	13 365	750 378	56 145	53 004
Amapá	130	130	3 645	28 038	1 572
Tocantins	27 405	27 405	1 859 109	67 838	137 551
Nordeste	**1 217 115**	**1 204 055**	**68 020 981**	**56 493**	**4 305 880**
Maranhão	49 534	49 534	3 011 709	60 801	239 583
Piauí	15 629	15 629	807 877	51 691	52 147
Ceará	40 248	40 248	1 996 789	49 612	124 181
Rio Grande do Norte	71 300	71 296	4 267 958	59 863	286 591
Paraíba	125 985	125 985	5 865 365	46 556	407 070
Pernambuco	309 928	299 901	14 242 228	47 490	908 785
Alagoas	433 300	433 300	27 674 454	63 869	1 627 102
Sergipe	53 158	50 252	3 260 251	64 878	230 747
Bahia	118 033	117 910	6 894 350	58 471	429 673
Sudeste	**6 246 586**	**6 213 373**	**487 017 924**	**78 382**	**26 846 331**
Minas Gerais	882 624	871 561	70 521 498	80 914	3 940 672
Espírito Santo	73 459	73 459	4 650 742	63 311	205 052
Rio de Janeiro	117 892	117 892	5 692 869	48 289	270 072
São Paulo	5 172 611	5 150 461	406 152 815	78 858	22 430 536
Sul	**697 114**	**696 895**	**49 421 632**	**70 917**	**2 608 903**
Paraná	655 509	655 509	47 940 989	73 136	2 437 004
Santa Catarina	10 845	10 845	499 049	46 017	65 029
Rio Grande do Sul	30 760	30 541	981 594	32 140	106 870
Centro-Oeste	**1 538 549**	**1 538 549**	**113 276 327**	**73 625**	**6 339 069**
Mato Grosso do Sul	558 664	558 664	37 761 461	67 592	2 169 351
Mato Grosso	246 298	246 298	17 108 709	69 463	991 575
Goiás	732 870	732 870	58 348 797	79 617	3 173 841
Distrito Federal	717	717	57 360	80 000	4 302

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Cebola					
Brasil	**61 144**	**60 931**	**1 519 022**	**24 930**	**1 181 946**
Nordeste	**13 202**	**13 132**	**325 031**	**24 751**	**332 650**
Piauí	12	12	39	3 250	59
Ceará	70	70	520	7 429	753
Rio Grande do Norte	605	605	5 850	9 669	7 212
Paraíba	275	275	5 364	19 505	4 270
Pernambuco	4 746	4 696	95 906	20 423	135 275
Bahia	7 494	7 474	217 352	29 081	185 082
Sudeste	**9 758**	**9 758**	**394 615**	**40 440**	**305 306**
Minas Gerais	2 746	2 746	145 455	52 970	121 725
Espírito Santo	302	302	10 860	35 960	8 688
São Paulo	6 710	6 710	238 300	35 514	174 893
Sul	**37 013**	**36 870**	**747 133**	**20 264**	**498 219**
Paraná	7 449	7 449	163 441	21 941	95 909
Santa Catarina	18 942	18 799	376 603	20 033	300 627
Rio Grande do Sul	10 622	10 622	207 089	19 496	101 682
Centro-Oeste	**1 171**	**1 171**	**52 243**	**44 614**	**45 771**
Goiás	923	923	42 695	46 257	36 281
Distrito Federal	248	248	9 548	38 500	9 491
Centeio (em grão)					
Brasil	**5 554**	**5 554**	**7 777**	**1 400**	**3 631**
Sul	**2 554**	**2 554**	**4 177**	**1 635**	**1 953**
Paraná	1 077	1 077	1 951	1 812	1 028
Rio Grande do Sul	1 477	1 477	2 226	1 507	925
Centro-Oeste	**3 000**	**3 000**	**3 600**	**1 200**	**1 678**
Mato Grosso do Sul	3 000	3 000	3 600	1 200	1 678
Cevada (em grão)					
Brasil	**102 964**	**102 749**	**265 025**	**2 579**	**119 124**
Sul	**102 964**	**102 749**	**265 025**	**2 579**	**119 124**
Paraná	51 542	51 542	164 831	3 198	77 604
Santa Catarina	5 200	5 200	12 784	2 458	6 309
Rio Grande do Sul	46 222	46 007	87 410	1 900	35 211

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Ervilha (em grão)					
Brasil	**1 753**	**1 748**	**4 283**	**2 450**	**8 889**
Sudeste	**265**	**265**	**718**	**2 709**	**1 436**
Minas Gerais	265	265	718	2 709	1 436
Sul	**1 308**	**1 303**	**3 085**	**2 368**	**6 978**
Paraná	28	28	75	2 679	368
Rio Grande do Sul	1 280	1 275	3 010	2 361	6 610
Centro-Oeste	**180**	**180**	**480**	**2 667**	**475**
Goiás	180	180	480	2 667	475
Fava (em grão)					
Brasil	**27 034**	**20 969**	**5 032**	**240**	**19 724**
Nordeste	**25 872**	**19 879**	**4 455**	**224**	**18 449**
Maranhão	570	564	157	278	1 086
Piauí	2 007	1 891	283	150	1 273
Ceará	7 538	7 538	2 075	275	9 638
Rio Grande do Norte	327	10	5	500	15
Paraíba	10 284	5 209	707	136	2 784
Pernambuco	4 490	4 087	971	238	2 859
Alagoas	154	123	51	415	247
Sergipe	502	457	206	451	547
Sudeste	**1 108**	**1 036**	**467**	**451**	**783**
Minas Gerais	1 108	1 036	467	451	783
Sul	**54**	**54**	**110**	**2 037**	**493**
Rio Grande do Sul	54	54	110	2 037	493
Feijão (em grão)					
Brasil	**3 182 815**	**2 709 485**	**2 794 854**	**1 032**	**6 216 876**
Norte	**155 533**	**154 628**	**120 679**	**780**	**246 791**
Rondônia	51 470	51 400	37 685	733	86 058
Acre	12 637	11 859	6 428	542	18 001
Amazonas	5 450	5 406	5 353	990	11 609
Roraima	3 000	2 987	1 992	667	4 382
Pará	51 555	51 555	35 512	689	66 845
Amapá	1 100	1 100	925	841	1 242
Tocantins	30 321	30 321	32 784	1 081	58 654
Nordeste	**1 471 037**	**1 018 702**	**253 362**	**249**	**678 113**
Maranhão	85 524	84 159	34 837	414	78 522
Piauí	218 241	157 739	26 520	168	72 885
Ceará	456 787	451 190	52 721	117	207 246
Rio Grande do Norte	22 927	6 194	1 812	293	4 972
Paraíba	61 848	25 815	3 199	124	8 066
Pernambuco	264 878	62 615	18 240	291	48 360
Alagoas	20 129	8 932	3 076	344	6 348
Sergipe	21 247	12 658	6 304	498	16 460
Bahia	319 456	209 400	106 653	509	235 254

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Feijão (em grão)					
Sudeste	**552 606**	**544 404**	**858 398**	**1 577**	**2 157 482**
Minas Gerais	419 314	411 301	633 827	1 541	1 618 067
Espírito Santo	17 812	17 777	14 411	811	31 370
Rio de Janeiro	3 589	3 589	3 422	953	6 800
São Paulo	111 891	111 737	206 738	1 850	501 245
Sul	**645 395**	**633 682**	**901 663**	**1 423**	**1 741 622**
Paraná	478 242	468 662	700 371	1 494	1 370 563
Santa Catarina	85 321	84 418	115 719	1 371	228 956
Rio Grande do Sul	81 832	80 602	85 573	1 062	142 103
Centro-Oeste	**358 244**	**358 069**	**660 752**	**1 845**	**1 392 869**
Mato Grosso do Sul	19 432	19 292	31 694	1 643	54 982
Mato Grosso	181 411	181 376	243 365	1 342	372 475
Goiás	140 503	140 503	336 304	2 394	854 640
Distrito Federal	16 898	16 898	49 389	2 923	110 773
Fumo (em folha)					
Brasil	**410 675**	**410 225**	**810 550**	**1 976**	**4 600 116**
Norte	**223**	**223**	**214**	**960**	**1 037**
Acre	177	177	180	1 017	761
Amazonas	6	6	6	1 000	4
Pará	40	40	28	700	272
Nordeste	**18 765**	**18 650**	**19 195**	**1 029**	**52 942**
Ceará	117	117	68	581	574
Rio Grande do Norte	25	25	14	560	97
Paraíba	495	495	401	810	4 463
Pernambuco	176	176	117	665	1 184
Alagoas	13 848	13 763	14 718	1 069	22 519
Sergipe	610	610	877	1 438	4 822
Bahia	3 494	3 464	3 000	866	19 283
Sudeste	**200**	**200**	**158**	**790**	**119**
São Paulo	200	200	158	790	119
Sul	**391 387**	**391 052**	**790 908**	**2 023**	**4 545 946**
Paraná	70 376	70 376	156 834	2 229	830 617
Santa Catarina	118 280	118 045	237 213	2 010	1 413 661
Rio Grande do Sul	202 731	202 631	396 861	1 959	2 301 668
Centro-Oeste	**100**	**100**	**75**	**750**	**73**
Goiás	100	100	75	750	73

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Girassol (em grão)					
Brasil	**78 405**	**77 928**	**123 646**	**1 587**	**89 722**
Nordeste	**721**	**244**	**203**	**832**	**260**
Ceará	47	30	7	233	5
Rio Grande do Norte	22	22	10	455	14
Sergipe	190	190	185	974	241
Bahia	462	2	1	500	1
Sudeste	**4 494**	**4 494**	**6 428**	**1 430**	**5 964**
Minas Gerais	4 174	4 174	5 892	1 412	5 465
São Paulo	320	320	536	1 675	499
Sul	**3 356**	**3 356**	**5 162**	**1 538**	**3 744**
Paraná	25	25	19	760	26
Rio Grande do Sul	3 331	3 331	5 143	1 544	3 718
Centro-Oeste	**69 834**	**69 834**	**111 853**	**1 602**	**79 754**
Mato Grosso do Sul	5 333	5 333	5 330	999	4 174
Mato Grosso	47 061	47 061	79 368	1 686	58 534
Goiás	16 860	16 860	25 705	1 525	15 813
Distrito Federal	580	580	1 450	2 500	1 233
Juta (fibra)					
Brasil	**980**	**837**	**993**	**1 186**	**1 647**
Norte	**980**	**837**	**993**	**1 186**	**1 647**
Amazonas	940	812	965	1 188	1 598
Pará	40	25	28	1 120	49
Linho (semente)					
Brasil	**8 403**	**8 403**	**7 338**	**873**	**7 486**
Sul	**8 403**	**8 403**	**7 338**	**873**	**7 486**
Rio Grande do Sul	8 403	8 403	7 338	873	7 486
Malva (fibra)					
Brasil	**11 269**	**6 589**	**8 467**	**1 285**	**13 451**
Norte	**11 269**	**6 589**	**8 467**	**1 285**	**13 451**
Amazonas	9 006	4 461	6 859	1 538	10 836
Pará	2 263	2 128	1 608	756	2 616

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Mamona (baga)					
Brasil	**117 929**	**84 390**	**25 989**	**308**	**24 058**
Nordeste	**113 330**	**80 921**	**23 072**	**285**	**21 457**
Piauí	823	-	-	-	-
Ceará	32 128	28 579	2 409	84	2 798
Rio Grande do Norte	56	7	4	571	4
Paraíba	99	30	14	467	12
Pernambuco	5 486	1 213	316	261	372
Bahia	74 738	51 092	20 329	398	18 271
Sudeste	**3 569**	**2 439**	**2 256**	**925**	**2 026**
Minas Gerais	3 507	2 377	2 129	896	1 908
São Paulo	62	62	127	2 048	118
Sul	**1 030**	**1 030**	**661**	**642**	**575**
Paraná	1 000	1 000	625	625	532
Rio Grande do Sul	30	30	36	1 200	43
Mandioca (2)					
Brasil	**1 757 734**	**1 692 986**	**23 044 557**	**13 612**	**7 885 089**
Norte	**518 883**	**487 419**	**7 421 480**	**15 226**	**2 461 910**
Rondônia	27 478	27 478	472 207	17 185	306 033
Acre	58 507	44 898	897 160	19 982	261 794
Amazonas	95 399	78 646	926 297	11 778	516 121
Roraima	6 800	5 800	77 190	13 309	50 174
Pará	301 364	301 364	4 617 543	15 322	1 187 507
Amapá	12 800	12 698	149 355	11 762	99 957
Tocantins	16 535	16 535	281 728	17 038	40 325
Nordeste	**746 028**	**715 379**	**6 019 471**	**8 414**	**1 945 575**
Maranhão	196 564	196 564	1 529 579	7 782	441 068
Piauí	61 183	60 835	319 629	5 254	51 854
Ceará	89 117	89 117	468 724	5 260	133 807
Rio Grande do Norte	31 025	29 078	235 855	8 111	84 818
Paraíba	20 668	20 518	157 876	7 695	51 543
Pernambuco	53 520	45 888	341 901	7 451	314 278
Alagoas	20 915	20 910	314 615	15 046	139 151
Sergipe	30 730	30 730	450 486	14 659	174 717
Bahia	242 306	221 739	2 200 806	9 925	554 338
Sudeste	**149 706**	**148 937**	**2 710 210**	**18 197**	**902 585**
Minas Gerais	60 421	59 702	823 983	13 802	362 775
Espírito Santo	11 714	11 714	206 929	17 665	53 294
Rio de Janeiro	19 662	19 662	324 449	16 501	129 467
São Paulo	57 909	57 859	1 354 849	23 416	357 049
Sul	**268 941**	**267 075**	**5 589 930**	**20 930**	**2 000 697**
Paraná	159 115	159 115	3 869 080	24 316	978 010
Santa Catarina	29 055	29 055	529 648	18 229	140 860
Rio Grande do Sul	80 771	78 905	1 191 202	15 097	881 827
Centro-Oeste	**74 176**	**74 176**	**1 303 466**	**17 573**	**574 322**
Mato Grosso do Sul	30 902	30 902	634 529	20 534	147 857
Mato Grosso	23 891	23 891	349 917	14 646	319 323
Goiás	18 459	18 459	303 965	16 467	98 409
Distrito Federal	924	924	15 055	16 293	8 732

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Melancia					
Brasil	**96 601**	**94 612**	**2 079 547**	**21 980**	**998 206**
Norte	**17 974**	**17 869**	**346 187**	**19 374**	**206 657**
Rondônia	642	642	9 567	14 902	6 094
Acre	1 254	1 254	18 860	15 040	8 803
Amazonas	5 278	5 217	93 074	17 841	89 338
Roraima	992	956	7 668	8 021	4 217
Pará	5 177	5 177	117 707	22 737	56 134
Amapá	595	587	2 972	5 063	6 126
Tocantins	4 036	4 036	96 339	23 870	35 945
Nordeste	**33 434**	**32 259**	**642 489**	**19 917**	**324 467**
Maranhão	3 935	3 935	33 114	8 415	17 507
Piauí	2 593	2 593	58 344	22 501	21 902
Ceará	2 089	2 089	75 442	36 114	41 476
Rio Grande do Norte	6 101	5 841	128 461	21 993	66 809
Paraíba	206	206	4 002	19 427	1 659
Pernambuco	3 835	3 560	70 151	19 705	77 595
Alagoas	82	82	2 200	26 829	963
Sergipe	508	508	10 655	20 974	3 556
Bahia	14 085	13 445	260 120	19 347	93 000
Sudeste	**10 159**	**10 119**	**276 637**	**27 338**	**136 188**
Minas Gerais	2 079	2 039	60 703	29 771	28 541
Espírito Santo	261	261	6 274	24 038	3 866
Rio de Janeiro	210	210	5 700	27 143	2 958
São Paulo	7 609	7 609	203 960	26 805	100 824
Sul	**24 373**	**23 734**	**488 559**	**20 585**	**170 055**
Paraná	4 045	4 045	102 843	25 425	45 913
Santa Catarina	1 950	1 950	42 351	21 718	18 538
Rio Grande do Sul	18 378	17 739	343 365	19 357	105 604
Centro-Oeste	**10 661**	**10 631**	**325 675**	**30 634**	**160 838**
Mato Grosso do Sul	1 304	1 274	25 645	20 130	10 204
Mato Grosso	1 169	1 169	26 974	23 074	14 614
Goiás	8 183	8 183	272 949	33 356	135 936
Distrito Federal	5	5	107	21 400	85

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Melão					
Brasil	**22 810**	**22 789**	**575 386**	**25 248**	**475 676**
Norte	**83**	**83**	**1 569**	**18 904**	**1 951**
Amazonas	20	20	400	20 000	1 200
Pará	5	5	35	7 000	19
Tocantins	58	58	1 134	19 552	732
Nordeste	**19 866**	**19 866**	**547 262**	**27 548**	**440 383**
Maranhão	14	14	106	7 571	68
Piauí	483	483	14 502	30 025	19 999
Ceará	7 794	7 794	219 309	28 138	163 809
Rio Grande do Norte	9 062	9 062	260 782	28 778	221 232
Pernambuco	815	815	16 794	20 606	10 478
Alagoas	30	30	1 050	35 000	567
Bahia	1 668	1 668	34 719	20 815	24 231
Sudeste	**18**	**18**	**230**	**12 778**	**150**
Rio de Janeiro	13	13	130	10 000	80
São Paulo	5	5	100	20 000	70
Sul	**2 737**	**2 716**	**25 032**	**9 216**	**31 653**
Paraná	341	341	3 935	11 540	6 147
Santa Catarina	40	40	423	10 575	653
Rio Grande do Sul	2 356	2 335	20 674	8 854	24 853
Centro-Oeste	**106**	**106**	**1 293**	**12 198**	**1 539**
Mato Grosso do Sul	5	5	100	20 000	80
Mato Grosso	101	101	1 193	11 812	1 459
Milho (em grão)					
Brasil	**15 065 288**	**14 198 496**	**71 072 810**	**5 006**	**26 824 867**
Norte	**541 457**	**536 656**	**1 657 466**	**3 089**	**767 064**
Rondônia	161 036	160 213	534 423	3 336	204 552
Acre	43 833	40 802	96 687	2 370	54 980
Amazonas	14 580	14 298	36 697	2 567	25 208
Roraima	6 500	5 900	11 800	2 000	8 260
Pará	215 935	215 935	604 799	2 801	309 222
Amapá	2 600	2 535	2 120	836	1 350
Tocantins	96 973	96 973	370 940	3 825	163 491
Nordeste	**2 461 839**	**1 777 953**	**3 881 633**	**2 183**	**1 874 102**
Maranhão	451 900	445 893	783 491	1 757	369 659
Piauí	354 837	269 061	769 387	2 860	400 719
Ceará	535 959	497 598	122 501	246	73 410
Rio Grande do Norte	23 205	6 195	2 489	402	1 498
Paraíba	78 522	15 379	6 548	426	4 600
Pernambuco	256 466	53 855	22 054	410	13 245
Alagoas	17 072	4 356	1 650	379	905
Sergipe	153 933	81 690	290 575	3 557	168 525
Bahia	589 945	403 926	1 882 938	4 662	841 541

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Milho (em grão)					
Sudeste	**2 149 542**	**2 105 998**	**12 195 904**	**5 791**	**4 915 374**
Minas Gerais	1 272 944	1 230 479	7 625 142	6 197	3 022 281
Espírito Santo	31 704	31 694	77 233	2 437	40 730
Rio de Janeiro	6 165	6 165	15 009	2 435	8 346
São Paulo	838 729	837 660	4 478 520	5 346	1 844 017
Sul	**4 656 207**	**4 522 130**	**22 580 841**	**4 993**	**9 254 571**
Paraná	3 011 730	2 996 979	16 555 330	5 524	6 715 403
Santa Catarina	525 257	518 045	2 870 450	5 541	1 153 163
Rio Grande do Sul	1 119 220	1 007 106	3 155 061	3 133	1 386 005
Centro-Oeste	**5 256 243**	**5 255 759**	**30 756 966**	**5 852**	**10 013 755**
Mato Grosso do Sul	1 244 808	1 244 604	6 477 070	5 204	2 348 731
Mato Grosso	2 740 833	2 740 553	15 646 716	5 709	4 490 894
Goiás	1 221 160	1 221 160	8 230 069	6 740	3 025 008
Distrito Federal	49 442	49 442	403 111	8 153	149 123
Rami (fibra)					
Brasil	**151**	**151**	**624**	**4 132**	**1 123**
Sul	**151**	**151**	**624**	**4 132**	**1 123**
Paraná	151	151	624	4 132	1 123
Soja (em grão)					
Brasil	**25 090 559**	**24 975 258**	**65 848 857**	**2 637**	**50 465 629**
Norte	**686 513**	**686 513**	**2 135 471**	**3 111**	**1 927 714**
Rondônia	146 144	146 144	470 485	3 219	593 306
Amazonas	220	220	660	3 000	504
Roraima	5 000	5 000	14 000	2 800	11 200
Pará	119 686	119 686	373 398	3 120	353 454
Tocantins	415 463	415 463	1 276 928	3 074	969 249
Nordeste	**2 114 806**	**2 114 806**	**6 099 400**	**2 884**	**4 840 796**
Maranhão	556 178	556 178	1 640 183	2 949	1 220 199
Piauí	444 856	444 856	1 242 574	2 793	934 416
Ceará	1 145	1 145	3 854	3 366	3 815
Bahia	1 112 627	1 112 627	3 212 789	2 888	2 682 367
Sudeste	**1 591 069**	**1 590 988**	**4 640 455**	**2 917**	**3 936 619**
Minas Gerais	1 028 421	1 028 341	3 073 499	2 989	2 513 285
São Paulo	562 648	562 647	1 566 956	2 785	1 423 334
Sul	**9 178 401**	**9 064 349**	**17 962 829**	**1 982**	**15 082 403**
Paraná	4 456 805	4 456 805	10 937 896	2 454	8 879 090
Santa Catarina	452 349	451 449	1 079 690	2 392	877 642
Rio Grande do Sul	4 269 247	4 156 095	5 945 243	1 430	5 325 671
Centro-Oeste	**11 519 770**	**11 518 602**	**35 010 702**	**3 039**	**24 678 097**
Mato Grosso do Sul	1 814 136	1 812 968	4 594 359	2 534	3 356 334
Mato Grosso	6 980 690	6 980 690	21 841 292	3 129	14 932 755
Goiás	2 669 894	2 669 894	8 398 891	3 146	6 240 152
Distrito Federal	55 050	55 050	176 160	3 200	148 855

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Sorgo granífero (em grão)					
Brasil	**727 839**	**687 952**	**2 016 873**	**2 932**	**555 635**
Norte	**17 320**	**17 320**	**30 126**	**1 739**	**8 788**
Tocantins	17 320	17 320	30 126	1 739	8 788
Nordeste	**95 632**	**58 957**	**40 164**	**681**	**14 027**
Piauí	2 500	2 500	3 570	1 428	1 232
Ceará	950	950	2 315	2 437	985
Rio Grande do Norte	1 040	1 000	1 454	1 454	969
Pernambuco	2 430	30	120	4 000	72
Sergipe	362	362	724	2 000	434
Bahia	88 350	54 115	31 981	591	10 335
Sudeste	**150 690**	**149 618**	**515 455**	**3 445**	**163 535**
Minas Gerais	126 117	125 047	443 757	3 549	139 217
São Paulo	24 573	24 571	71 698	2 918	24 319
Sul	**17 987**	**15 847**	35 937	2 268	11 847
Paraná	130	130	325	2 500	108
Rio Grande do Sul	17 857	15 717	35 612	2 266	11 738
Centro-Oeste	**446 210**	**446 210**	**1 395 191**	**3 127**	**357 439**
Mato Grosso do Sul	29 754	29 754	94 690	3 182	27 121
Mato Grosso	167 802	167 802	463 041	2 759	108 360
Goiás	242 278	242 278	808 130	3 336	211 908
Distrito Federal	6 376	6 376	29 330	4 600	10 050
Tomate					
Brasil	**64 782**	**63 859**	**3 873 985**	**60 665**	**3 356 331**
Norte	**3 692**	**3 160**	**58 494**	**18 511**	**102 139**
Rondônia	2 738	2 348	43 350	18 463	71 785
Acre	2	2	23	11 500	46
Amazonas	91	91	1 430	15 714	3 314
Roraima	449	307	3 684	12 000	6 631
Pará	412	412	10 007	24 289	20 362
Nordeste	**10 921**	**10 855**	**421 258**	**38 808**	**416 989**
Maranhão	197	197	3 961	20 107	5 577
Piauí	167	167	4 478	26 814	6 173
Ceará	2 309	2 309	106 489	46 119	108 774
Rio Grande do Norte	155	153	4 535	29 641	5 438
Paraíba	469	460	12 771	27 763	9 167
Pernambuco	2 857	2 844	100 441	35 317	85 411
Alagoas	56	56	4 570	81 607	3 010
Sergipe	264	264	4 306	16 311	4 042
Bahia	4 447	4 405	179 707	40 796	189 398

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Tomate					
Sudeste	**25 246**	**24 938**	**1 601 052**	**64 201**	**1 688 583**
Minas Gerais	6 878	6 878	444 615	64 643	584 744
Espírito Santo	1 983	1 983	136 435	68 802	175 777
Rio de Janeiro	2 617	2 617	195 665	74 767	287 641
São Paulo	13 768	13 460	824 337	61 243	640 421
Sul	**10 219**	**10 202**	**599 087**	**58 723**	**643 078**
Paraná	5 585	5 585	338 488	60 607	404 505
Santa Catarina	2 311	2 306	153 014	66 355	119 093
Rio Grande do Sul	2 323	2 311	107 585	46 553	119 480
Centro-Oeste	**14 704**	**14 704**	**1 194 094**	**81 209**	**505 542**
Mato Grosso do Sul	57	57	2 755	48 333	4 065
Mato Grosso	207	207	4 397	21 242	9 062
Goiás	14 028	14 028	1 157 078	82 483	462 253
Distrito Federal	412	412	29 864	72 485	30 163
Trigo (em grão)					
Brasil	**1 941 703**	**1 912 711**	**4 418 388**	**2 310**	**2 324 278**
Sudeste	**66 295**	**66 295**	**202 527**	**3 055**	**119 792**
Minas Gerais	21 709	21 709	80 320	3 700	50 472
São Paulo	44 586	44 586	122 207	2 741	69 320
Sul	**1 849 573**	**1 821 031**	**4 144 280**	**2 276**	**2 160 222**
Paraná	793 448	793 448	2 138 610	2 695	1 171 911
Santa Catarina	66 591	66 081	139 416	2 110	74 065
Rio Grande do Sul	989 534	961 502	1 866 254	1 941	914 247
Centro-Oeste	**25 835**	**25 385**	**71 581**	**2 820**	**44 264**
Mato Grosso do Sul	15 220	14 770	23 919	1 619	13 499
Goiás	9 776	9 776	42 880	4 386	27 417
Distrito Federal	839	839	4 782	5 700	3 347
Triticale (em grão)					
Brasil	**34 996**	**34 746**	**86 466**	**2 489**	**32 075**
Sudeste	**8 350**	**8 350**	**26 800**	**3 210**	**12 036**
São Paulo	8 350	8 350	26 800	3 210	12 036
Sul	**26 646**	**26 396**	**59 666**	**2 260**	**20 039**
Paraná	19 929	19 929	46 232	2 320	14 983
Santa Catarina	660	660	1 806	2 736	839
Rio Grande do Sul	6 057	5 807	11 628	2 002	4 217

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) A área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.

Tabela 3 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras permanentes
Brasil - 2012

Principais produtos das lavouras permanentes	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Abacate	9 615	9 568	159 903	16 712	123 057
Algodão arbóreo (em caroço)	75	70	42	600	59
Azeitona	102	96	291	3 031	501
Banana	490 423	481 116	6 902 184	14 346	4 396 349
Borracha (látex coagulado)	138 279	137 814	295 167	2 142	861 015
Cacau (em amêndoa)	686 541	684 333	253 211	370	1 234 157
Café total (em grão)	2 122 573	2 120 080	3 037 534	1 433	16 711 208
Café arábica (em grão)	1 616 956	1 615 017	2 278 738	1 411	13 810 664
Café canephora (em grão)	505 617	505 063	758 796	1 502	2 900 544
Caqui	8 173	8 170	158 241	19 369	211 885
Castanha-de-caju	765 030	756 846	80 630	107	110 743
Chá-da-índia (folha verde)	867	867	6 435	7 422	2 349
Coco-da-baía (1)	259 737	257 742	1 954 354	7 583	897 678
Dendê (coco)	113 135	113 135	1 240 992	10 969	322 296
Erva-mate (folha verde)	82 945	76 347	513 256	6 723	234 199
Figo	2 925	2 925	28 010	9 576	59 086
Goiaba	15 231	15 171	345 332	22 763	331 877
Guaraná (semente)	13 998	11 489	3 794	330	34 061
Laranja	762 765	729 583	18 012 560	24 689	4 595 830
Limão	48 244	47 349	1 208 275	25 518	553 080
Maçã	38 689	38 688	1 339 771	34 630	969 760
Mamão	32 901	31 310	1 517 696	48 473	1 165 886
Manga	73 690	73 310	1 175 735	16 038	660 159
Maracujá	59 246	57 848	776 097	13 416	857 595
Marmelo	149	149	704	4 725	737
Noz (fruto seco)	2 572	2 408	5 817	2 416	23 699
Palmito	18 136	17 977	194 138	10 799	338 367
Pera	1 668	1 668	21 990	13 183	28 964
Pêssego	19 199	19 155	232 987	12 163	293 858
Pimenta-do-reino	19 432	19 427	43 345	2 231	438 120
Sisal ou agave (fibra)	258 964	248 683	89 128	358	99 098
Tangerina	52 023	51 841	959 672	18 512	566 374
Tungue (fruto seco)	115	90	225	2 500	93
Urucum (semente)	10 788	10 579	12 043	1 138	33 298
Uva	82 897	82 063	1 514 768	18 459	2 042 870

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.
(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Abacate					
Brasil	**9 615**	**9 568**	**159 903**	**16 712**	**123 057**
Norte	**282**	**261**	**1 908**	**7 310**	**1 564**
Rondônia	2	2	22	11 000	33
Acre	166	147	841	5 721	1 127
Amazonas	92	90	420	4 667	183
Pará	22	22	625	28 409	222
Nordeste	**758**	**754**	**4 973**	**6 595**	**3 538**
Piauí	2	2	10	5 000	11
Ceará	480	480	2 717	5 660	2 423
Rio Grande do Norte	89	89	984	11 056	379
Paraíba	89	89	617	6 933	366
Pernambuco	86	82	549	6 695	291
Bahia	12	12	96	8 000	67
Sudeste	**6 798**	**6 777**	**123 205**	**18 180**	**91 485**
Minas Gerais	2 309	2 309	36 669	15 881	36 452
Espírito Santo	263	263	3 154	11 992	1 851
Rio de Janeiro	34	34	602	17 706	556
São Paulo	4 192	4 171	82 780	19 847	52 626
Sul	**1 425**	**1 424**	**22 454**	**15 768**	**19 552**
Paraná	922	921	16 705	18 138	13 789
Santa Catarina	4	4	30	7 500	24
Rio Grande do Sul	499	499	5 719	11 461	5 740
Centro-Oeste	**352**	**352**	**7 363**	**20 918**	**6 917**
Goiás	57	57	449	7 877	211
Distrito Federal	295	295	6 914	23 437	6 707
Algodão arbóreo (em caroço)					
Brasil	**75**	**70**	**42**	**600**	**59**
Nordeste	**75**	**70**	**42**	**600**	**59**
Ceará	38	37	12	324	20
Rio Grande do Norte	2	-	-	-	-
Paraíba	35	33	30	909	39
Azeitona					
Brasil	**102**	**96**	**291**	**3 031**	**501**
Sudeste	**51**	**51**	**146**	**2 863**	**292**
Minas Gerais	51	51	146	2 863	292
Sul	**51**	**45**	**145**	**3 222**	**209**
Rio Grande do Sul	51	45	145	3 222	209
Banana (cacho)					
Brasil	**490 423**	**481 116**	**6 902 184**	**14 346**	**4 396 349**
Norte	**77 557**	**70 576**	**829 959**	**11 760**	**489 229**
Rondônia	7 215	6 840	59 151	8 648	49 421
Acre	6 977	6 017	64 112	10 655	27 281
Amazonas	9 545	5 440	63 745	11 718	59 553
Roraima	6 804	5 568	53 998	9 698	37 799
Pará	41 384	41 384	547 098	13 220	275 409
Amapá	1 900	1 850	15 790	8 535	21 578
Tocantins	3 732	3 477	26 065	7 496	18 188

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Banana (cacho)					
Nordeste	**199 189**	**197 295**	**2 424 974**	**12 291**	**1 434 338**
Maranhão	10 119	10 119	107 678	10 641	73 933
Piauí	1 957	1 957	35 163	17 968	22 852
Ceará	47 413	47 413	415 763	8 769	217 275
Rio Grande do Norte	5 311	5 305	147 129	27 734	74 805
Paraíba	12 830	12 830	141 974	11 066	85 701
Pernambuco	42 040	40 805	407 574	9 988	168 451
Alagoas	3 246	3 213	44 205	13 758	22 038
Sergipe	3 879	3 274	42 142	12 872	34 558
Bahia	72 394	72 379	1 083 346	14 968	734 725
Sudeste	**140 233**	**139 811**	**2 298 477**	**16 440**	**1 728 353**
Minas Gerais	41 785	41 765	687 293	16 456	639 030
Espírito Santo	21 350	21 350	241 997	11 335	151 224
Rio de Janeiro	23 000	23 000	153 752	6 685	86 890
São Paulo	54 098	53 696	1 215 435	22 635	851 210
Sul	**53 307**	**53 307**	**1 077 263**	**20 209**	**486 909**
Paraná	11 551	11 551	276 890	23 971	127 579
Santa Catarina	29 559	29 559	689 815	23 337	275 528
Rio Grande do Sul	12 197	12 197	110 558	9 064	83 801
Centro-Oeste	**20 137**	**20 127**	**271 511**	**13 490**	**257 520**
Mato Grosso do Sul	1 402	1 402	11 819	8 430	12 606
Mato Grosso	6 015	6 015	57 387	9 541	85 240
Goiás	12 559	12 549	197 990	15 777	155 626
Distrito Federal	161	161	4 315	26 801	4 048
Borracha (látex coagulado)					
Brasil	**138 279**	**137 814**	**295 167**	**2 142**	**861 015**
Norte	**5 162**	**4 714**	**6 163**	**1 307**	**12 610**
Rondônia	370	52	30	577	83
Acre	1 276	1 276	850	666	3 212
Amazonas	300	228	145	636	373
Pará	2 333	2 333	2 613	1 120	5 154
Tocantins	883	825	2 525	3 061	3 788
Nordeste	**35 344**	**35 344**	**50 722**	**1 435**	**122 823**
Maranhão	2 208	2 208	2 454	1 111	5 436
Pernambuco	336	336	928	2 762	1 816
Bahia	32 800	32 800	47 340	1 443	115 570
Sudeste	**68 505**	**68 488**	**194 398**	**2 838**	**593 948**
Minas Gerais	7 714	7 714	18 702	2 424	64 599
Espírito Santo	8 240	8 240	11 203	1 360	29 269
Rio de Janeiro	96	96	192	2 000	384
São Paulo	52 455	52 438	164 301	3 133	499 696
Sul	**703**	**703**	**1 500**	**2 134**	**5 335**
Paraná	703	703	1 500	2 134	5 335
Centro-Oeste	**28 565**	**28 565**	**42 384**	**1 484**	**126 300**
Mato Grosso do Sul	821	821	1 996	2 431	5 572
Mato Grosso	23 350	23 350	26 328	1 128	77 366
Goiás	4 394	4 394	14 060	3 200	43 362

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Cacau (em amêndoa)					
Brasil	**686 541**	**684 333**	**253 211**	**370**	**1 234 157**
Norte	**131 342**	**129 134**	**88 219**	**683**	**403 179**
Rondônia	30 155	30 155	16 314	541	73 246
Amazonas	12 920	10 712	4 606	430	22 686
Pará	88 267	88 267	67 299	762	307 247
Nordeste	**532 074**	**532 074**	**159 432**	**300**	**805 378**
Bahia	532 074	532 074	159 432	300	805 378
Sudeste	**22 254**	**22 254**	**4 984**	**224**	**23 343**
Minas Gerais	168	168	105	625	362
Espírito Santo	22 086	22 086	4 879	221	22 982
Centro-Oeste	**871**	**871**	**576**	**661**	**2 258**
Mato Grosso	871	871	576	661	2 258
Café total (em grão)					
Brasil	**2 122 573**	**2 120 080**	**3 037 534**	**1 433**	**16 711 208**
Norte	**138 064**	**137 554**	**99 051**	**720**	**333 131**
Rondônia	124 717	124 454	85 444	687	291 043
Acre	1 283	1 283	1 453	1 133	5 290
Amazonas	1 815	1 568	2 143	1 367	5 803
Pará	10 249	10 249	10 011	977	30 996
Nordeste	**169 260**	**168 884**	**144 990**	**859**	**706 238**
Ceará	7 457	7 373	1 681	228	6 478
Pernambuco	3 378	3 378	1 407	417	5 158
Bahia	158 425	158 133	141 902	897	694 602
Sudeste	**1 711 332**	**1 710 549**	**2 659 305**	**1 555**	**14 928 991**
Minas Gerais	1 032 207	1 032 207	1 596 341	1 547	9 931 539
Espírito Santo	467 590	467 590	772 049	1 651	3 259 904
Rio de Janeiro	13 212	13 212	15 732	1 191	75 614
São Paulo	198 323	197 540	275 183	1 393	1 661 934
Sul	**72 400**	**71 576**	**104 966**	**1 466**	**607 161**
Paraná	72 400	71 576	104 966	1 466	607 161
Centro-Oeste	**31 517**	**31 517**	**29 222**	**927**	**135 686**
Mato Grosso do Sul	1 422	1 422	1 509	1 061	7 635
Mato Grosso	21 028	21 028	6 580	313	20 894
Goiás	8 365	8 365	19 598	2 343	99 205
Distrito Federal	702	702	1 535	2 187	7 951
Café arábica (em grão)					
Brasil	**1 616 956**	**1 615 017**	**2 278 738**	**1 411**	**13 810 664**
Norte	**1 283**	**1 283**	**1 453**	**1 133**	**5 290**
Acre	1 283	1 283	1 453	1 133	5 290
Nordeste	**134 539**	**134 207**	**97 497**	**726**	**537 350**
Ceará	7 085	7 045	1 641	233	6 322
Pernambuco	3 378	3 378	1 407	417	5 158
Bahia	124 076	123 784	94 449	763	525 869
Sudeste	**1 398 339**	**1 397 556**	**2 052 580**	**1 469**	**12 547 294**
Minas Gerais	1 016 916	1 016 916	1 578 355	1 552	9 859 195
Espírito Santo	169 888	169 888	183 310	1 079	950 550
Rio de Janeiro	13 212	13 212	15 732	1 191	75 614
São Paulo	198 323	197 540	275 183	1 393	1 661 934
Sul	**72 400**	**71 576**	**104 966**	**1 466**	**607 161**
Paraná	72 400	71 576	104 966	1 466	607 161
Centro-Oeste	10 395	10 395	22 242	2 140	113 571
Mato Grosso do Sul	1 422	1 422	1 509	1 061	7 635
Mato Grosso	136	136	150	1 103	825
Goiás	8 135	8 135	19 048	2 341	97 159
Distrito Federal	702	702	1 535	2 187	7 951

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Café canephora (em grão)					
Brasil	**505 617**	**505 063**	**758 796**	**1 502**	**2 900 544**
Norte	**136 781**	**136 271**	**97 598**	**716**	**327 842**
Rondônia	124 717	124 454	85 444	687	291 043
Amazonas	1 815	1 568	2 143	1 367	5 803
Pará	10 249	10 249	10 011	977	30 996
Nordeste	**34 721**	**34 677**	**47 493**	**1 370**	**168 889**
Ceará	372	328	40	122	156
Bahia	34 349	34 349	47 453	1 381	168 733
Sudeste	**312 993**	**312 993**	**606 725**	**1 938**	**2 381 698**
Minas Gerais	15 291	15 291	17 986	1 176	72 344
Espírito Santo	297 702	297 702	588 739	1 978	2 309 354
Centro-Oeste	**21 122**	**21 122**	**6 980**	**330**	**22 115**
Mato Grosso	20 892	20 892	6 430	308	20 069
Goiás	230	230	550	2 391	2 046
Caqui					
Brasil	**8 173**	**8 170**	**158 241**	**19 369**	**211 885**
Nordeste	**8**	**8**	**32**	**4 000**	**26**
Bahia	8	8	32	4 000	26
Sudeste	**4 573**	**4 570**	**107 035**	**23 421**	**159 822**
Minas Gerais	594	591	12 522	21 188	24 341
Rio de Janeiro	641	641	14 802	23 092	9 516
São Paulo	3 338	3 338	79 711	23 880	125 966
Sul	**3 592**	**3 592**	**51 174**	**14 247**	**52 037**
Paraná	1 058	1 058	14 334	13 548	17 727
Santa Catarina	216	216	2 758	12 769	3 043
Rio Grande do Sul	2 318	2 318	34 082	14 703	31 267
Castanha-de-caju					
Brasil	**765 030**	**756 846**	**80 630**	**107**	**110 743**
Norte	**3 845**	**3 830**	**3 495**	**913**	**3 497**
Pará	3 285	3 285	2 890	880	2 717
Tocantins	560	545	605	1 110	780
Nordeste	**760 465**	**752 296**	**76 824**	**102**	**106 469**
Maranhão	16 999	16 999	4 925	290	4 135
Piauí	170 296	165 410	8 923	54	10 714
Ceará	403 373	400 285	38 574	96	57 330
Rio Grande do Norte	129 507	129 496	18 003	139	27 003
Paraíba	5 432	5 412	818	151	1 266
Pernambuco	6 305	6 187	3 401	550	3 868
Alagoas	1 373	1 327	770	580	919
Bahia	27 180	27 180	1 410	52	1 235
Centro-Oeste	**720**	**720**	**311**	**432**	**778**
Mato Grosso	720	720	311	432	778

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Chá-da-índia (folha verde)					
Brasil	**867**	**867**	**6 435**	**7 422**	**2 349**
Sudeste	**778**	**778**	**5 550**	**7 134**	**1 322**
São Paulo	778	778	5 550	7 134	1 322
Sul	**89**	**89**	**885**	**9 944**	**1 027**
Paraná	89	89	885	9 944	1 027
Coco-da-baía (1)					
Brasil	**259 737**	**257 742**	**1 954 354**	**7 583**	**897 678**
Norte	**27 314**	**26 466**	**252 406**	**9 537**	**104 676**
Rondônia	130	130	913	7 023	456
Acre	238	238	1 459	6 130	1 132
Amazonas	2 467	1 695	6 684	3 943	5 088
Pará	23 584	23 584	231 400	9 812	90 549
Tocantins	895	819	11 950	14 591	7 450
Nordeste	**208 977**	**207 991**	**1 345 962**	**6 471**	**579 899**
Maranhão	2 759	2 759	8 949	3 244	5 374
Piauí	1 020	1 020	12 681	12 432	6 836
Ceará	45 202	45 202	272 060	6 019	121 171
Rio Grande do Norte	20 384	20 364	62 293	3 059	20 898
Paraíba	9 817	9 817	57 456	5 853	32 122
Pernambuco	8 264	8 170	106 625	13 051	34 327
Alagoas	6 218	6 218	29 287	4 710	16 190
Sergipe	39 486	38 619	242 852	6 288	106 411
Bahia	75 827	75 822	553 759	7 303	236 571
Sudeste	**20 471**	**20 450**	**315 714**	**15 438**	**182 714**
Minas Gerais	2 467	2 466	45 548	18 470	29 723
Espírito Santo	10 941	10 921	173 716	15 907	85 961
Rio de Janeiro	4 546	4 546	70 013	15 401	49 303
São Paulo	2 517	2 517	26 437	10 503	17 727
Sul	**223**	**223**	**3 082**	**13 821**	**2 722**
Paraná	223	223	3 082	13 821	2 722
Centro-Oeste	**2 752**	**2 612**	**37 190**	**14 238**	**27 666**
Mato Grosso do Sul	474	334	4 335	12 979	3 111
Mato Grosso	1 199	1 199	15 943	13 297	14 431
Goiás	1 079	1 079	16 912	15 674	10 124
Dendê (cacho de coco)					
Brasil	**113 135**	**113 135**	**1 240 992**	**10 969**	**322 296**
Norte	**59 192**	**59 192**	**1 036 639**	**17 513**	**273 727**
Amazonas	397	397	2 278	5 738	776
Pará	58 795	58 795	1 034 361	17 593	272 950
Nordeste	**53 943**	**53 943**	**204 353**	**3 788**	**48 570**
Bahia	53 943	53 943	204 353	3 788	48 570

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Erva-mate (folha verde)					
Brasil	**82 945**	**76 347**	**513 256**	**6 723**	**234 199**
Sul	**82 770**	**76 172**	**510 783**	**6 706**	**233 854**
Paraná	37 017	36 688	180 853	4 929	91 182
Santa Catarina	10 753	10 753	69 064	6 423	24 842
Rio Grande do Sul	35 000	28 731	260 866	9 080	117 830
Centro-Oeste	**175**	**175**	**2 473**	**14 131**	**345**
Mato Grosso do Sul	175	175	2 473	14 131	345
Figo					
Brasil	**2 925**	**2 925**	**28 010**	**9 576**	**59 086**
Sudeste	**1 139**	**1 139**	**16 504**	**14 490**	**40 167**
Minas Gerais	575	575	5 920	10 296	13 684
Rio de Janeiro	4	4	34	8 500	100
São Paulo	560	560	10 550	18 839	26 382
Sul	**1 775**	**1 775**	**11 495**	**6 476**	**18 914**
Paraná	146	146	1 144	7 836	3 781
Santa Catarina	41	41	319	7 780	648
Rio Grande do Sul	1 588	1 588	10 032	6 317	14 486
Centro-Oeste	**11**	**11**	**11**	**1 000**	**6**
Goiás	11	11	11	1 000	6
Goiaba					
Brasil	**15 231**	**15 171**	**345 332**	**22 763**	**331 877**
Norte	**465**	**460**	**7 128**	**15 496**	**5 399**
Rondônia	46	46	314	6 826	689
Amazonas	54	49	352	7 184	321
Pará	365	365	6 462	17 704	4 389
Nordeste	**7 114**	**7 073**	**145 745**	**20 606**	**147 848**
Piauí	219	219	4 368	19 945	3 426
Ceará	1 079	1 079	12 569	11 649	9 051
Rio Grande do Norte	500	497	3 023	6 082	2 536
Paraíba	526	526	2 866	5 449	1 693
Pernambuco	3 719	3 703	107 196	28 948	118 224
Alagoas	40	38	270	7 105	105
Sergipe	424	404	7 176	17 762	6 758
Bahia	607	607	8 277	13 636	6 055
Sudeste	**6 050**	**6 040**	**161 116**	**26 675**	**130 130**
Minas Gerais	1 022	1 022	15 854	15 513	24 502
Espírito Santo	337	337	8 069	23 944	7 529
Rio de Janeiro	599	599	11 731	19 584	6 186
São Paulo	4 092	4 082	125 462	30 735	91 913
Sul	**958**	**954**	**12 293**	**12 886**	**18 507**
Paraná	332	332	6 291	18 949	10 096
Santa Catarina	1	1	8	8 000	2
Rio Grande do Sul	625	621	5 994	9 652	8 410
Centro-Oeste	**644**	**644**	**19 050**	**29 581**	**29 992**
Mato Grosso do Sul	54	54	996	18 444	1 459
Mato Grosso	48	48	213	4 438	852
Goiás	308	308	10 715	34 789	19 558
Distrito Federal	234	234	7 126	30 453	8 124

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Guaraná (semente)					
Brasil	**13 998**	**11 489**	**3 794**	**330**	**34 061**
Norte	**6 909**	**4 400**	**870**	**198**	**14 424**
Rondônia	86	86	26	302	275
Acre	22	22	9	409	133
Amazonas	6 776	4 267	822	193	13 953
Pará	25	25	13	520	62
Nordeste	**6 669**	**6 669**	**2 682**	**402**	**18 622**
Bahia	6 669	6 669	2 682	402	18 622
Centro-Oeste	**420**	**420**	**242**	**576**	**1 016**
Mato Grosso	420	420	242	576	1 016
Laranja					
Brasil	**762 765**	**729 583**	**18 012 560**	**24 689**	**4 595 830**
Norte	**19 040**	**17 703**	**283 931**	**16 039**	**189 236**
Rondônia	541	524	5 586	10 660	3 898
Acre	322	322	4 674	14 516	3 229
Amazonas	4 192	2 990	58 135	19 443	90 090
Roraima	300	222	2 153	9 698	1 033
Pará	11 943	11 943	197 832	16 565	75 170
Amapá	1 600	1 560	13 600	8 718	14 974
Tocantins	142	142	1 951	13 739	840
Nordeste	**132 108**	**131 117**	**1 939 256**	**14 790**	**500 034**
Maranhão	1 044	1 044	6 624	6 345	3 504
Piauí	393	393	3 714	9 450	1 995
Ceará	1 880	1 880	13 847	7 365	7 269
Rio Grande do Norte	212	212	2 261	10 665	1 512
Paraíba	949	949	4 393	4 629	2 721
Pernambuco	774	749	3 471	4 634	1 495
Alagoas	4 437	4 392	46 165	10 511	18 112
Sergipe	57 290	56 369	821 940	14 581	140 381
Bahia	65 129	65 129	1 036 841	15 920	323 045
Sudeste	**542 871**	**512 373**	**14 300 680**	**27 911**	**3 353 505**
Minas Gerais	36 610	36 579	864 213	23 626	332 176
Espírito Santo	1 250	1 250	15 771	12 617	11 038
Rio de Janeiro	4 462	4 462	54 713	12 262	40 171
São Paulo	500 549	470 082	13 365 983	28 433	2 970 120
Sul	**60 110**	**59 954**	**1 338 379**	**22 323**	**491 102**
Paraná	28 117	28 117	913 214	32 479	266 177
Santa Catarina	4 094	4 074	63 092	15 486	18 529
Rio Grande do Sul	27 899	27 763	362 073	13 042	206 396
Centro-Oeste	**8 636**	**8 436**	**150 314**	**17 818**	**61 953**
Mato Grosso do Sul	505	405	9 003	22 230	5 065
Mato Grosso	408	408	3 560	8 725	4 121
Goiás	7 480	7 380	131 919	17 875	50 026
Distrito Federal	243	243	5 832	24 000	2 741

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Limão					
Brasil	**48 244**	**47 349**	**1 208 275**	**25 518**	**553 080**
Norte	**3 358**	**2 608**	**31 440**	**12 055**	**19 983**
Rondônia	648	153	716	4 680	263
Acre	188	182	3 005	16 511	1 785
Amazonas	895	714	4 186	5 863	5 821
Roraima	269	203	346	1 704	121
Pará	1 353	1 353	23 112	17 082	11 956
Tocantins	5	3	75	25 000	38
Nordeste	**6 218**	**6 153**	**82 506**	**13 409**	**42 053**
Maranhão	155	155	430	2 774	316
Piauí	39	39	424	10 872	286
Ceará	1 206	1 206	8 428	6 988	4 786
Rio Grande do Norte	109	109	524	4 807	302
Paraíba	282	282	1 619	5 741	1 150
Pernambuco	525	520	4 615	8 875	3 306
Alagoas	6	6	19	3 167	6
Sergipe	917	857	11 014	12 852	8 930
Bahia	2 979	2 979	55 433	18 608	22 973
Sudeste	**35 079**	**35 030**	**1 018 199**	**29 760**	**451 814**
Minas Gerais	4 226	4 219	88 329	20 936	53 250
Espírito Santo	564	564	12 438	22 053	12 028
Rio de Janeiro	1 464	1 464	18 554	12 673	11 346
São Paulo	28 825	28 783	923 178	32 074	375 190
Sul	**2 536**	**2 507**	**35 863**	**14 305**	**29 466**
Paraná	928	927	17 008	18 347	10 029
Santa Catarina	75	75	755	10 067	536
Rio Grande do Sul	1 533	1 505	18 100	12 027	18 901
Centro-Oeste	**1 053**	**1 051**	**15 967**	**15 192**	**9 763**
Mato Grosso do Sul	83	83	886	10 675	638
Mato Grosso	202	202	1 892	9 366	2 487
Goiás	520	518	5 907	11 403	2 707
Distrito Federal	248	248	7 282	29 363	3 932
Maçã					
Brasil	**38 689**	**38 688**	**1 339 771**	**34 630**	**969 760**
Nordeste	**60**	**60**	**1 245**	**20 750**	**1 307**
Bahia	60	60	1 245	20 750	1 307
Sudeste	317	317	6 954	21 937	11 294
Minas Gerais	167	167	3 289	19 695	6 131
São Paulo	150	150	3 665	24 433	5 163
Sul	**38 312**	**38 311**	**1 331 572**	**34 757**	**957 159**
Paraná	1 764	1 764	50 975	28 897	53 584
Santa Catarina	18 708	18 708	659 756	35 266	434 205
Rio Grande do Sul	17 840	17 839	620 841	34 802	469 370

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Mamão					
Brasil	**32 901**	**31 310**	**1 517 696**	**48 473**	**1 165 886**
Norte	**4 079**	**3 309**	**41 688**	**12 598**	**44 914**
Rondônia	157	157	4 258	27 121	3 414
Acre	247	247	3 141	12 717	2 356
Amazonas	1 053	470	11 339	24 126	18 045
Roraima	1 273	1 088	2 367	2 176	1 184
Pará	1 243	1 243	19 692	15 842	18 649
Amapá	82	82	618	7 537	1 046
Tocantins	24	22	273	12 409	219
Nordeste	**19 396**	**18 578**	**917 380**	**49 380**	**732 322**
Maranhão	93	93	1 518	16 323	1 059
Piauí	31	31	588	18 968	395
Ceará	2 562	2 562	86 414	33 729	52 821
Rio Grande do Norte	2 475	2 056	71 293	34 676	56 362
Paraíba	997	997	43 831	43 963	40 755
Pernambuco	537	535	8 387	15 677	5 474
Alagoas	157	157	5 883	37 471	3 933
Sergipe	562	512	15 992	31 234	13 860
Bahia	11 982	11 635	683 474	58 743	557 663
Sudeste	**8 822**	**8 822**	**549 446**	**62 281**	**378 697**
Minas Gerais	1 340	1 340	51 614	38 518	45 354
Espírito Santo	7 075	7 075	484 645	68 501	324 107
Rio de Janeiro	29	29	570	19 655	353
São Paulo	378	378	12 617	33 378	8 883
Sul	**352**	**349**	**3 570**	**10 229**	**4 785**
Paraná	97	97	1 871	19 289	2 620
Santa Catarina	1	1	1	1 000	2
Rio Grande do Sul	254	251	1 698	6 765	2 164
Centro-Oeste	**252**	**252**	**5 612**	**22 270**	**5 168**
Mato Grosso do Sul	18	18	324	18 000	266
Mato Grosso	120	120	2 696	22 467	2 734
Goiás	112	112	2 558	22 839	2 138
Distrito Federal	2	2	34	17 000	30
Manga					
Brasil	**73 690**	**73 310**	**1 175 735**	**16 038**	**660 159**
Norte	**324**	**317**	**2 132**	**6 726**	**993**
Rondônia	2	2	14	7 000	7
Acre	47	47	470	10 000	63
Amazonas	123	116	561	4 836	93
Tocantins	152	152	1 087	7 151	831
Nordeste	**50 533**	**50 169**	**782 365**	**15 595**	**426 031**
Maranhão	680	580	3 158	5 445	2 306
Piauí	1 023	1 023	9 499	9 285	3 698
Ceará	5 262	5 262	43 138	8 198	19 801
Rio Grande do Norte	2 880	2 876	38 167	13 271	26 015
Paraíba	1 751	1 751	12 199	6 967	6 328
Pernambuco	11 272	11 257	226 921	20 158	168 946
Alagoas	747	747	5 195	6 954	1 406
Sergipe	1 030	1 012	21 325	21 072	14 664
Bahia	25 888	25 661	422 763	16 475	182 867

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Manga					
Sudeste	**21 835**	**21 826**	**377 819**	**17 311**	**221 015**
Minas Gerais	7 489	7 489	123 359	16 472	92 838
Espírito Santo	982	982	13 572	13 821	7 815
Rio de Janeiro	340	340	6 508	19 141	4 396
São Paulo	13 024	13 015	234 380	18 008	115 966
Sul	**687**	**687**	**9 674**	**14 082**	**8 236**
Paraná	528	528	8 699	16 475	6 658
Rio Grande do Sul	159	159	975	6 132	1 578
Centro-Oeste	**311**	**311**	**3 745**	**12 042**	**3 885**
Mato Grosso do Sul	16	16	158	9 875	158
Mato Grosso	120	120	1 773	14 775	1 462
Goiás	98	98	801	8 173	634
Distrito Federal	77	77	1 013	13 156	1 631
Maracujá					
Brasil	**59 246**	**57 848**	**776 097**	**13 416**	**857 595**
Norte	**4 482**	**3 869**	**45 781**	**11 833**	**66 403**
Rondônia	273	273	3 718	13 619	2 852
Acre	104	104	827	7 952	1 876
Amazonas	1 268	662	12 496	18 876	28 822
Pará	2 583	2 581	26 837	10 398	30 490
Amapá	181	181	1 088	6 011	1 694
Tocantins	73	68	815	11 985	671
Nordeste	**45 711**	**44 932**	**563 346**	**12 538**	**556 282**
Maranhão	23	23	190	8 261	345
Piauí	25	25	421	16 840	423
Ceará	8 132	8 132	179 243	22 042	231 204
Rio Grande do Norte	808	806	4 594	5 700	5 322
Paraíba	670	670	5 497	8 204	8 176
Pernambuco	1 230	1 224	14 512	11 856	19 963
Alagoas	175	170	1 967	11 571	1 470
Sergipe	4 677	3 944	35 977	9 122	26 885
Bahia	29 971	29 938	320 945	10 720	262 494
Sudeste	**5 951**	**5 951**	**114 796**	**19 290**	**146 588**
Minas Gerais	2 262	2 262	39 373	17 406	50 841
Espírito Santo	1 389	1 389	35 700	25 702	43 959
Rio de Janeiro	609	609	11 541	18 951	9 096
São Paulo	1 691	1 691	28 182	16 666	42 692
Sul	**1 336**	**1 330**	**19 382**	**14 573**	**27 012**
Paraná	868	862	10 893	12 637	19 393
Santa Catarina	340	340	6 356	18 694	5 077
Rio Grande do Sul	128	128	2 133	16 664	2 543
Centro-Oeste	**1 766**	**1 766**	**32 792**	**18 569**	**61 309**
Mato Grosso do Sul	45	45	730	16 222	1 403
Mato Grosso	681	681	12 659	18 589	35 303
Goiás	872	872	15 291	17 536	18 517
Distrito Federal	168	168	4 112	24 476	6 086

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Marmelo					
Brasil	**149**	**149**	**704**	**4 725**	**737**
Nordeste	**3**	**3**	**15**	**5 000**	**41**
Bahia	3	3	15	5 000	41
Sudeste	**104**	**104**	**413**	**3 971**	**404**
Minas Gerais	104	104	413	3 971	404
Sul	**36**	**36**	**228**	**6 333**	**204**
Rio Grande do Sul	36	36	228	6 333	204
Centro-Oeste	6	**6**	**48**	**8 000**	**89**
Goiás	6	6	48	8 000	89
Noz (fruto seco)					
Brasil	**2 572**	**2 408**	**5 817**	**2 416**	**23 699**
Sudeste	**836**	**673**	**1 015**	**1 508**	**3 095**
São Paulo	836	673	1 015	1 508	3 095
Sul	**1 736**	**1 735**	**4 802**	**2 768**	**20 603**
Paraná	361	361	2 581	7 150	8 745
Santa Catarina	14	13	28	2 154	78
Rio Grande do Sul	1 361	1 361	2 193	1 611	11 781
Palmito					
Brasil	**18 136**	**17 977**	**194 138**	**10 799**	**338 367**
Norte	**989**	**899**	**1 337**	**1 487**	**678**
	124	124	137	1 105	239
Rondônia	580	580	696	1 200	251
Amazonas	138	48	56	1 167	105
Pará	147	147	448	3 048	84
Nordeste	**4 743**	**4 743**	**26 715**	**5 633**	**14 642**
Bahia	4 743	4 743	26 715	5 633	14 642
Sudeste	**5 676**	**5 607**	**101 300**	**18 067**	**172 562**
Minas Gerais	218	218	2 115	9 702	9 328
Espírito Santo	995	995	1 588	1 596	2 219
Rio de Janeiro	486	486	922	1 897	3 995
São Paulo	3 977	3 908	96 675	24 738	157 020
Sul	**4 515**	**4 515**	**44 858**	**9 935**	**100 900**
Paraná	1 961	1 961	27 959	14 258	50 446
Santa Catarina	2 554	2 554	16 899	6 617	50 455
Centro-Oeste	**2 213**	**2 213**	**19 928**	**9 005**	**49 584**
Mato Grosso	1 355	1 355	3 709	2 737	7 671
Goiás	843	843	15 776	18 714	41 471
Distrito Federal	15	15	443	29 533	443
Pera					
Brasil	**1 668**	**1 668**	**21 990**	**13 183**	**28 964**
Sudeste	**99**	**99**	**883**	**8 919**	**1 093**
Minas Gerais	86	86	688	8 000	685
São Paulo	13	13	195	15 000	408
Sul	**1 569**	**1 569**	**21 107**	**13 453**	**27 871**
Paraná	233	233	3 998	17 159	4 477
Santa Catarina	438	438	6 533	14 916	9 603
Rio Grande do Sul	898	898	10 576	11 777	13 791

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Pêssego					
Brasil	**19 199**	**19 155**	**232 987**	**12 163**	**293 858**
Sudeste	**2 626**	**2 626**	**57 828**	**22 021**	**124 529**
Minas Gerais	927	927	19 967	21 539	37 227
Rio de Janeiro	19	19	228	12 000	570
São Paulo	1 680	1 680	37 633	22 401	86 732
Sul	**16 573**	**16 529**	**175 159**	**10 597**	**169 329**
Paraná	1 510	1 509	17 241	11 425	23 232
Santa Catarina	1 506	1 506	25 182	16 721	27 982
Rio Grande do Sul	13 557	13 514	132 736	9 822	118 116
Pimenta-do-reino					
Brasil	**19 432**	**19 427**	**43 345**	**2 231**	**438 120**
Norte	**15 097**	**15 092**	**32 499**	**2 153**	**347 772**
Rondônia	8	8	9	1 125	35
Acre	4	-	-	-	-
Amazonas	63	62	223	3 597	1 318
Pará	15 022	15 022	32 267	2 148	346 419
Nordeste	**1 910**	**1 910**	**4 149**	**2 172**	**21 453**
Maranhão	33	33	39	1 182	234
Ceará	2	2	1	500	4
Paraíba	124	124	72	581	827
Alagoas	19	19	29	1 526	276
Bahia	1 732	1 732	4 008	2 314	20 111
Sudeste	**2 381**	**2 381**	**6 670**	**2 801**	**68 754**
Espírito Santo	2 381	2 381	6 670	2 801	68 754
Centro-Oeste	**44**	**44**	**27**	**614**	**141**
Mato Grosso	44	44	27	614	141
Sisal ou agave (fibra)					
Brasil	**258 964**	**248 683**	**89 128**	**358**	**99 098**
Nordeste	**258 964**	**248 683**	**89 128**	**358**	**99 098**
Ceará	485	485	1 015	2 093	1 726
Rio Grande do Norte	842	842	566	672	353
Paraíba	9 604	9 604	7 969	830	8 122
Bahia	248 033	237 752	79 578	335	88 898
Tangerina					
Brasil	**52 023**	**51 841**	**959 672**	**18 512**	**566 374**
Norte	**684**	**629**	**5 485**	**8 720**	**4 122**
Rondônia	49	49	314	6 408	251
Acre	177	177	2 329	13 158	1 634
Amazonas	335	287	1 181	4 115	1 208
Pará	103	101	1 466	14 515	855
Tocantins	20	15	195	13 000	176

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Tangerina					
Nordeste	**3 595**	**3 580**	**33 029**	**9 226**	**15 955**
Maranhão	39	39	167	4 282	115
Piauí	22	22	182	8 273	172
Ceará	373	373	1 872	5 019	1 152
Rio Grande do Norte	20	20	240	12 000	96
Paraíba	1 726	1 726	7 334	4 249	4 327
Pernambuco	237	237	2 546	10 743	772
Sergipe	435	420	6 545	15 583	3 726
Bahia	743	743	14 143	19 035	5 597
Sudeste	**22 348**	**22 336**	**572 396**	**25 627**	**290 105**
Minas Gerais	7 060	7 060	146 657	20 773	89 190
Espírito Santo	1 049	1 049	21 761	20 745	11 671
Rio de Janeiro	1 893	1 893	41 010	21 664	31 180
São Paulo	12 346	12 334	362 968	29 428	158 064
Sul	**24 020**	**23 920**	**326 738**	**13 660**	**243 068**
Paraná	10 087	10 087	171 986	17 050	116 931
Santa Catarina	842	842	10 147	12 051	5 032
Rio Grande do Sul	13 091	12 991	144 605	11 131	121 105
Centro-Oeste	**1 376**	**1 376**	**22 024**	**16 006**	**13 124**
Mato Grosso do Sul	90	90	1 220	13 556	809
Mato Grosso	28	28	449	16 036	451
Goiás	1 077	1 077	16 953	15 741	8 411
Distrito Federal	181	181	3 402	18 796	3 453
Tungue (fruto seco)					
Brasil	**115**	**90**	**225**	**2 500**	**93**
Sul	**115**	**90**	**225**	**2 500**	**93**
Rio Grande do Sul	115	90	225	2 500	93
Urucum (semente)					
Brasil	**10 788**	**10 579**	**12 043**	**1 138**	**33 298**
Norte	**3 518**	**3 505**	**4 093**	**1 168**	**8 417**
Rondônia	1 194	1 194	1 639	1 373	3 859
Acre	117	111	113	1 018	352
Amazonas	51	44	87	1 977	136
Pará	2 156	2 156	2 254	1 045	4 070
Nordeste	**2 533**	**2 457**	**2 066**	**841**	**3 932**
Maranhão	279	279	161	577	450
Piauí	6	6	3	500	6
Ceará	113	113	48	425	242
Paraíba	732	732	575	786	1 419
Pernambuco	284	208	139	668	321
Bahia	1 119	1 119	1 140	1 019	1 493

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Urucum (semente)					
Sudeste	**3 385**	**3 265**	**4 216**	**1 291**	**15 759**
Minas Gerais	1 147	1 027	1 479	1 440	3 799
Espírito Santo	35	35	44	1 257	149
Rio de Janeiro	10	10	16	1 600	32
São Paulo	2 193	2 193	2 677	1 221	11 780
Sul	**906**	**906**	**1 114**	**1 230**	**3 160**
Paraná	906	906	1 114	1 230	3 160
Centro-Oeste	**446**	**446**	**554**	**1 242**	**2 029**
Mato Grosso do Sul	206	206	186	903	961
Mato Grosso	237	237	364	1 536	1 060
Distrito Federal	3	3	4	1 333	8
Uva					
Brasil	**82 897**	**82 063**	**1 514 768**	**18 459**	**2 042 870**
Norte	**27**	**27**	**202**	**7 481**	**626**
Rondônia	27	27	202	7 481	626
Nordeste	**9 403**	**9 403**	**289 977**	**30 839**	**680 080**
Piauí	10	10	324	32 400	1 134
Ceará	44	44	767	17 432	2 095
Paraíba	102	102	1 836	18 000	4 399
Pernambuco	6 763	6 763	224 758	33 233	511 672
Bahia	2 484	2 484	62 292	25 077	160 779
Sudeste	**12 158**	**11 605**	**227 453**	**19 600**	**513 495**
Minas Gerais	767	767	10 831	14 121	31 220
Espírito Santo	115	115	1 810	15 739	7 112
Rio de Janeiro	7	7	128	18 286	240
São Paulo	11 269	10 716	214 684	20 034	474 923
Sul	**61 001**	**60 720**	**989 884**	**16 302**	**827 047**
Paraná	5 824	5 823	78 614	13 501	146 765
Santa Catarina	4 997	4 997	71 019	14 212	62 488
Rio Grande do Sul	50 180	49 900	840 251	16 839	617 795
Centro-Oeste	**308**	**308**	**7 252**	**23 545**	**21 623**
Mato Grosso do Sul	11	11	134	12 182	387
Mato Grosso	63	63	1 188	18 857	4 188
Goiás	166	166	4 570	27 530	11 473
Distrito Federal	68	68	1 360	20 000	5 576

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	**99 087**	**99 026**	**315 088**	**3 182**
Norte	**2 858**	**2 851**	**10 396**	**3 646**
Rondônia	27	27	18	667
Acre	237	230	566	2 461
Pará	94	94	124	1 319
Tocantins	2 500	2 500	9 688	3 875
Nordeste	**3 193**	**3 185**	**2 605**	**818**
Maranhão	9	9	16	1 778
Piauí	79	79	63	797
Ceará	984	976	325	333
Pernambuco	41	41	118	2 878
Bahia	2 080	2 080	2 083	1 001
Sudeste	**85 604**	**85 597**	**288 298**	**3 368**
Minas Gerais	2 428	2 421	9 005	3 720
São Paulo	83 176	83 176	279 293	3 358
Sul	**6 381**	**6 342**	**11 303**	**1 782**
Paraná	2 607	2 607	5 951	2 283
Santa Catarina	167	167	421	2 521
Rio Grande do Sul	3 607	3 568	4 931	1 382
Centro-Oeste	**1 051**	**1 051**	**2 486**	**2 365**
Mato Grosso do Sul	769	769	1 568	2 039
Goiás	280	280	912	3 257
Distrito Federal	2	2	6	3 000
Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Brasil	**11 364**	**11 340**	**19 136**	**1 687**
Nordeste	**5 857**	**5 833**	**6 158**	**1 056**
Paraíba	359	339	165	487
Pernambuco	31	31	92	2 968
Alagoas	65	61	101	1 656
Sergipe	1 328	1 328	1 588	1 196
Bahia	4 074	4 074	4 212	1 034
Sudeste	**5 207**	**5 207**	**12 376**	**2 377**
São Paulo	5 207	5 207	12 376	2 377
Centro-Oeste	**300**	**300**	**602**	**2 007**
Mato Grosso	300	300	602	2 007
Batata-inglesa - 1ª safra				
Brasil	**68 343**	**68 296**	**1 672 398**	**24 487**
Nordeste	**1 460**	**1 460**	**53 400**	**36 575**
Bahia	1 460	1 460	53 400	36 575
Sudeste	**29 545**	**29 545**	**791 722**	**26 797**
Minas Gerais	17 061	17 061	507 420	29 742
Espírito Santo	204	204	3 850	18 873
Rio de Janeiro	37	37	544	14 703
São Paulo	12 243	12 243	279 908	22 863
Sul	**37 338**	**37 291**	**827 276**	**22 184**
Paraná	16 644	16 644	424 185	25 486
Santa Catarina	5 025	5 025	97 305	19 364
Rio Grande do Sul	15 669	15 622	305 786	19 574

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Batata-inglesa - 2ª safra				
Brasil	**39 054**	**39 052**	**1 051 287**	**26 920**
Nordeste	**1 530**	**1 528**	**50 381**	**32 972**
Paraíba	84	82	371	4 524
Bahia	1 446	1 446	50 010	34 585
Sudeste	**19 620**	**19 620**	**593 140**	**30 231**
Minas Gerais	12 728	12 728	392 914	30 870
Espírito Santo	255	255	4 773	18 718
Rio de Janeiro	33	33	400	12 121
São Paulo	6 604	6 604	195 053	29 536
Sul	**17 604**	**17 604**	**397 266**	**22 567**
Paraná	12 287	12 287	319 769	26 025
Santa Catarina	1 244	1 244	24 252	19 495
Rio Grande do Sul	4 073	4 073	53 245	13 073
Centro-Oeste	**300**	**300**	**10 500**	**35 000**
Distrito Federal	300	300	10 500	35 000
Batata-inglesa - 3ª safra				
Brasil	**28 622**	**28 622**	**1 008 113**	**35 222**
Nordeste	**1 600**	**1 600**	**56 100**	**35 063**
Bahia	1 600	1 600	56 100	35 063
Sudeste	**18 272**	**18 272**	**541 993**	**29 662**
Minas Gerais	8 692	8 692	281 283	32 361
São Paulo	9 580	9 580	260 710	27 214
Centro-Oeste	**8 750**	**8 750**	**410 020**	**46 859**
Goiás	8 750	8 750	410 020	46 859
Feijão (em grão) - 1ª safra				
Brasil	**1 957 917**	**1 573 605**	**1 221 739**	**776**
Norte	**78 172**	**77 306**	**53 957**	**698**
Rondônia	51 470	51 400	37 685	733
Acre	12 619	11 841	6 418	542
Amazona	1 772	1 767	2 104	1 191
Roraima	3 000	2 987	1 992	667
Pará	4 361	4 361	2 551	585
Tocantins	4 950	4 950	3 207	648
Nordeste	**1 167 840**	**793 019**	**129 591**	**163**
Maranhão	35 542	35 542	11 856	334
Piauí	214 391	153 889	24 651	160
Ceará	446 663	441 067	42 066	95
Rio Grande do Norte	20 658	5 535	1 338	242
Paraíba	38 625	11 551	1 518	131
Pernambuco	211 958	25 380	9 306	367
Alagoas	75	75	44	587
Bahia	199 928	119 980	38 812	323
Sudeste	**257 799**	**251 214**	**340 640**	**1 356**
Minas Gerais	185 946	179 365	218 781	1 220
Espírito Santo	7 037	7 037	5 203	739
Rio de Janeiro	1 453	1 453	1 318	907
São Paulo	63 363	63 359	115 338	1 820

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Feijão (em grão) - 1ª safra				
Sul	**369 648**	**367 608**	**501 983**	**1 366**
Paraná	247 589	246 734	349 903	1 418
Santa Catarina	62 561	61 985	91 430	1 475
Rio Grande do Sul	59 498	58 889	60 650	1 030
Centro-Oeste	**84 458**	**84 458**	**195 568**	**2 316**
Mato Grosso do Sul	1 162	1 162	2 492	2 145
Mato Grosso	8 202	8 202	14 247	1 737
Goiás	64 471	64 471	149 085	2 312
Distrito Federal	10 623	10 623	29 744	2 800
Feijão (em grão) - 2ª safra				
Brasil	**1 020 070**	**931 632**	**1 086 834**	**1 167**
Norte	**64 541**	**64 502**	**48 211**	**747**
Acre	18	18	10	556
Amazonas	3 678	3 639	3 249	893
Pará	47 194	47 194	32 961	698
Amapá	1 100	1 100	925	841
Tocantins	12 551	12 551	11 066	882
Nordeste	**303 197**	**225 683**	**123 771**	**548**
Maranhão	49 982	48 617	22 981	473
Piauí	3 850	3 850	1 869	485
Ceará	10 124	10 123	10 655	1 053
Rio Grande do Norte	2 269	659	474	719
Paraíba	23 223	14 264	1 681	118
Pernambuco	52 920	37 235	8 934	240
Alagoas	20 054	8 857	3 032	342
Sergipe	21 247	12 658	6 304	498
Bahia	119 528	89 420	67 841	759
Sudeste	**188 090**	**187 053**	**257 587**	**1 377**
Minas Gerais	148 768	147 916	199 740	1 350
Espírito Santo	10 564	10 529	8 806	836
Rio de Janeiro	2 136	2 136	2 104	985
São Paulo	26 622	26 472	46 937	1 773
Sul	**269 862**	**260 189**	**394 191**	**1 515**
Paraná	224 768	216 043	344 979	1 597
Santa Catarina	22 760	22 433	24 289	1 083
Rio Grande do Sul	22 334	21 713	24 923	1 148
Centro-Oeste	**194 380**	**194 205**	**263 074**	**1 355**
Mato Grosso do Sul	17 878	17 738	28 407	1 601
Mato Grosso	152 120	152 085	182 816	1 202
Goiás	23 726	23 726	50 187	2 115
Distrito Federal	656	656	1 664	2 537
Feijão (em grão) - 3ª safra				
Brasil	**204 828**	**204 248**	**486 281**	**2 381**
Norte	**12 820**	**12 820**	**18 511**	**1 444**
Tocantins	12 820	12 820	18 511	1 444
Sudeste	**106 717**	**106 137**	**260 171**	**2 451**
Minas Gerais	84 600	84 020	215 306	2 563
Espírito Santo	211	211	402	1 905
São Paulo	21 906	21 906	44 463	2 030

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Feijão (em grão) - 3ª safra				
Sul	**5 885**	**5 885**	**5 489**	**933**
Paraná	5 885	5 885	5 489	933
Centro-Oeste	**79 406**	**79 406**	**202 110**	**2 545**
Mato Grosso do Sul	392	392	795	2 028
Mato Grosso	21 089	21 089	46 302	2 196
Goiás	52 306	52 306	137 032	2 620
Distrito Federal	5 619	5 619	17 981	3 200
Milho (em grão) - 1ª safra				
Brasil	**7 596 410**	**6 894 804**	**32 818 914**	**4 760**
Norte	**498 977**	**494 176**	**1 461 562**	**2 958**
Rondônia	160 536	159 713	533 673	3 341
Acre	43 833	40 802	96 687	2 370
Amazonas	14 580	14 298	36 697	2 567
Roraima	6 500	5 900	11 800	2 000
Pará	212 435	212 435	596 649	2 809
Amapá	2 600	2 535	2 120	836
Tocantins	58 493	58 493	183 936	3 145
Nordeste	**2 035 522**	**1 516 070**	**3 315 615**	**2 187**
Maranhão	381 343	375 336	649 212	1 730
Piauí	354 356	268 580	767 916	2 859
Ceará	535 959	497 598	122 501	246
Rio Grande do Norte	22 006	5 996	1 941	324
Paraíba	78 522	15 379	6 548	426
Pernambuco	222 271	34 160	17 948	525
Alagoas	17 027	4 311	1 622	376
Bahia	424 038	314 710	1 747 927	5 554
Sudeste	**1 767 191**	**1 724 299**	**10 338 387**	**5 996**
Minas Gerais	1 177 006	1 134 681	7 091 516	6 250
Espírito Santo	31 230	31 230	75 584	2 420
Rio de Janeiro	5 706	5 706	13 790	2 417
São Paulo	553 249	552 682	3 157 497	5 713
Sul	**2 616 966**	**2 482 889**	**12 666 498**	**5 102**
Paraná	972 489	957 738	6 640 987	6 934
Santa Catarina	525 257	518 045	2 870 450	5 541
Rio Grande do Sul	1 119 220	1 007 106	3 155 061	3 133
Centro-Oeste	**677 754**	**677 370**	**5 036 852**	**7 436**
Mato Grosso do Sul	69 521	69 417	465 835	6 711
Mato Grosso	93 867	93 587	567 197	6 061
Goiás	475 376	475 376	3 665 752	7 711
Distrito Federal	38 990	38 990	338 068	8 671

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Milho (em grão) - 2ª safra				
Brasil	**7 468 878**	**7 303 692**	**38 253 896**	**5 238**
Norte	**42 480**	**42 480**	**195 904**	**4 612**
Rondônia	500	500	750	1 500
Pará	3 500	3 500	8 150	2 329
Tocantins	38 480	38 480	187 004	4 860
Nordeste	**426 317**	**261 883**	**566 018**	**2 161**
Maranhão	70 557	70 557	134 279	1 903
Piauí	481	481	1 471	3 058
Rio Grande do Norte	1 199	199	548	2 754
Pernambuco	34 195	19 695	4 106	208
Alagoas	45	45	28	622
Sergipe	153 933	81 690	290 575	3 557
Bahia	165 907	89 216	135 011	1 513
Sudeste	**382 351**	**381 699**	**1 857 517**	**4 874**
Minas Gerais	95 938	95 798	533 626	5 570
Espírito Santo	474	464	1 649	3 554
Rio de Janeiro	459	459	1 219	2 656
São Paulo	285 480	284 978	1 321 023	4 636
Sul	**2 039 241**	**2 039 241**	**9 914 343**	**4 862**
Paraná	2 039 241	2 039 241	9 914 343	4 862
Centro-Oeste	**4 578 489**	**4 578 389**	**25 720 114**	**5 618**
Mato Grosso do Sul	1 175 287	1 175 187	6 011 235	5 115
Mato Grosso	2 646 966	2 646 966	15 079 519	5 697
Goiás	745 784	745 784	4 564 317	6 120
Distrito Federal	10 452	10 452	65 043	6 223

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012.

Referências

ACOMPANHAMENTO da safra brasileira: cana-de-açúcar, safra 2012/2013, dezembro/2012. Brasília, DF: Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, 2012. Terceiro levantamento. 18 p. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12_12_12_10_34_43_boletim_cana_portugues_12_2012.pdf>. Acesso em: set. 2013.

CROP PRODUCTION. Washington, DC: United States Department of Agriculture - USDA, Dec. 2012. Disponível em: <http://usda01.library.cornell.edu/usda/nass/CropProd//2010s/2012/CropProd-12-11-2012.pdf >. Acesso em: set. 2013.

Anexo

Questionário da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM

00	ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

BLOCO 2 — **PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO I** — (continua)

03 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base: Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
Algodão arbóreo (em caroço)	01					,
Azeitona	02					,
Borracha (seringueira) (Látex coagulado)	03					,
Cacau (em amêndoa)	04					,
Café (em grão) Total	05					,
Café arábica (em grão)	06					,
Café canephora (em grão)	07					,
Castanha de caju	08					,
Chá-da-índia (folha verde)	09					,
Dendê (cacho de coco)	10					,
Erva-mate (folha verde)	11					,
Guaraná (em grão)	12					,
Noz (fruto seco) Européia, americana-pecan	13					,
Palmito	14					,
Pimenta-do-reino	15					,
Sisal ou agave (fibra)	16					,
Tungue (fruto seco)	17					,
Urucu (em grão)	18					,
Uva	19					,
TOTAL	99					,

BLOCO 2	PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO II					(conclusão)
04 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
		Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
Abacate	01					,
Banana (cacho)	02					,
Caqui	03					,
Coco-da-baía (1)	04					,
Figo	05					,
Goiaba	06					,
Laranja	07					,
Limão	08					,
Maçã	09					,
Mamão	10					,
Manga	11					,
Maracujá	12					,
Marmelo	13					,
Pêra	14					,
Pêssego	15					,
Tangerina	16					,
TOTAL	99					,

BLOCO 3	PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I					(continua)
05 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
		Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
Algodão herbáceo (em caroço)	01					,
Alho	02					,
Amendoim (em casca) Total	03					,
Amendoim (em casca) 1ª Safra	04					,
Amendoim (em casca) 2ª Safra	05					,
Arroz (em casca)	06					,
Aveia (em grão)	07					,
Batata-doce	08					,
Batata-inglesa Total	09					,
Batata-inglesa (1ª Safra)	10					,
Batata-inglesa (2ª Safra)	11					,
Batata-inglesa (3ª Safra)	12					,
Cana-de-açúcar (2) (não incluir cana para forragem)	13					,
Cebola	14					,
Centeio (em grão)	15					,
Cevada (em grão)	16					,
Ervilha (em grão)	17					,
Fava (em grão)	18					,
TOTAL	99					,

BLOCO 3 — **PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I** (conclusão)

06 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base: Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
Feijão (em grão) Total	14					,
Feijão (em grão) 1ª Safra	15					,
Feijão (em grão) 2ª Safra	16					,
Feijão (em grão) 3ª Safra	17					,
Fumo (em folha)	18					,
Juta (fibra)	19					,
Linho (em grão)	20					,
Malva (fibra)	21					,
Mamona (baga) (2)	22					,
Mandioca (2)	23					,
Milho (em grão) Total	24					,
Milho (em grão) 1ª Safra	25					,
Milho (em grão) 2ª Safra	26					,
Rami (fibra)	27					,
Soja (em grão)	28					,
Sorgo (em grão)	29					,
Tomate	30					,
Trigo (em grão)	31					,
Triticale (em grão)	32					
Girassol (em grão)	33					
TOTAL	99					

BLOCO 3 — **PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO II**

07 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base: Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
Abacaxi (1) (2)	01					,
Melancia	02					,
Melão	03					,
TOTAL	99					,

BLOCO 4 — **OBSERVAÇÕES**

BLOCO 5 — **AUTENTICAÇÃO**

Data da informação (__/__/____)

Nome do responsável pela coleta de dados (em letra de imprensa)

Assinatura

(1) Abacaxi e coco-da-baía - informar a quantidade em 1000 frutos, rendimentos médio em frutos/ha e preço médio em R$/1 000 frutos.

(2) Cana-de-açúcar, mandioca, mamona e abacaxi - informar na coluna 1 a área destinada a colheita.

INSTRUÇÕES

1- CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1.1 - OBJETIVO - FORNECER INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE QUANTIDADE PRODUZIDA, ÁREA, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DE 31 PRODUTOS AGRÍCOLAS DE CULTURA TEMPORÁRIA E 33 DE CULTURA PERMANENTE. O CAFÉ (ARÁBICA E O CANEPHORA) E AS SAFRAS NÃO SÃO CONSIDERADOS PRODUTOS PARA CONTAGEM.

1.2 - PERIODICIDADE E ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO - O INQUÉRITO É ANUAL E ATINGE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM INFORMAÇÕES EM NÍVEL DE MUNICÍPIO.

2- INSTRUÇõES GERAIS

2.1- OS QUESTIONÁRIOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS DE FORMA LEGÍVEL.

2.2- NÃO FAZER CHAMADAS (1, 2, *, A, X) NOS CAMPOS DE REGISTRO DAS INFORMAÇÕES. QUALQUER ESCLARECIMENTO DEVERÁ SER FEITO NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, PRECEDIDO DO NOME DO PRODUTO EM QUESTÃO.

2.3- NÃO INUTILIZAR OS QUADROS, QUER CONTENHAM OU NÃO INFORMAÇÕES, COM TRAÇOS INCLINADOS, CRUZADOS OU EXPRESSÕES DO TIPO NADA A DECLARAR, NADA A REGISTRAR, ETC. LOGO SE NÃO HOUVER INFORMAÇÃO PARA O QUADRO, O MESMO PERMANECERÁ EM BRANCO.

2.4- ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO - SÃO FORNECIDAS DUAS ETIQUETAS PARA CADA MUNICÍPIO, AS QUAIS DEVERÃO SER FIXADAS PELA UNIDADE REGIONAL NAS DUAS VIAS DO QUESTIONÁRIO.

2.5 - NA ÚLTIMA LINHA DE CADA BLOCO, DESIGNADA POR TOTAL, LANÇAR A SOMA DOS VALORES REGISTRADOS NO QUADRO, POR COLUNA.

2.6 - REGISTRAR INFORMAÇÕES PARA TODOS OS PRODUTOS PESQUISADOS, QUE SEJAM CULTIVADOS NO MUNICÍPIO, DESDE QUE ATINJAM UMA TONELADA OU 1000 FRUTOS DE QUANTIDADE PRODUZIDA E UM HECTARE DE ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA.

2.7- AS INFORMAÇÕES DE QUANTIDADE, ÁREA E RENDIMENTO MÉDIO DEVERÃO SER REGISTRADAS EM NÚMEROS INTEIROS, SEM DECIMAIS, EFETUANDO-SE O ARREDONDAMENTO, SEGUNDO O CRITÉRIO ESTATÍSTICO. O PREÇO MÉDIO DEVERÁ SER REGISTRADO EM REAL, COM AS CASAS DE CENTAVOS. MESMO QUE DETERMINADO PRODUTO NÃO TENHA SIDO COMERCIALIZADO NO ANO-BASE DA PESQUISA, SE HOUVER REGISTRO PARA QUANTIDADE, DEVERÁ HAVER O RESPECTIVO REGISTRO DE PREÇO.

2.8 - NÃO TICAR AS INFORMAÇÕES COM INTUITO DE CONFERÊNCIA.

2.9 - QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS NÃO RELACIONADOS NO QUESTIONÁRIO, DEVERÃO SER PRESTADAS, EXCLUSIVAMENTE, NO BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES. PORTANTO, NÃO APROVEITAR LINHA DE PRODUTOS IMPRESSOS NO QUESTIONÁRIO PARA REGISTRAR DADOS REFERENTES A OUTROS PRODUTOS, PORQUE ISTO ACARRETARÁ PROBLEMAS NO PROCESSAMENTO DOS DADOS.

3- CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

3.1- ÁREA DESTINADA À COLHEITA - É A ÁREA TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO, DESTINADA À COLHEITA DO ANO-BASE DA PESQUISA, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO PERMANENTE, BEM COMO DOS PRODUTOS ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR, MAMONA E MANDIOCA.

3.2- ÁREA PLANTADA - É A ÁREA TOTAL PLANTADA NO MUNICÍPIO PARA A SAFRA DO ANO-BASE, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO TEMPORÁRIO, EXCETO ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR, MAMONA E MANDIOCA.

3.3- ÁREA COLHIDA

3.3.1- PARA PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE, INCLUSIVE ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA - DA ÁREA TOTAL DESTINADA À COLHEITA NO ANO-BASE, CONSIDERAR SOMENTE A PARCELA OCUPADA PELOS PÉS CUJAS PRODUÇÕES FORAM COLHIDAS NAQUELE ANO.

3.3.2 - PARA PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - DA ÁREA TOTAL PLANTADA, CONSIDERAR A ÁREA QUE FOI EFETIVAMENTE COLHIDA NO ANO-BASE DA PESQUISA.

ATENÇÃO:

SE, POR QUAISQUER MOTIVOS, TODA A ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA DE UM PRODUTO NÃO HOUVER SIDO COLHIDA, REGISTRAR NO QUESTIONÁRIO A INFORMAÇÃO DE ÁREA DESTINADA À COLHEITA, DEIXANDO EM BRANCO OS CAMPOS DAS DEMAIS VARIÁVEIS (ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE COLHIDA, RENDIMENTO MÉDIO, E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR). NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, RELATAR OS MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO HOUVE COLHEITA DO PRODUTO NO ANO - BASE.

3.4- QUANTIDADE - CONSIDERAR A QUANTIDADE TOTAL PRODUZIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, NO ANO - BASE DA PESQUISA. INFORMAR NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NA COLUNA 3 DO QUESTIONÁRIO.

3.5- RENDIMENTO MÉDIO - CONSIDERAR A MÉDIA DA PRODUTIVIDADE OBTIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, OU SEJA, A RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE E A ÁREA COLHIDA NO ANO - BASE. INFORMAR O RENDIMENTO MÉDIO NA UNIDADE INDICADA NA COLUNA 4 DO QUESTIONÁRIO.

3.6- PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR - REFERE-SE À MÉDIA PONDERADA DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DO MUNICÍPIO, DURANTE O ANO - BASE DA PESQUISA, NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NO QUESTINÁRIO. INFORMAR EM REAL.

3.7- BLOCO 2 - PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE

3.7.1 -PARA OS PRODUTOS QUE APRESENTAM COLHEITAS PROLONGADAS, CONSIDERAR EM CONJUNTO AS QUANTIDADES COLHIDAS, MÊS A MÊS, DURANTE TODO O ANO CIVIL, PARA EFETUAR A ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO.

3.7.2- ALGODÃO ARBÓREO - CONSIDERAR TODO AQUELE DE PORTE ARBÓREO E COM CARACTERÍSTICAS DE CULTURA PERMANENTE, MESMO QUE NA REGIÃO OS PÉS SEJAM ARRANCADOS APÓS A COLHEITA, EFETUANDO-SE NOVO PLANTIO PARA SE OBTER NOVA PRODUÇÃO (VERDÃO).

3.7.3- CACAU - ESTE PRODUTO APRESENTA DUAS SAFRAS POR ANO, A "PRINCIPAL" E A "TEMPORÃ", DEVENDO A INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO ABRANGER AS DUAS SAFRAS EM CONJUNTO, DE MODO A COINCIDIR COM O DADO NO LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA.

3.7.4 - BORRACHA (SERINGUEIRA), ERVA- MATE, PALMITO E CASTANHA DE CAJU - INFORMAR SOMENTE AS PRODUÇÕES PROVENIENTES DE PLANTIOS. AS PRODUÇÕES ORIUNDAS DE PÉS NATIVOS DEVERÃO SER INFORMADAS NO QUESTIONÁRIO DA PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA.

3.7.5- CHÁ - DA - ÍNDIA E ERVA - MATE -A FORMA DE LEVANTAMENTO DESTES PRODUTOS É FOLHA VERDE. AS PRODUÇÕES DE ERVA-MATE E CHÁ-DA-ÍNDIA (FOLHA SECA) DEVERÃO SER CONVERTIDAS PARA O CORRESPONDENTE EM FOLHA VERDE.

3.7.6 -CAFÉ (EM GRÃO) TOTAL É A SOMA DAS VARIÁVEIS OBTIDAS DO CAFÉ ARÁBICO (EM GRÃO) E DO CAFÉ CANEPHORA (EM GRÃO).

3.8- BLOCO 3 - PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO

3.8.1- PARA O PRODUTO RAMI, A QUANTIDADE COLHIDA INFORMADA DEVERÁ SER A SOMA DE TODOS OS CORTES REALIZADOS NO ANO-BASE DA PESQUISA, SENDO A ÁREA COLHIDA COMPUTADA APENAS UMA VEZ.

3.8.2- ARROZ (EM CASCA) - REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DE ARROZ (EM CASCA) DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS PRODUÇÕES DE ARROZ IRRIGADO, SEQUEIRO E DE VÁRZEA ÚMIDA.

3.8.3- LINHO - INFORMAR SOMENTE AQUELE DESTINADO À PRODUÇÃO DE GRÃOS PARA FINS INDUSTRIAIS (ÓLEO DE LINHAÇA). NÃO CONSIDERAR AS PRODUÇÕES DE LINHO PARA FIBRA.

3.8.4- AMENDOIM, BATATA- INGLESA, MILHO E FEIJÃO - PARA CADA UM DESTES PRODUTOS, REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO E REGISTRAR TAMBÉM AS SAFRAS NO ANO - BASE (1ª, 2ª E 3ª SAFRAS SE HOUVEREM).

3.9- BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES - NESTE BLOCO, DEVERÃO SER REGISTRADAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, QUE IRÃO SUBSIDIAR OS TRABALHOS DE CRÍTICA, DURANTE A FASE DE APURAÇÃO DO INQUÉRITO. INFORMAR, POR EXEMPLO: ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS PESQUISADOS, COMO GRANDES ACRÉSCIMOS NA "ÁREA COLHIDA" OU "QUANTIDADE PRODUZIDA"; PRODUTOS QUE ESTEJAM SENDO INFORMADOS PELA PRIMEIRA VEZ OU OUTROS QUE HABITUALMENTE SÃO INFORMADOS E QUE, NO ANO - BASE DA PESQUISA, NÃO TENHAM TIDO COLHEITA. DEVERÃO, TAMBÉM, SER RELACIONADAS, NESTE BLOCO, AS FONTES DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO.

3.10- BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO - BLOCO DESTINADO AO REGISTRO DA DATA DE INFORMAÇÃO OU PREENCHIMENTO DO QUESTINARIO, NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS.

ATENÇÃO:

4- FONTES DE INFORMAÇÃO

PARA O ATENDIMENTO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL, DEVERÃO SER UTILIZADAS AS INFORMAÇÕES LEVANTADAS MENSALMENTE PARA OS PRODUTOS QUE INTEGRAM O LSPA, SENDO QUE, PARA ESTES PRODUTOS, AS INFORMAÇÕES DE UMA PESQUISA E OUTRA DEVERÃO SER COINCIDENTES, QUANDO DAS ESTIMATIVAS FINAIS DE COLHEITA. PARA OS PRODUTOS QUE NÃO INTEGRAM O ELENCO DE PRODUTOS DO LSPA, DEVERÁ SER ESTABELECIDO UM SISTEMA SEMELHANTE AO UTILIZADO NA PREVISÃO DE SAFRAS, DE MODO QUE SEJA POSSÍVEL ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE CADA CULTURA.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Supervisão do projeto

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Maria das Neves Pinheiro da Silva

Solange Lopes Silva

Elaboração do texto

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Júlio Cesar Perruso

Alexandre Pirex Mata

Cláudio Ribeiro Gomes de Almeida

Carlos Antonio Almeida Barradas

Carlos Henrique Mesquita de Carvalho

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte

Roberto Verone Ferry

Vitor Longo da Silva Filho

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Gerson da Silva França

Maysa David de Freitas

Nelson de Mattos Coimbra

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Claudio Mariano

Gerência de Acesso a Banco de Dados

José Masello

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueredo

Supervisores Estaduais

RO – Antoniony dos Santos Souza

AC – Gardênia de Oliveira Sales

AM – Tiago Almudi

RR – Francisco Carlos Alberto da Silva

PA – Thelmo Araújo Dariva

AP – Raul Tabajara Lima e Silva

TO – Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA – Francisco Alberto B. Oliveira

PI – Pedro Andrade de Oliveira

CE – Francisco Otávio Cunha Pires

RN – Elder de Oliveira Costa

PB – José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lurdes Gondim

AL – Selma Regina dos Santos

SE – Jairo Guimarães Oliveira

BA – Fernando José da S. Braga

MG – Humberto Silva Augusto

ES – Neidimar Teixeira Narcizo

RJ – Roberto Carlos Nunes dos Santos

SP – Claudio Oliveira Ribeiro

PR – Jorge Mryczka

SC – Roberto Maykot Kuerten

RS – Cláudio Franco Sant'Anna

MS – José Aparecido de L. Albuquerque

MT – Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – João Carlos Barbosa Alves de Lima

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos
Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Leonardo Martins

Diagramação tabular e de gráficos
Beth Fontoura
LGonzaga

Copidesque e revisão
Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual
Carlos Amaro F. Silva

Programação visual da publicação
Luiz Carlos Chagas Teixeira

Tratamento de arquivos e mapas
Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia
Alberto Guedes da Fontoura Neto
Helena Maria Mattos Pontes
LGonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica
Ana Raquel Gomes da Silva
Carla de Castro Palmieri (Estagiária)
Elizabeth de Carvalho Faria
Lioara Mandoju
Maria Beatriz Machado Santos Soares (Estagiária)
Maria Socorro da Silva Araújo
Solange de Oliveira Santos

Padronização de glossários
Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas
Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento
Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão
Ednalva Maia do Monte